



Anais

III SEMINÁRIO  
INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO  
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,  
PESQUISA E EXTENSÃO – NIPE

isbn 

**978-65-84941-17-5**

### **III SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E EXTENSÃO – NIPE**

Tássia Sabrine Távora dos Santos - Presidente  
Rosária Silva Ribeiro -Membro  
Eliana Vitérbia Mota de Sousa- Membro  
Ariana De Oliveira Vital da Silva- Membro  
Maíres Souza dos Anjos- Membro  
Marina Rufino Mariano- Membro  
Paulierika de Sousa Carvalho- Membro  
Paulo Dias de Carvalho Junior- Membro  
Vanubia de Lucena Ribeiro- Membro

(Organizadores)

### **III SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E EXTENSÃO – NIPE**

**2023**

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**  
Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)  
Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

O conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença CC Atribuição 4.0.

#### Arte da Capa

Fernando de Sousa da Silva

#### Coordenação-Geral do Evento

Tássia Sabrine Távora dos Santos – Presidente

#### Comissão Organizadora

Tássia Sabrine Távora dos Santos - Presidente

Rosária Silva Ribeiro -Membro

Eliana Vitérbia Mota de Sousa- Membro

Ariana De Oliveira Vital da Silva- Membro

Maíres Souza dos Anjos- Membro

Marina Rufino Mariano- Membro

Paulierika de Sousa Carvalho- Membro

Paulo Dias de Carvalho Junior- Membro

Vanubia de Lucena Ribeiro- Membro

#### Comissão Científica

Arlindyane Santos da Silveira

Carlos Alberto de Melo Silva Mota

Jéssica Karine Távora de Sousa

Marina Rufino Mariano

Matheus Soares Gomes

**ATENÇÃO! Todo o conteúdo dos resumos é de inteira responsabilidade de seus autores.**

#### Ficha Catalográfica

S741

Seminário Interdisciplinar do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – NIPE (3.: 2023: Barra do Corda, MA, Brasil)

Anais do III Seminário Interdisciplinar do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – NIPE: Direitos Humanos, Saúde e Política no Centro Maranhense [*recurso eletrônico*]. / organizado por: Tássia Sabrine Távora dos Santos. – Barra do Corda, MA: Unicentro, 2023.

116 p.; 22 cm

*E-book* 1,47 MB (*pdf*) 1,95 MB (*word*)

1. Evento – Seminário. 2. Educação. 3. Saúde. 4. Direito. 5. Anais de evento. I. Santos, Tássia Sabrine Távora dos.

CDU 37+34+61 (044)

CDD 370

Maika Rodrigues Amorim - Bibliotecária CRB 13/587. [Resolução CFB nº 184/2017](#)

ABNT NBR 6023/2018

Referência do documento no todo

Referência dos Resumos

SANTOS, Tássia Sabrine Távora dos. **Anais do III Seminário Interdisciplinar do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – NIPE: Direitos Humanos, Saúde e Política no Centro Maranhense.** Barra do Corda, MA: Unicentro, 2023.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título do resumo. *In:* SANTOS, Tássia Sabrine Távora dos. **Anais do III Seminário Interdisciplinar do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – NIPE: Direitos Humanos, Saúde e Política no Centro Maranhense.** Barra do Corda, MA: Unicentro, 2023. p. XX – XX.

#### VANCOUVER

Sobrenome Nome, Sobrenome Nome, Sobrenome Nome. Título do resumo. *In:* Santos TST, ed. Anais do III Seminário Interdisciplinar do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – NIPE: Direitos Humanos, Saúde e Política no Centro Maranhense. Barra do Corda, MA: Unicentro; 2023. p. XX – XX.

#### AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA)

Sobrenome, Nome, Nome Sobrenome e Nome Sobrenome. "Título do Resumo." *In:* Santos, Tássia Sabrine Távora dos, ed. Anais do III Seminário Interdisciplinar do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – NIPE: Direitos Humanos, Saúde e Política no Centro Maranhense. Barra do Corda, MA: Unicentro, 2023. Páginas XX – XX.

### Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000

CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

A coordenação do III Seminário Interdisciplinar do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão não assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados nesta publicação, a qual recai, com exclusividade, sobre seus respectivos autores.

## Sumário

<b>CULTURA E PODER</b> .....	<b>9</b>
A TEMÁTICA INDÍGENA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO SERVIÇO SOCIAL NO MARANHÃO: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS NA PLATAFORMA LILACS .....	10
A TEMÁTICA INDÍGENA NO SERVIÇO SOCIAL: UMA DESCRIÇÃO .....	11
COMPARATIVA DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS NA PLATAFORMA SCIELO E LILACS .....	11
AS FAKE NEWS E SUA INFLUÊNCIA MIDIÁTICA .....	12
ELABORAÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO ÉTNICO INDÍGENA: “CAUIRÉ IMANA, O CACIQUE REBELDE” (BARRA DO CORDA, MA) .....	13
MOVIMENTOS NEGROS E CULTURAS INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	14
INNOCENCE PROJECT COMO MEIO DE COMBATE ÀS INJUSTAS MOVIMENTOS NEGROS E CULTURAS INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	15
OS CONTOS E A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA AFRICANA .....	16
PROGRAMA DE PESQUISA INDÍGENA (PPI/NIPE – FCMA/UNICENTRO): A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO INTERCULTURAL EM CONTEXTO INDÍGENA NA AMAZÔNIA LEGAL MARANHENSE, BRASIL .....	17
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UMA ABORDAGEM SOBRE A CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA .....	18
RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRESENTAÇÃO DA CULTURA E RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA .....	19
SABERES E EXPERIÊNCIAS AFRO-BRASILEIRA .....	20
<b>DIREITOS HUMANOS</b> .....	<b>21</b>
A (IN)APLICABILIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM BARRA DO CORDA-MA .....	22
GARANTIA DO DIREITO CONSTITUCIONAL .....	23
A INFLUÊNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NOS CASOS DE GRANDE COMOÇÃO SOCIAL E O PROCESSO PENAL .....	24
A POPULAÇÃO LGBTQIAP+ E O PRECONCEITO NO MERCADO DE TRABALHO .....	25
A PRÁTICA DO FURTO FAMILÍAR EM CONTEXTOS PANDÊMICOS .....	26
A AUTOTUTELA DO MEIO AMBIENTE E O DIREITO À VIDA .....	27
AS FAKE NEWS E OS DIREITOS HUMANOS NA ATUAL SOCIEDADE BRASILEIRA .....	28
ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO .....	29
COMO A IGNORÂNCIA DESCONSTRÓI AS RELAÇÕES DE FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE BARRA DO CORDA .....	30
CONDENAÇÕES DE INOCENTES NO BRASIL .....	31
CRIMES CONTRA A VIDA: NÚMERO DE OCORRÊNCIAS E INQUÉRITOS INSTAURADOS NO 1º DISTRITO POLICIAL DE BARRA DO CORDA – MA NOS ANOS 2021 - 2022 .....	32
DESCRIMINAÇÃO CONTRA NORDESTINOS .....	33
DIREITO AO ESQUECIMENTO: Uma luta pela dignidade humana .....	34
EUTANÁSIA:DIREITO À VIDA OU LIBERDADE INDIVIDUAL? .....	35

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000

CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

IGUALDADE PARA INCLUIR.....	36
INNOCENCE PROJECT COMO MEIO DE COMBATE ÀS INJUSTAS CONDENAÇÕES DE INOCENTES NO BRASIL.....	37
INPORTUNAÇÃO SEXUAL: UM CRIME CONTRA A DIGNIDADE DA MULHER.....	38
O ABUSO SEXUAL DENTRO DO AMBIENTE INTRAFAMILIAR E A CULPABILIZAÇÃO DA VÍTIMA.....	39
OS DIREITOS HUMANOS EM CONFLITO COM O SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO ...	40
OS DIREITOS HUMANOS ESTÃO SENDO RESPEITADOS PELAS EMPRESAS DE BARRA DO CORDA (MA)?.....	41
PROPRIEDADE X MORADIA: DA COLISÃO À SOLUÇÃO .....	42
VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO MUNICÍPIO DE BARRA DO CORDA-MA .....	43
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA VIOLAÇÃO A DIGNIDADE DA MULHER.....	44
<b>INTERDISCIPLINAR.....</b>	<b>45</b>
A MEDIAÇÃO E A CONCILIAÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA A MOROSIDADE JUDICIAL .....	46
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA PANDEMIA DO COVID-19.....	47
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: A SISTEMATIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS NA FACULDADE DO CENTRO MARANHENSE - FCMA/UNICENTRO .....	48
DIREITO DIGITAL SOB A ÓPTICA JURÍDICO-BRASILEIRA.....	61
IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NA REGIÃO DE BARRA DO CORDA.....	62
NECROPOLÍTICA E REFLEXÕES ACERCA DA CONJUNTURA BRASILEIRA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....	63
O ATIVISMO JUDICIAL NA ATUAÇÃO DO STF EM CONFLITO COM A DEMOCRACIA NO BRASIL .....	64
PESSOAS EM CONDIÇÃO DE RUA: POLÍTICAS SOCIAIS E OS DESAFIOS PROPOSTOS PARA O ASSISTENTE SOCIAL.....	65
SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS NA INCLUSÃO ESCOLAR.....	66
<b>SAÚDE.....</b>	<b>67</b>
A ENFERMAGEM NO CUIDADO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN RESULTADO DA ALTERAÇÃO NO CROMOSSOMO 21 .....	68
A FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.....	69
A FITOTERAPIA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR PARA O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA .....	70
A HANSENÍASE E FISIOTERAPIA: UMA DESCRIÇÃO COMPARATIVA DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS NA PLATAFORMA SCIELO E LILACS .....	71
A HANSENÍASE ENTRE OS POVOS INDÍGENAS NO MARANHÃO PELA PERSPECTIVA DA FISIOTERAPIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS NA PLATAFORMA LILACS .....	72
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.....	73
A INSERÇÃO DA SHANTALA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	74
A MUSICOTERAPIA COMO TÉCNICA COMPLEMENTAR PARA O ALÍVIO DA ANSIEDADE	

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
 CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS .....	75
A RELEVÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA .....	76
A TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA .....	77
ACESSO A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES DA ZONA RURAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	78
ÁREAS DE ATUAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS NA FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	79
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE DA MULHER.....	80
ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DO YOGA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR AO TRATAMENTO DA ANSIEDADE.....	81
AVALIAÇÃO DE CONTATOS DE HANSENÍASE: UMA EXPERIÊNCIA COM A FORÇA ESTADUAL DE SAÚDE EM AGOSTO DE 2022 EM BARRA DO CORDA .....	82
BENEFÍCIOS DO USO PRECOCE DA ADRENALINA DURANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA .....	83
BENEFÍCIOS DO TAI CHI CHUAN NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS .....	84
CÂNCER DE MAMA .....	85
CÂNCER DE MAMA: Carcinoma ductal in situ.....	86
EFEITOS POSITIVOS DAS PRÁTICAS DO YOGA NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	87
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE BARRA DO CORDA. ....	88
FATORES QUE EVIDENCIAM ALTOS ÍNDICES DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO INDÍGENA .....	89
FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, UM OLHAR PARA O IDOSO .....	90
INSERSÃO DA ENFERMAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR JUNTAMENTE COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	91
MUSICOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA .....	92
NEURALINK - O FUTURO DA CIÊNCIA.....	93
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO: revisão bibliográfica.....	94
O AUMENTO DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS.....	95
OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO YOGA NA GESTAÇÃO E TRABALHO DE PARTO.....	96
OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM DIANTE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS: REFLEXOLOGIA PODAL .....	97
PAPEL DA EPIDEMIOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL: HISTÓRICO, FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS. ....	98
PRINCIPAIS TRANSTORNOS MUSCULOESQUELÉTICOS NO PERÍODO GESTACIONAL E ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR. ....	99
PRINCIPAIS TRANSTORNOS NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO E ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO.....	100
QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: O EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS BENEFÍCIOS...	101

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000

CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS COM ALZHEIMER E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA .....	102
RACISMO E IDENTIDADE NEGRA:RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	103
SAÚDE E EMPREENDEDORISMO: UM OLHAR VOLTADO PARA O PÚBLICO FEMININO	104
SAÚDE PÚBLICA VOLTADA PARA O IDOSO .....	105
SÍFILIS CONGÊNITA: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO .....	106
TUBERCULOSE NA COMUNIDADE INDÍGENA .....	107
UM OLHAR SOBRE A OBESIDADE.....	108
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: CONCEITOS E INSTITUCIONALIZAÇÃO .....	109

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000

CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

**ANAIS DO III SEMINÁRIO  
INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E  
EXTENSÃO – NIPE**

# **CULTURA E PODER**



## **A TEMÁTICA INDÍGENA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO SERVIÇO SOCIAL NO MARANHÃO: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS NA PLATAFORMA LILACS**

Amanda Gêise dos Santos Ferreira (Programa de Pesquisa Indígena do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – PPI/NIPE da Faculdade do Centro Maranhense, Acadêmico em Fisioterapia, acadêmica do Curso de Serviço Social, amandageyse2@gmail.com) Raquel Conceição Guajajara Pereira (Programa de Pesquisa Indígena do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – PPI/NIPE da Faculdade do Centro Maranhense, Acadêmica do Curso de Serviço Social, raquelconc1998@gmail.com) Orientação: Sírnia Emerenciana Nepomuceno Borges (Programa de Pesquisa Indígena - PPI da Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, Mestre e siriaborges@gmail.com)

**Introdução:** Embora seja inegável a existência de uma lacuna nos quadros de pesquisa sobre a temática indígena no Serviço Social, a sua constatação em nível nacional se sustenta por hipóteses pautadas em projeções generalizantes, e, em nível do Maranhão, Estado com grande população indígena, praticamente inexistente em termos de reais condições de sua abordagem analítica. **Problemática e objetivo:** Como o volume de publicações pode expressar o interesse e preferência temática sobre um determinado campo de pesquisa pretende-se, como objetivo da presente comunicação, analisar as variações temáticas das publicações quando a abordagem principal é o indígena pela perspectiva da área do Serviço Social no Maranhão e pelo parâmetro da produção científica indexada na Lilacs. **Resultado e discussão:** A abordagem de natureza bibliográfica, quantitativa e descritiva acolheu todos os filtros permitidos pela referida plataforma. Com o refinamento dos dados, na data de 20/11/22, foram encontrados zero (00) publicação para o cruzamento das palavras-chave *Serviço Social and indígena and Maranhão* e treze (13) para *indígenas and Maranhão*. Os resultados são categóricos em ressaltar que a questão indígena maranhense pelo enfoque do Serviço Social não se encontra no rol das publicações da Lilacs, como também é extremamente reduzido número de publicações que contemplam os indígenas no Maranhão quando se propõe a pesquisar seu recorte de pesquisa junto a outras áreas do conhecimento. **Considerações finais:** Como não é possível definir um quadro geral das publicações e pesquisas sobre a abordagem da questão indígena maranhense pelo Serviço Social utilizando apenas a análise de uma única plataforma, pode-se, ao menos sugerir um desinteresse motivado por razões que precisam de investigação para, então realizar uma reorientação na formação e atuação dos assistentes sociais que incluam os povos indígenas, historicamente negligenciados em seus direitos em um Estado que se encontra entre os mais pobres do Brasil.

**Palavras-chaves:** Serviço Social. Indígenas. Produção Acadêmica. LILACS.

**Área Temática:** Cultura e poder.

## **A TEMÁTICA INDÍGENA NO SERVIÇO SOCIAL: UMA DESCRIÇÃO COMPARATIVA DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS NA PLATAFORMA SCIELO E LILACS**

Amanda Gêise dos Santos Ferreira (Faculdade do Centro Maranhense–FCMA/UNICENTRO,  
acadêmica do Curso de Serviço Social, e-mail: amandageyse2@gmail.com

Orientação: Sírria Emerenciana Nepomuceno Borges (Programa de Pesquisa Indígena - PPI da  
Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, mestre e siriaborges@gmail.com)

**Introdução:** A proposta busca refletir sobre a aderência da questão indígena no âmbito da pesquisa e produção acadêmica do Serviço Social. A temática, associada às relações étnicas raciais se correlaciona a prática profissional dos assistentes sociais no Brasil enquanto componente estruturante de combate às situações de vulnerabilidade de grupos minoritários e ineficiência de efetividade dos direitos indígenas. **Problemática e objetivo:** Como o volume de publicações pode expressar o interesse e preferência temática sobre um determinado campo de pesquisa, pretende-se como objetivo da presente comunicação, analisar as variações temáticas das publicações quando a abordagem principal é o indígena pela perspectiva da área do Serviço Social e pelo parâmetro da produção científica indexada na SciELO e Lilacs. **Resultado e discussão:** Trata-se de uma abordagem quantitativa e comparativa entre os dados coletados nas respectivas plataformas na data de 20/11/2022. Foram selecionadas 226 publicações mediante a escolha de todos os filtros de pesquisa abertos e cruzados com as palavras-chave Serviço Social and indígena. Desse total, 13 da SciELO e 213 da Lilacs. Notadamente, o que se sobressai como resultado é a disparidade quantitativa das indexações na Lilacs, muito provavelmente pela sua especialidade na área da saúde, como também a expressividade numérica de suas publicações que optam pelo diálogo interdisciplinar, principalmente com outras áreas da Saúde, mas também com áreas das Humanidades. **Considerações finais:** Embora não seja possível definir um quadro geral das publicações e pesquisas sobre a abordagem da questão indígena pelo Serviço Social utilizando apenas da análise de duas plataformas, uma característica conjunta entre elas pode servir para um debate mais profícuo tanto na formação, quanto na atuação dos assistentes sociais: as publicações indexadas tendem a ser utilizar de noções homogêneas para definir a cultura indígena, acarretando entraves para a resolução de problemas que prejudicam o direito de ser diferente desses povos.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Indígenas. Produção acadêmica. Pesquisa.

**Área Temática:** Cultura e Poder.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **AS FAKE NEWS E SUA INFLUÊNCIA MIDIÁTICA**

Celine Soares Rodrigues da Silva (Faculdade do Centro Maranhense-FCMA, Bacharelada em Direito, soaresceline61@gmail.com) Orientadora: Luara Cronemberger Costa e Silva (Unicentro - MA, Docente, luara.cronemberger@gmail.com)

**Introdução:** As Fake News se caracterizam como a disseminação de notícias falsas transmitidas exclusivamente por meio tecnológico, onde, sua atuação sutil e sensacionalista exerce grande influência nas sociedades contemporâneas, se espalhando de maneira quase que instantânea e célere nos meios de comunicação mundiais. O Brasil como um estado democrático de direito concede garantias fundamentais, tais como o direito de liberdade e segurança à sua população, esses assegurados no artigo 5º da Constituição Federal de 88, porém, as Fake News tornam-se gradativamente mais preocupantes no âmbito de decisões relevantes a serem feitas no país. **Problemática e objetivo:** A criação das redes sociais deu a seus usuários liberdade de expressarem suas vontades e opiniões de formas inimagináveis, porém, ao mesmo tempo construiu-se uma falsa sensação de impunidade no mundo tecnológico. Logo, o fato de as pessoas serem bombardeadas a todo momento com notícias, as induz ao compartilhamento de informações que condizem unicamente com suas próprias ideologias e princípios, sobressaindo assim a percepção egoísta diante da veracidade de tais notícias, objetivando satisfação individual, busca de promessas e garantias que supram suas expectativas, atribuindo um grande espaço para a ignorância voluntária. **Resultado e discussão:** No período eleitoral a grande propagação de Fake News torna-se alarmante, forçando os meios de comunicação tais como *Twitter* e *WhatsApp* reforçarem seus métodos de segurança para que as detectem de forma eficaz e rigorosa, a fim de evitar a difusão de notícias de cunho perverso. **Considerações finais:** Portanto, esse resumo visa alertar as pessoas dos perigos atrelados a propagação de notícias com fontes duvidosas, também incitar a libertação de vínculos com monopólio de empresas televisivas e jornalísticas ao incentivar a prática da literacia digital, com intuito de obtenção da capacidade de compreender a mídia, pois o progresso é ameaçado quando não se é delimitado meios de resguardar a Democracia.

**Palavras-chaves:** Fake News. Democracia. Notícias. Tecnológico.

**Área Temática:** Cultura e Poder

## ELABORAÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO ÉTNICO INDÍGENA: “CAUIRÉ IMANA, O CACIQUE REBELDE” (BARRA DO CORDA, MA)

Francinayra Morais dos Santos (Acadêmica do Curso de Administração da Faculdade do Centro Maranhense - FCMA/UNICENTRO – santosnayra@gmail.com) Orientação: Síria Emerenciana Nepomuceno Borges (Pesquisadora Colaboradora do Programa de Pesquisa Indígena - PPI, do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão - NIPE da Faculdade do Centro Maranhense - FCMA/UNICENTRO – siriaborges@gmail.com)

**Introdução:** A complexidade das variáveis que envolve o turismo, exige a elaboração dos chamados produtos turísticos, definidos como um conjunto de bens e serviços consumidos pelos turistas e população local a partir de uma determinada experiência disponível no território. Essa experiência, embora se concretize sob a natureza do turismo escolhido – natural, cultural, étnico – tende a ser integral, ou seja, se realiza nas mais diversas características do território. Mesmo com vocação para o turismo étnico indígena, Barra do Corda (MA) ainda não contempla a execução de um produto turístico que potencialize e valorize a história indígena local. **Problemática e objetivo:** Portanto, partindo da constatação que os produtos turísticos estão diretamente relacionados com os resultados que se pretende alcançar enquanto planejamento dos componentes da experiência turística ofertada é que se busca como objetivo da comunicação elaborar um produto turístico para a cidade de Barra do Corda a partir do turismo étnico indígena executado sob o tema histórico do Conflito de Alto Alegre (1901). **Resultado e discussão:** Sob os fundamentos metodológicos de pesquisa documental e de campo, apresenta-se, ainda que parciais, os resultados dos componentes que integram o produto turístico étnico indígena, tendo por foco de abordagem a História do Conflito do Alto Alegre (1901) e os seus desdobramentos na referida cidade maranhense. Foram selecionados 05 componentes – 1. Temática; 2. Pesquisa; 3. Parcerias; 4. roteiro principal e secundário e 5. Estrutura de bens e serviços – que associados compõem a elaboração de um produto turístico integral e intercultural. **Considerações finais:** A potencialidade da proposta, com feições inéditas, propõe, sobretudo numa perspectiva de gestão integral do territorial, aplicar por meio da linguagem comunicativa do turismo uma alternativa de desenvolvimento regional, onde os aspectos tradicionais e culturais dos povos indígenas sejam reconhecidos e valorizados.

**Palavras-chaves:** Produto Turístico. Turismo indígena intercultural. Conflito do Alto Alegre (1901).

**Área Temática:** Cultura e Poder.

## MOVIMENTOS NEGROS E CULTURAS INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Victor Sousa Sá<sup>1</sup> (Unicentro, Graduando de Enfermagem, josevictorsa01@gmail.com) Adrielle de

lima de araujo<sup>2</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem,

adrillelima96@gmail.com)

Antony Kawan de Jesus Araújo<sup>3</sup> (Unicentro, Graduando de Enfermagem, kawan123araujo@gmail.com)

Iana Reis de Araujo<sup>4</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem, Ianareys008@gmail.com)

Ravenna Alves Franco Ribeiro<sup>5</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem, ravefranco16@gmail.com)

Aldecyany de Araújo Félix<sup>6</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem,

aldecyanny2410@gmail.com)

Kayllany Hévína Silva dos Santos<sup>7</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem,

skayllany81@gmail.com)

Jéssica Karine Távora de Sousa<sup>8</sup> (Unicentro, Doutora, jessica.thavora12@gmail.com)

**Introdução:** O movimento negro é um conjunto de ações voltadas pela valorização e busca pela igualdade racial e direitos, devido à escravização e ao que acarretou a captura e comercialização de negros como escravos em todo o mundo, desde então surge as consequências de um sistema desigual com os descendentes das pessoas escravizadas. A Cultura Indígena se caracteriza por uma diversidade de valores, costumes, crenças e povos, que se diferenciam de acordo com cada etnia, grande parte de suas caracterizações são voltadas para uso de pinturas corporais, plumas e cestarias. Sendo muito importante para nossa cultura. **Problemática/objetivo:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma escola do município de Barra do Corda, Maranhão, no mês de outubro de 2022. Como desenvolvimento do projeto, obteve-se a criação de um folder para apresentação e discussão sobre o tema. O objetivo do presente trabalho é discutir a importância do movimento negro e os principais movimentos da sociedade. **Resultados/discussão:** A discussão com os alunos da escola pública foi bem aproveitada pelos ouvintes, foram realizados debates sobre culturas e valorização de povos com grande aproveitamento por aproximadamente cinquenta e quatro alunos presentes. **Considerações finais:** O projeto teve ótima adesão e participação tanto por parte dos alunos quanto dos professores. Isso demonstra a relevância da temática e ainda a necessidade de naturalizar o debate de um tema com tanta representatividade em nossa sociedade.

**Palavras-chaves:** Negro. Indígenas. Projeto.

**Área Temática:** Cultura e poder

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000

CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **INNOCENCE PROJECT COMO MEIO DE COMBATE ÀS INJUSTAS MOVIMENTOS NEGROS E CULTURAS INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José Victor Sousa Sá<sup>1</sup> (Unicentro, Graduando de Enfermagem, josevictorsa01@gmail.com),  
Adrielle de lima de araujo<sup>2</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem, adrillelima96@gmail.com)  
Antony Kawan de Jesus Araujo<sup>3</sup>, Unicentro, Graduando de Enfermagem,  
kawan123araujo@gmail.com)  
Iana Reis de Araujo<sup>4</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem, Ianareys008@gmail.com)  
Ravenna Alves Franco Ribeiro<sup>5</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem,  
ravefranco16@gmail.com)  
Aldecyany de Araujo Félix<sup>6</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem,  
aldecyanny2410@gmail.com)  
Kayllany Hévína Silva dos Santos<sup>7</sup> (Unicentro, Graduanda de Enfermagem,  
skayllany81@gmail.com)  
Jéssica Karine Távora de Sousa<sup>8</sup> (Unicentro, Doutora, jessica.thavora12@gmail.com)

**Introdução:** O movimento negro é um conjunto de ações voltadas pela valorização e busca pela igualdade racial e direitos, devido à escravização e ao que acarretou a captura e comercialização de negros como escravos em todo o mundo, desde então surge as consequências de um sistema desigual com os descendentes das pessoas escravizadas. A Cultura Indígena se caracteriza por uma diversidade de valores, costumes, crenças e povos, que se diferenciam de acordo com cada etnia, grande parte de suas caracterizações são voltadas para uso de pinturas corporais, plumas e cestarias. Sendo muito importante para nossa cultura.

**Problemática/objetivo:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma escola do município de Barra do Corda, Maranhão, no mês de outubro de 2022. Como desenvolvimento do projeto, obteve-se a criação de um folder para apresentação e discussão sobre o tema. O objetivo do presente trabalho é discutir a importância do movimento negro e os principais movimentos da sociedade. **Resultados/discussão:** A discussão com os alunos da escola pública foi bem aproveitada pelos ouvintes, foram realizados debates sobre culturas e valorização de povos com grande aproveitamento por aproximadamente cinquenta e quatro alunos presentes.

**Considerações finais:** O projeto teve ótima adesão e participação tanto por parte dos alunos quanto dos professores. Isso demonstra a relevância da temática e ainda a necessidade de naturalizar o debate de um tema com tanta representatividade em nossa sociedade.

**Palavras-chaves:** Negro. Indígenas. Projeto.

**Área Temática:** Cultura e poder.

## OS CONTOS E A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA AFRICANA

Geraldo Rayan Sousa Barbosa (UNICENTRO, graduando em enfermagem e geraldo123rayan@gmail.com) Aurélio Alex Araújo Sousa (UNICENTRO, graduando em enfermagem e aurelioalexein@gmail.com) Barbara do Nascimento Andrade (UNICENTRO, graduanda em enfermagem e babydna.2016@gmail.com) Magila Pereira Gomes (UNICENTRO, graduanda em enfermagem e magilapereiragomes@gmail.com) Samylla de Sousa Matos (UNICENTRO, graduanda em enfermagem e samylladesousamatos831@gmail.com) Wemyllle Vitória Costa Santos Barroso (UNICENTRO, graduanda em enfermagem e wemyllvitoriat44@gmail.com) Orientadora: Jessica Karine Távora de Sousa (UNICENTRO, doutora e jessica.thavora12@gmail.com)

**Introdução:** Os contos populares têm um papel importante na preservação da cultura em várias partes da África, estando sempre acompanhados de uma história e lições de vida, caracterizam-se com narrativas curtas e com uma linguagem simples, que transmitem ensinamentos e memórias da cultura de vários povos desse continente por meio da fala. Já a diversidade linguística africana é uma das maiores, haja vista que existem 54 países em seu continente e atualmente cerca de 2.092 línguas faladas, número correspondente a nada menos que 30% dos idiomas em todo o planeta. Convém ressaltar que além das duas mil línguas, ainda estão presentes mais de oito mil dialetos. Assim, o multilinguismo é a característica medular desse continente, em que essas diversidades de línguas atuaram como base para a formação do idioma brasileiro, que possui em seu acervo gramatical, palavras de origem africana que foram introduzidas no período da colonização do Brasil, através dos escravos trazidos da África pelos portugueses. **Problemática e objetivo:** Descrever os conhecimentos da cultura africana por meio de uma palestra realizada na escola Arlindo no mês de novembro de 2022, tendo em vista, o pouco conhecimento acerca da importância dessa temática para a formação da língua brasileira. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que durante o momento da palestra, grande parte dos alunos não tinham conhecimento do assunto e da sua significação, havendo pouco interesse na temática, porém, ao decorrer da apresentação, por meio de uma explicação detalhada, estimulou-se uma interação melhor da turma, principalmente durante a leitura e as explicações dos contos, em que juntamente com os palestrantes eles puderam acompanhar e apreciar a leitura. **Considerações finais:** Concluímos que essa palestra serviu de grande aprendizagem para esses alunos e para os acadêmicos de enfermagem, pois favoreceu a troca de conhecimentos e a quebra de estigmas a respeito do tema.

**Palavras-chaves:** Língua. Contos. Relato. Diversidade.

**Área Temática:** Cultura e poder

**PROGRAMA DE PESQUISA INDÍGENA (PPI/NIPE – FCMA/UNICENTRO): A  
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO INTERCULTURAL EM CONTEXTO  
INDÍGENA NA AMAZÔNIA LEGAL MARANHENSE, BRASIL**

Síria Emerenciana Nepomuceno Borges (Programa de Pesquisa Indígena - PPI da Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, Mestre e siriaborges@gmail.com)

**Introdução:** O Núcleo de Pesquisa Indígena (NIPE) da Faculdade do Centro Maranhense (FCMA/UNICENTRO) tinha uma questão a enfrentar já na sua criação em 2019: como realizar pesquisas numa região, onde a característica principal da população é a relação histórica com os indígenas? Como referendar, no âmbito das investigações, a característica intercultural amplamente visível nas táticas e estratégias das práticas cotidianas da região? **Problemática e objetivo:** Não situar este espaço intercultural ambivalente seria, além de um fator de fragilidade da missão da Faculdade em aproximação com a comunidade, um problema na própria validação e relevância dos programas de pesquisa do NIPE. Para sanar esta lacuna, foi criado em 2022, o Programa de Pesquisa indígena (PPI), com o objetivo de realizar pesquisas em contexto indígena a partir da aplicação de uma metodologia intercultural e interdisciplinar nas áreas das humanidades. **Resultado e discussão:** No geral, nada de inédito, é verdade, a metodologia orientada em três (03) eixos – pesquisa em equipe, pesquisa multi e interdisciplinar e pesquisa multimetodológica – não se furtou em incluir experiências de outros produtores de conhecimento do campo das humanidades, muito embora as adaptações tenham sido imprescindíveis para responder os problemas investigativos in loco. **Considerações finais:** Desse modo, é possível pela qualidade das pesquisas em andamento apontar dois traços excepcionais da metodologia do PPI: a aplicabilidade na região e a possibilidade de transversalidade do tema indígena em todos os cursos oferecidos pela Faculdade. A ideia da proposta reafirma que o conhecimento, em contexto indígena, produzido por uma metodologia engajada de propósitos específicos-locais, funda-se na criatividade do desenvolvimento da alteridade, no hibridismo, mas também nas crises, nas tensões e nos conflitos implicados no encontro entre culturas e etnias distintas.

**Palavras-chaves:** Contexto indígena. Interculturalidade. Interdisciplinaridade. Amazônia Maranhense.

**Área Temática:** Cultura e Poder.

## **RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UMA ABORDAGEM SOBRE A CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA**

Jeanne Marcela Ferreira Pinheiro<sup>1</sup> (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, [jeanneferreirapinho@gmail.com](mailto:jeanneferreirapinho@gmail.com))

Amanda Sanssão Costa<sup>2</sup> (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, [amandasanssao2@gmail.com](mailto:amandasanssao2@gmail.com))

Francisca Clarice da Conceição Silva<sup>3</sup> (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, [claricesilvaa4@gmail.com](mailto:claricesilvaa4@gmail.com))

Francisco Eduardo de Sousa da Silva<sup>4</sup> (UNICENTRO, graduando em Enfermagem, [duardo.silva3132@gmail.com](mailto:duardo.silva3132@gmail.com))

Jaynne Delaynne dos Santos Alves<sup>5</sup> (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, [jaynedelaynnealves@gmail.com](mailto:jaynedelaynnealves@gmail.com))

João Pedro Oliveira Sousa<sup>6</sup> (UNICENTRO, graduando em Enfermagem, [jpoliveirasousa134@gmail.com](mailto:jpoliveirasousa134@gmail.com))

Rebeca Beatriz de Souza Sales<sup>7</sup> (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, [rebekassales@hotmail.com](mailto:rebekassales@hotmail.com))

Jessica Karine Távora de Sousa<sup>8</sup> (UNICENTRO, Doutora, [jessica.thavora12@gmail.com](mailto:jessica.thavora12@gmail.com))

**Introdução:** A cultura afro-brasileira ainda é muito marginalizada na sociedade atual, mesmo os povos africanos sendo parte importante da história do Brasil, o reconhecimento dessa influência ainda deixa a desejar, tendo em vista tais fatos foi abordado na disciplina Projeto de Extensão II a seguinte temática: relações étnico-raciais, onde foi explanado diversos tópicos a respeito do tema. **Problemática e Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência dos alunos do 2º período de Enfermagem sobre o conhecimento da culinária afro-brasileira, a temática foi discutida em sala de aula e em seguida expandida para comunidade com a prática educativa desenvolvida em uma escola do município de Barra do Corda, Maranhão. Para tanto, o trabalho tem como objetivo destacar as contribuições dos povos africanos na cultura brasileira do período colonial até os dias atuais. **Resultados e/ou Discussão:** Foram discutidos com os alunos aspectos importantes da culinária afro-brasileira: origem, comidas ritualísticas, sexualização dos doces, pratos típicos tais como o acarajé, feijoada, mugunzá, alguns doces e as bebidas destiladas. Partilhar o conhecimento adquirido com a comunidade traz um aprendizado mútuo acerca da relação entre os escravos com a comida, das dificuldades de acesso, entre outras temáticas. Houve ainda ao final da apresentação, uma sessão de degustação culinária de um prato típico regional de influência africana, a canjica. **Considerações Finais:** Diante o exposto, pode-se concluir que existe um desconhecimento sobre a influência da culinária afro-brasileira na sociedade contemporânea e sobre o papel que ela representa no modo de vida, na história nacional e na representatividade desse povo.

**Palavras-chaves:** Cultura Africana. Escravos. Culinária afro-brasileira.

**Área Temática:** Cultura e Poder.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRESENTAÇÃO DA CULTURA E RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA**

Cíntia Carvalho Fortes (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, cintiafrt16@hotmail.com) Allanda Rayara Oliveira Souza (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem,

allanrayaraoliveirasouza@gmail.com)

Anna Beatriz Sousa da Silva (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, anabeatrizqweee@gmail.com)

Lívia Carvalho Fortes (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, carvalholivia92@gmail.com)

Maria Eduarda Ricardo Sampaio (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, dudasampaio08052017@gmail.com)

Maria Gabryela Carvalho Lima (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, m.gabryelacvl@gmail.com)

Lívia Carvalho Fortes (UNICENTRO, graduanda em Enfermagem, carvalholivia92@gmail.com)

Orientadora Jéssica Karine Távora de Sousa (UNICENTRO, Doutora e jessica.thavora12@gmail.com)

**Introdução:** A cultura africana possui papel essencial na contribuição para a formação do Brasil, sendo um conjunto de manifestações culturais predominantes no país. Onde os africanos mesmo com todas as imposições e restrições implementadas pela segregação racial, resistiram praticando seus rituais, realizando suas festas e mantendo suas representações artísticas, trazendo para o país suas crenças, sua culinária e suas formas de sociabilidade. Todavia, com toda a riqueza da influência das matrizes africanas em nossa cultura, ainda se conhece pouco sobre. **Problemática/Objetivo:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre atividade de educação na comunidade escolar do município de Barra do Corda, realizada em outubro na Escola Arlindo. O estudo tem como objetivo discutir sobre a cultura brasileira, enfatizando as religiões de matriz africana, proporcionando uma reflexão sobre os problemas de discriminação referentes a temática. **Resultados e Discussão:** Foram abordados temas como, tradições, costumes, musicalidade, danças, artes plásticas e religiões de matrizes africanas, com a utilização de banner expositivo. Após as apresentações obteve-se um feedback positivo da ação pelos alunos. Entretanto, foi observado uma relutância por parte de alguns sobre categorizar as danças exibidas como “pagãs”. Assim, ainda é possível observar a discriminação diante dos elementos de matriz africana, sendo comum verificar cenas de violência devido a intolerância racial. **Considerações Finais:** Dessa maneira, nota-se que a educação possui função determinante na construção de uma sociedade mais igualitária e livre de preconceitos, sendo necessário uma maior abordagem do assunto dentro do âmbito educacional, mais do que reconhecer a cultura e valorizar, é fundamental respeitar as diferenças e acabar com certos estereótipos.

**Palavras-chaves:** Cultura. Matriz Africana. Relato.

**Área Temática:** Cultura e poder

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000

CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **SABERES E EXPERIÊNCIAS AFRO-BRASILEIRA**

Giovanna Alexandre Cordeiro de Lima (UNICENTRO, Graduando em enfermagem, giovannaalexandre32@gmail.com) Hellen Mariany Oliveira Lima (UNICENTRO, Graduanda em enfermagem, oliveirahellen403@gmail.com) Maria Clara da Costa nascimento (UNICENTRO, Graduanda em enfermagem, Mmariacclaracns@gmail.com) Maria Eduarda Cavalcante da Silva Nunes (UNICENTRO, Graduanda em enfermagem, Mariaeduarda26022004@icloud.com) Nathalia da Conceição Mota de Araújo (UNICENTRO, Graduanda em enfermagem, Nathaliaaraujo16@gmail.com) Rafaela Oliveira Laurindo (UNICENTRO, Graduanda em enfermagem, anarafaellaurindosousa@gmail.com) Rafiza Ribeiro dos santos (UNICENTRO, Graduanda em enfermagem, rafizasantos2016@gmail.com) Orientador (a): Lamarck Sousa Alcântara Araújo (UEMA, Me. em História, lamarck.araujo@ifma.edu.br)

**Introdução:** A cultura Afro-brasileira é um conjunto de manifestações formado a partir das junções de elementos culturais africanos e indígenas que surgiu no período colonial, através dos africanos escravizados que chegavam ao Brasil. Naquela época, todo tipo de manifestação cultural era desestimulada e marginalizada por parte da elite, como: a capoeira, culinária, danças e os ritos religiosos, esse misto de saberes e experiência desses povos, agregaram na miscigenação cultural brasileira, apesar de ter forte influência, ainda hoje sofre grande discriminação devido à falta de informação ao que se refere sobre costumes e tradições de matrizes africanas e hoje traços forte da mesma, podem ser encontrados na cultura brasileira. **Problemática e objetivo:** Inserir temáticas relacionada a cultura afro-brasileira nas escolas com o objetivo de incentivar a valorização da cultura e mostrar a importância que esses povos tem na formação dos costumes brasileiros. **Resultados:** Apesar da cultura afro-brasileira ter passado por uma revalorização no século XX, e ter sancionado uma lei para inserção da cultura afro-brasileira nas escolas, até hoje, no século XXI, durante a apresentação foi notado que o assunto é pouco explorado dentro do ambiente escolar, e a cultura afro-brasileira ainda é estereotipada e desestimulada por partes dos estudantes. No final da apresentação, foi perceptível a demonstração de desinteresse por parte de alguns alunos a respeito do tema. **Considerações finais:** Neste trabalho abordamos o tema: “saberes e experiências afro- brasileiras” nas escolas e torna-se evidente a desvalorização e o pouco conhecimento das tradições, cultos, culinária, danças e músicas que influenciaram e formaram a cultura brasileira.

**Palavras-chave:** Saberes. Cultura. Experiência

**Área Temática:** Cultura e poder

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

**ANAIS DO III SEMINÁRIO  
INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E  
EXTENSÃO – NIPE**

# **DIREITOS HUMANOS**

## **A (IN)APLICABILIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM BARRA DO CORDA-MA**

Autor: Josane Castro Lima (Unicentro, Estudante, Josanecastro888@gmail.com) Orientador: Luara Cronemberger (Unicentro, Docente, luara.cronemberger@gmail.com)

**Introdução:** O presente trabalho tem como objetivo analisar se há efetiva aplicabilidade das políticas públicas voltadas para as mulheres vítimas de violência doméstica, a exemplo, da lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) na cidade de Barra do Corda - MA.

**Problemática e objetivo:** A existência de tais políticas é essencial para a tutela, conscientização e prevenção, não só das mulheres, mas da população em geral, uma vez que a agressão (física, moral, patrimonial ou psicológica) desrespeita a priori a dignidade da pessoa humana, um dos princípios fundamentais previstos no art. 5º, da Constituição Federal de 1988. Para esse estudo, serão analisados dados bibliográficos e documentais sobre a temática, além de pesquisas de campo, como, em entrevistas com Ana Marisa Barbart, delegada titular da delegacia da mulher do município de Barra do Corda, sobre a atual situação das vítimas de violência doméstica, bem como o aumento do número de denúncias e sobre a efetividade das medidas protetivas adotadas, além disso, foi abordado também a respeito de outras políticas públicas que acompanham e garantem segurança às mulheres que estão sob a proteção de medidas protetivas deferidas pela justiça, como a Patrulha Maria da Penha, que trouxe incontáveis benefícios. **Discussão e Resultados:** Constatou-se que, a lei Maria da Penha, desde a sua criação trouxe inúmeros avanços na proteção da mulher em Barra do Corda – MA, uma vez que o município busca resguardar as vítimas e punir os agressores, mas também encontra algumas dificuldades em sua aplicabilidade. **Considerações finais:** Conclui-se que é necessário que o município continue ampliando e buscando melhorias, a fim de preservar a dignidade das mulheres vítimas de violência doméstica, encorajando-as a denunciar seus agressores, para que lhes seja garantido a tutela estatal necessária para coibir qualquer conduta que relativize seus direitos fundamentais.

**Palavras-chaves:** Maria da penha. Mulheres. Direitos fundamentais. Justiça.

**Área Temática:** Direitos Humanos

**A GARANTIA DO DIREITO CONSTITUCIONAL  
MÃES NAS ESCOLAS, OS PARADOXOS DA EDUCAÇÃO: ACESSO, ALEITAMENTO  
MATERNO E DISCRIMINAÇÃO**

**ESTUDO DE CASO: ESCOLA INTEGRAL DOM MARCELINO (BARRA DO  
CORDA-MA)**

Antonia Lucia dos Santos da Silva Kreische (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, acadêmica do Curso de Direito priscilasantoshz@gmail.com)  
Orientadoras: Arlindyane S. da Silveira (Professora da UNICENTRO e UEMA/Campus Barra do Corda, Mestra e Doutoranda arlins1205@gmail.com) Carina Lau de Sousa dos Santos (Professora Colaboradora da Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, Especialista carinalau22@hotmail.com)

**Introdução:** Desde os primórdios da sociedade, em suma, pautada no patriarcado, as mulheres são excluídas dos espaços de poder e de qualquer ambiente de destaque, e na educação não foi diferente, infelizmente esta subalternidade feminina insiste em se perpetuar hodiernamente das mais variadas formas. Nos ambientes educacionais surgem paradoxos, torna-se urgente a efetivação de uma legislação educacional para mitigar esse quadro histórico na conjuntura das mulheres brasileiras estudantes. **Problemática e Objetivo:** O enfoque temático investigado pelo disposto nos art. 6º e 227 da CRFB/88 que são base para o Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, que estabelece obrigatoriedade a família, a sociedade e o Estado para assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, direitos a educação e a proteção a maternidade. O objetivo desta pesquisa, portanto, consiste em investigar se esta lei está efetivamente sendo posta em prática. **Resultados e Discussões:** Pelo estudo de caso realizado na Escola Dom Marcelino de Milão, na cidade de Barra do Corda – MA, as perspectivas e os desafios de aplicabilidade das referidas leis em um espaço escolar de natureza integral (2018-2022), com parte do corpo discente carente em todos os sentidos, sobretudo de informação sobre esses direitos. Por meio de um fato ocorrida na referida escola, é possível apontar, ainda que em nível preliminar, os problemas que desqualificam a efetividade dos artigos supracitados no ambiente de ensino mencionado. Até então, percebe-se um descompasso entre o que diz a lei e o que se apresenta na realidade. **Considerações Finais:** Observa-se, portanto, um obscurantismo ou desinteresse da obrigatoriedade legal dos docentes em garantir o acesso à educação às jovens gestantes e lactantes; é visível o afastamento das alunas do âmbito escolar ao enfrentar atitudes preconceituosas e discriminatórias. Os problemas elencados exemplificam os limites de uma lei criada com a perspectiva de garantir educação e de fortalecer a evolução histórica social que repudia toda e qualquer forma de preconceito e diminuição de gênero, sobretudo em um município, onde é notório o grande número de jovens grávidas e um elevado número de evasão escolar.

**Palavras-chaves:** CRFB/88. Direitos. Mulher. Escola.

**Área Temática:** Direitos humanos

## **A INFLUÊNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NOS CASOS DE GRANDE COMOÇÃO SOCIAL E O PROCESSO PENAL**

Eduardo Lima Sousa (Unicentro-MA, acadêmico do curso de direito,  
eduardosousa4757@gmail.com)  
m) Luara Cronemberger Costa e Silva (Unicentro-MA,  
docente,  
luara.cronemberger@gmail.com)

**Introdução:** O presente trabalho tem como objetivo investigar a influência exercida pelos meios de comunicação no imaginário social da população, no que tange aos casos de grande comoção pública, bem como a sua influência no processo penal. Para isso, foram observados os princípios que norteiam a prática processualista no campo penal, e sua importância para a garantia de um processo justo, pautado na legalidade, e que garanta ao litigante acesso ao contraditório e a ampla defesa. Paralelamente, foi realizada uma pesquisa em relação ao impacto dos meios de comunicação no decorrer do processo penal. **Problemática e objetivos:** Outrossim, nota-se um contrassenso entre direitos, no tocante a liberdade expressão e publicidade dos casos e as garantias do devido processo legal asseguradas aos réus. Por mais que a imprensa seja dotada do dever de dar publicidade aos atos processuais constitucionalmente, em algumas circunstâncias essa garantia é extrapolada, interferindo nas garantias do réu. **Resultados:** Sobre isso, foi analisado o caso de Fabiane Maria de Jesus, que após ser confundida com um retrato falado de uma suspeita de sequestrar crianças e de realizar rituais de magia negra veiculado em redes sociais foi linchada até a morte. Ademais, a partir do caso concreto supracitado e da correlação com os princípios processuais penais, é possível observar a influência dos meios de comunicação na opinião pública, e a violação da presunção de inocência e a garantia constitucional do julgamento por órgão jurisdicional competente. **Considerações Finais:** Foram, ainda, apontadas as consequências trazidas pela veiculação desenfreada de notícias inverídicas no meio digital, e os esforços trazidos pelas autoridades para combater esse tipo de conduta, e futuras violações de direitos de pessoas que foram acusadas erroneamente de terem praticados crimes aos quais não possuem qualquer ligação direta ou indireta.

**Palavras-chaves:** Meios de Comunicação. Processo Penal. Influência. Direito.

**Área Temática:** Direitos Humanos

## A POPULAÇÃO LGBTQIAP+ E O PRECONCEITO NO MERCADO DE TRABALHO

Filipe Sobrinho Arruda, UNICENTRO, graduando em Serviço Social,  
filipe.arruda1223@gmail.com

**Resumo:** O mercado de trabalho ao passar dos anos, se torna mais exigente e tem a necessidade de pessoas cada vez mais capacitadas e aptas a vaga de trabalho, tendo que atender os requisitos necessários para o cargo que está concorrendo. Agora vamos olhar por outra vertente, como podemos classificar a situação de quando se é formado, capacitado e apenas pela sua orientação sexual o indivíduo não consegue seu espaço no mercado de trabalho? Podemos perceber que ser hétero sexual é uma exigência e requisito que define o seu profissional, infelizmente. A população LGBTQIAP+ onde se inserem? Segundo pesquisas e estatísticas apontam que 33% das empresas brasileiras não colocariam pessoas LGBTQIAP+ em posições de chefia e, 35% das pessoas entrevistadas relataram que já sofreram discriminação por sua orientação sexual no ambiente de trabalho e, 54% dos entrevistados não se sentem seguros no ambiente de trabalho, pois ainda sentem a necessidade de se camuflar da sua própria personalidade e modo de agir, para não haver insultos e provocações dos colegas de trabalho. O(a) integrante da comunidade que mais sofre com falta de oportunidades de trabalho são as pessoas Transgêneros, que muitas das vezes recorrem a empregos informais e condições de trabalho insalubres ou até mesmo recorrem a prostituição como meio de renda para se sobreviver, cadê as políticas públicas e, iniciativas das empresas e do governo para que esta população seja inserida no mercado trabalho? Ou até meios de profissionalizar estas pessoas para os mesmos não recorrem a estas situações? A comunidade Trans sofre com tanta marginalização, falta de oportunidade e a incerteza de um futuro digno e de qualidade, por falta de investimento e um olhar voltado a esta questão, infelizmente na nossa conjuntura atual ainda é algo distante.

**Palavras-chaves:** LGBTQIAP+, Transgêneros, Trabalho e capacitado.

**Área Temática:** Direitos humanos.

## **A PRÁTICA DO FURTO FAMÉLICO EM CONTEXTOS PANDÊMICOS**

(Joyce Alencar de Oliveira. FCMA-UNICENTRO, graduanda em Bacharelado em Direito.

joycealencar881@gmail.com) Orientador (Lamarck Souza Alcântara Araújo. Universidade Estadual do Maranhão, Mestrando em História, lamarck.araujo@ifma.edu.br).

O presente trabalho estuda a relevante discussão a respeito da prática de furtos famélicos em contextos pandêmicos e de acentuadas crises sociais, sobretudo, tendo como paradigma o cenário pandêmico instituído pela disseminação do novo Coronavírus (Sars-Cov-2). Seu objetivo é pormenorizar a atividade delituosa de furto famélico a partir do direito positivado no código penal de furto comum, tipificado em seu art. 155 e as decisões proferidas pelos Tribunais Superiores de Justiça sobre esse assunto, bem como as decorrentes correntes doutrinárias que admite a excludente de ilicitude e a escusabilidade do infrator sob o argumento de a conduta do agente ter mínima ofensividade, sem periculosidade em sua ação em meio social, além de ser ínfima a lesão jurídica provocada por se tratar de estado de necessidade (art. 23 e 24 do código penal) advinda da imediata satisfação da fome e demais carências básicas imprescindíveis para sobrevivência do ser humano. Dessa forma, garantindo a salvaguarda do direito à integridade física e saúde e dignidade humana como de maior relevância em detrimento à proteção do patrimônio privado pelo Estado. Usando-se do método indutivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica e qualitativa, a pesquisa se fundamenta na temática dos direitos humanos, aludindo aspectos do direito penal, dignidade da pessoa humana, direito à vida e segurança pessoal e sua consequente aplicabilidade no poder judiciário, adentrando nos princípios da insignificância ou bagatela, legalidade e nos direitos sociais definidos no art. 06 da Constituição Federal Brasileira, destacando a possibilidade de reconhecimento do furto famélico no ordenamento jurídico em estado de necessidade e insegurança alimentar.

**Palavras-chaves:** Crise social. Estado de necessidade. Furto famélico. Direito.

**Área Temática:** Direitos Humanos.

## **A AUTOTUTELA DO MEIO AMBIENTE E O DIREITO À VIDA**

Ivalberto Deivid de Almeida Damasceno (Faculdade do Centro Maranhense-FCMA,  
Graduando em Direito,  
almeidadamasceno13@gmail.com)

Orientadora: Luara Cronemberger Costa e Silva (Unicentro,  
Docente, luara.cronemberger@gmail.com)

**Introdução:** O presente trabalho propõe uma análise quantitativa dos impactos do meio ambiente causado pelo homem, além da sua proteção universal, no que tange a defesa do direito à vida sustentável. No passado, a preservação do meio ambiente nem sempre foi tema debatido, pois não despertava interesse e nem preocupação com cuidados para resguardá-lo. Discutia-se apenas temas voltados à extração, desmatamento, e demais formas de utilização dos recursos naturais em prol de desenvolvimento humano. **Problemática e Objetivo:** Com isso, o descaso na utilização dos recursos do meio ambiente, gerou-se danos irreparáveis ao próprio homem, grande responsável da desordem natural por não ter a percepção do futuro sustentável, estando intrinsecamente relacionado com bem-estar social, o avanço da vida e consequentemente da biodiversidade. Pode se afirmar que a defesa do meio ambiente sustentável é dever de todos, inclusive a ONU declarou sendo um direito fundamental a vida, cabendo todos os países visarem a proteção, reutilização, incentivo à legislação, fiscalização e medidas socioeducativas, com o objetivo de fomentar a viabilidade de um futuro. **Resultados e Discussão:** Além do mais, o direito à vida é um direito fundamental resguardado constitucionalmente e que correlaciona diretamente com a preservação para um ambiente sustentável. A partir disto, a utilização desregrada de recursos ambientais provoca prejuízo a vida e demais direitos fundamentais, acarretando desequilíbrios em todo o ecossistema. Certamente o direito à vida estabelece uma segurança e igualdade entre os povos. **Considerações Finais:** Portanto, as Constituições atuais vigentes no mundo, consagra o meio ambiente também sendo direito fundamental. No Brasil, o marco se deu a partir da Lei de Política Nacional do Meio Ambiente, nº 6.938/81. Em virtude disto, a Constituição da República Federativa Brasileira de 1988, insere após grandes reflexões o artigo 225, frisando que o meio ambiente é um bem de todos e da ordem social.

**Palavras-chaves:** Meio Ambiente. Impactos. Jurisdição. Direitos Fundamentais.

**Área Temática:** Direitos Humanos.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## AS FAKE NEWS E OS DIREITOS HUMANOS NA ATUAL SOCIEDADE BRASILEIRA

<sup>1</sup>Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO. Acadêmica do 7º Período do Curso de Direito. E-mail: rafisammedeiros@gmail.com

Rafisa Valéria Medeiros Moraes<sup>1</sup>

**Resumo:** A divulgação de notícias falsas corrói a democracia e os direitos humanos ao produzir desinformação que detém o acesso a verdade. Infelizmente, sabemos que a verdade pode ser ilusória desde os tempos de Platão, algo difícil de alcançar por aqueles que vivem em cavernas e veem apenas sombras da realidade. A internet, sem qualquer sombra de dúvidas é uma poderosa ferramenta de comunicação, que constantemente modifica as relações humanas, interferindo em todas as suas maneiras de interação. Não obstante, as condutas do mundo real passaram a refletir no mundo virtual, fazendo com que essas pessoas se valessem das plataformas digitais para condutas como apologia ao ódio, exposição de indivíduos, discriminação e etc. Por isso a internet não é vista apenas como capaz de promover comunicação entre diversas origens e transcender fronteiras culturais, mas por muitas vezes vista negativamente no âmbito a proteção e construção dos direitos humanos, devido a facilidade de divulgação de notícias falsas. Embora as “Fake News” sempre tenham existido, o aumento de casos do uso do termo reflete tanto no aumento da criação quanto na disseminação dessas notícias falsas. O fenômeno tem atraído a atenção da esfera social e política, devido ao grande risco que elas representam para a sociedade. Regulamentar as “Fake News” tornou-se, assim, uma realidade. Cumpre asseverar, que tais notícias influenciam o meio social, haja vista que as pessoas costumeiramente formulam suas opiniões com base na de outrem. Todavia, o repasse dessas informações segue o dito popular de “cada conto, aumenta um ponto”. Apesar disso, sua contribuição para o exercício da liberdade de expressão e difusão do conhecimento foi considerada inegável. O Brasil é um país democrático, em que é previsto constitucionalmente o direito de liberdade a expressão, onde não pode haver censura, o Estado não pode lacerar esse direito. Importante deixar explícito que o direito de quem enunciar notícias que afetem negativamente a vida de outras pessoas findam-se quando principia o direito do outro. Portanto, conclui-se que, em que pese o direito de liberdade de expressão, tal direito não pode servir de arcabouço para a propagação de notícias e informações inverídicas.

**Palavras-chave:** Fake News. Liberdade de Expressão. Internet.

**Área Temática:** Direitos Humanos

## ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Amanda Gomes de Oliveira (Unicentro, as6262832@gmail.com)

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo analisar o assédio moral no ambiente de trabalho, que tem se tornado cada vez mais comum. Nas relações de trabalho atuais, os trabalhadores são frequentemente submetidos a humilhações, perseguições e abusos, causando grandes danos físicos e psicológicos à sua saúde. Seu objetivo é dar importância aos empregados em relação aos empregadores sob a proteção dos direitos da personalidade na relação de trabalho, de forma a coibir, prevenir e informar o assédio moral no ambiente de trabalho. Tanto empregadores quanto empregados defendem um ambiente de trabalho saudável. Protege a conservação de um ambiente de trabalho hígido, tanto pelo empregador como pelo empregado. Foi adotado o método lógico-dedutivo quanto às análises doutrinárias. Com base da pesquisa realizada, evidencia-se que o assédio moral, embora seja um fenômeno que sempre existiu nas relações de trabalho, é assunto que apenas recentemente vem ganhando destaque no âmbito legislativo e doutrinário. Todavia, é de suma importância que o assédio moral no ambiente de trabalho seja reconhecido pela legislação nacional, bem como seja informado, debatido, prevenido e tratado como uma ameaça real para a saúde física e mental da vítima de forma que ainda é tema pouco ventilado. Portanto, para prevenir o assédio moral no ambiente de trabalho faz-se necessário a edição de leis específicas sobre o assunto, com o intuito de proteger a integridade do trabalhador, e evitar esses casos de humilhação que atualmente não se demonstram muito relevantes para nossos legisladores, bem como o investimento em políticas públicas de informação e prevenção do assédio moral a serem trabalhadas pela empresa e pelo empregador frente à sua equipe de empregados.

**Palavras-chaves:** Assédio moral. Ambiente de trabalho. Empregados. Saúde.

**Área Temática:** Direito Humanos

## **COMO A IGNORÂNCIA DESCONSTRÓI AS RELAÇÕES DE FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE BARRA DO CORDA**

Autor: Deivid Lucas Oliveira De Brito (Faculdade do Centro Maranhense- FCMA, bacharelado em Direito, deividlucas696@gmail.com) Orientador:

**Introdução:** A ignorância surge de uma ideia ou pela falta de uma, onde o sujeito por falta de vontade, coragem ou até recursos acaba por acreditar naquilo que lhe é conveniente. Em um dos rankings para a destruição do ser humano dado pelos cientistas atômicos de Chicago é apontado diversas medidas para o ato de da extinção humana, dentre elas em primeiro lugar esta a ignorância do próprio ser humano, onde por eles é classificada como uma doença exorbitante e global, mas tal ato é sim mais comum em nosso ambiente atual, não como algo grandioso, mas em detalhes, que quando acumulados podem ser mais catastróficos que uma bomba atômica. Conforme o colégio imperial em Londres, a própria ignorância é e sempre será a maior causadora da separação familiar no mundo.

**Problemática e objetivo:** Assim o trabalho atual tem como o objetivo estudar as relações familiares no município de Barra Do Corda/Ma para tentar entender o porquê desse pensamento ser tão enraizado pela nossa sociedade. **Discussão:** iniciaremos assim a nossa pesquisa indo á locais de relações e aparo social, principalmente a crianças, que são as mais afetadas pela incompreensão, onde iremos fazer um levante e também observar em primeira linha, como palavras ditas sem o conhecimento de seu peso podem afetar aqueles que são mais sensíveis e ainda verificar oque esta sendo feitas para melhorar ou até reatar esses laços que são tão valiosos para uma sociedade harmônica e próspera. **Considerações finais:** posto isso iremos analisar politicas publicas que visam eliminar o pensamento construído de maneira irracional, assim criando áreas onde ofendidos e ofensores possam ser atendidos. Até por que em uma situação onde o jovem não detém uma família acolhedora ou sequer conforto, toda a sociedade vem a perder, pois terá de trata-lo mais tarde.

**Palavras-chaves:** ignorância, construção, conhecimento, amor.

**Área Temática:** Direitos humanos

## CONDENAÇÕES DE INOCENTES NO BRASIL

Antonio Leonardo Alves Costa de Souza (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO. Acadêmico do 6º Período do Curso de Direito. E E-mail: leo2002alves@gmail.com) Carolayne Alencar de Moraes Assis (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENRTO. Especialista em Direito Público e Direito Empresarial. E E-mail: carolaynemoraisadv@gmail.com)

**Introdução:** No intuito de tentar sanar a inexistência do judiciário nas investigações e nas injustas decisões imputadas às pessoas inocentes e por haver uma investigação precária acerca dos casos, faz-se necessário buscar meios que possam reverter as sentenças penais condenatórias transitadas em julgado no caso de condenação de inocentes. **Problemática e Objetivo:** Por sua vez, o crescente número de pessoas condenadas injustamente por meio de reconhecimento equivocado e por supostamente, terem cometido o delito, torna-se necessário buscar meios que possam reverter falhas prejudiciais nas condenações, como o Projeto Inocência. **Resultados e Discussões:** O *Innocence Project* é uma Organização integrante do *Innocence Network* (Rede de Inocência), instituição de origem americana fundada em 1992 que surgiu com a finalidade de exonerar cidadãos que foram injustamente condenados por crimes que não cometeram, o que acarreta descasos pelo judiciário, ocasionando grave consequência de levar inocentes à prisão. Outrossim, o *Innocence Project* Brasil, Associação criada em 2016, tem a finalidade de inocentar as pessoas condenadas injustamente, nos casos que não tenham mais nenhum recurso possível e havendo muitos anos de pena a serem cumpridos. Assim, têm-se o reconhecimento da necessidade de meios eficazes que possam testificar a inocência, como anteriormente citado, o *Innocence Project*. **Considerações Finais:** Desta forma, em detrimento das restrições de acesso à justiça por parte da população brasileira e principalmente, da ocorrência da condenação de inocentes, que é uma situação gravosa no país, deve-se buscar meios cabíveis que de fato possam reverter estes ocorridos. Deste modo, para atingir o objetivo do *Innocence Project*, deve haver o recebimento da solicitação de assistência, obtendo informações preliminares acerca do caso, analisando se este possui os requisitos para sua atuação em juízo, e verificando todas as evidências materiais que possam conduzir à inocência do então condenado.

**Palavras-chaves:** Injustiça. *Innocence Project*. Condenação. Inocente.

**Área Temática:** Direitos Humanos.

**CRIMES CONTRA A VIDA: NÚMERO DE OCORRÊNCIAS E INQUÉRITOS  
INSTAURADOS NO 1º DISTRITO POLICIAL DE BARRA DO CORDA – MA NOS  
ANOS 2021 - 2022**

Yngryd Rabelo de Albuquerque<sup>1</sup>  
Carina Lau de Sousa dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO. Acadêmica do 7º Período do  
Curso de Direito. E-mail: yndy.albuquerque18@gmail.com

<sup>2</sup>Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO. Especialista em Supervisão  
Escolar e Processo Penal. E-mail: carinalau22@hotmail.com

**Resumo:** Homicídio é o ato de outra pessoa para eliminar a vida humana extrauterina. O objeto jurídico é a vítima e qualquer pessoa pode ser sujeito ativo ou passivo. A consumação desse tipo de delito dá-se quando da ação humana resulta o falecimento da vítima. Em uma análise a partir da pesquisa feita pelo 1º Distrito Policial de Barra do Corda – MA aponta números de ocorrências por homicídio e tentativa de homicídio alarmantes para a referida cidade, que é interiorana e de crescimento populacional moderado. Em análise ao número de ocorrências e Inquéritos Policiais instaurados, observa-se que no ano de 2021 foram instaurados 18 Inquéritos Policiais só pelo crime de Homicídio Doloso e Homicídio Doloso Tentado, sendo 08 por Homicídio e 10 por Tentativa de Homicídio. Até o mês de Julho do corrente ano, já são 86 I.Ps instaurados no Distrito, sendo que 05 foram pelo crime de Homicídio Doloso e 01 pelo crime de Homicídio Doloso Tentado. Segundo a pesquisa supramencionada a motivação dos possíveis autores desses crimes para chegarem a praticar tais delitos se dar porque lhes foram feitas uma promessa de recompensa em dinheiro após realizado o ato (art. 121, § 2º, inciso I do CP), em sua maioria crime é praticado mediante emboscada (art. 121, § 2º, inc. IV do CP), há casos também que são realizados por motivo fútil. Para elucidação de tantos homicídios notou-se que a população é uma parte muito importante. Ademais, ainda que de modo preliminar percebe-se que para além do trabalho da Polícia Civil no empenho com a elucidação dos casos, há uma urgência em ações preventivas capazes de inibir tantos crimes e proteger o direito fundamental mais importante do ordenamento jurídico, a vida.

**Palavras-chave:** Vida Humana. Homicídio. Tentativa de Homicídio.

**Área Temática:** Direito Processual Penal

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## DESCRIMINAÇÃO CONTRA NORDESTINOS

Autor: Ana Lívia Carvalho de Sousa Silva  
(Faculdade do Centro Maranhense-FCMA,  
bacharelada em Direito  
carvalhoanalivia@gmail.com)

**Introdução:** A lei 7,716 de 05 de janeiro de 1989 em seu artigo 20, diz que serão punidos na forma desta lei os crimes resultantes de discriminação ou preconceito contra de raça, cor , etnia , religião ou procedência nacional, no Brasil evidenciam vários casos , discriminação contra o povo nordestinos, visto por muitos, como uma região de baixo poder econômico, sucessivamente carente em educação e saúde, com isso alvos fáceis de julgamentos desmoralizantes pela sociedade isenta de tais problemas. **Problemática e objetivo:** O nordeste é a religião brasileira que possui o maior número de estados, e que corresponde a 30% da população, porém nos últimos anos, em ganhando ênfase uma problemática acerca dos altos compartilhamento de mensagem de caráter ofensivos com pessoas de outras regiões, o que gera casos injúrias xenofóbicas. **Discussão:** Inúmeros fatos corroboram para práticas discriminatórias, para este tema com as diferenças sócias, são o principal gatilhos para esta prática, onde discursos de regiões mais desenvolvidas, apontam de forma errônea, palavras pejorativas e de baixo valor para pessoas de pouco poder econômico e social. **Considerações finais:** Desta maneira, compreende-se que políticas publicas devem ser ativadas para resolução desse impasse, cabe ao Governo; a criação de Órgãos para reeducar infratores, por meio de palestras e cartilhas, sobre a divindade cultural de cada região, mesmo possuindo divergências sociais possam vive em harmonia e livre de preconceitos.

**Palavras-chaves:** Discriminação, nordestinos, preconceito, xenofobia

**Área Temática:** Direitos Humanos

## **DIREITO AO ESQUECIMENTO: Uma luta pela dignidade humana**

Jayres Milhomem Martins Rodrigues (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, acadêmica do Curso de Direito, jayresmmr@hotmail.com)  
Orientadora: Carina Lau de Sousa dos santos (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, Bacharel em Direito, carinalau22@hotmail.com)

**Resumo:** O direito ao esquecimento, é um direito da personalidade intrínseco de todo indivíduo. De forma mais clara, é um privilégio irrenunciável e intransmissível de todo ser humano, onde o mesmo tem a prerrogativa de que um crime ocorrido em determinado período de sua vida, mesmo que verídico, deixe de ser notório ao público, pois este direito garante ao apenado que ele não terá que levar a alcunha de “infrator” depois de cumprir sua pena ante o Estado. Pois o delito sempre suscitado pelos meios de comunicação social traz perturbações e aflição a quem já cumpriu sua sentença. No Brasil, o direito ao esquecimento possui embasamento constitucional, pois se entende que é uma decorrência do direito à privacidade, intimidade e honra, afiançados pela CF/88 (art. 5º, X) e pelo CC/02 (art. 21). Alguns estudiosos garantem, ainda, que o direito ao esquecimento corrobore com o direito a dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, da CF/88). Embora se entenda que este direito tenha base legal e constitucional, percebe-se que alguns doutrinadores e magistrados divergem desse pensamento por entendem que ele colide com a liberdade de expressão, outros fatores que colaboram para que esse direito não seja concretizado, decorre da mídia que continua noticiando e da sociedade que sempre retoma ao mesmo ponto condenando e julgando, mesmo que o indivíduo já tenha cumprido a pena e já esteja em processo de ressocialização. Para entender melhor essa discussão que é tão recente no mundo jurídico brasileiro, o direito ao esquecimento, foram realizadas pesquisas de casos na área penal, a exemplo disso tem-se o caso do Guilherme de Pádua que assassinou a atriz Daniella Perez, um caso notório no século XX que jamais foi esquecido pela mídia e pela sociedade por ter causado grande comoção, a exposição a fatos como este ocorridos no passado que voltam à tona e que trazem prejuízos à vida do indivíduo no presente precisam ser esquecidos e o direito efetivado.

**Palavras-chaves:** Direito. Esquecimento. Dignidade. Privacidade.

**Área Temática:** Direito

## **EUTANÁSIA: DIREITO À VIDA OU LIBERDADE INDIVIDUAL?**

**Autora:** Ana Bela Cavalcante Almeida (Faculdade do Centro Maranhense-FCMA, bacharelada em Direito, [anacvalcantee@gmail.com](mailto:anacvalcantee@gmail.com))

**Orientador:** Carina Lau (Faculdade do Centro Maranhense-FCMA, Mestre em Direito, [carinalau22@hotmail.com](mailto:carinalau22@hotmail.com))

**Introdução:** O ser humano está sempre em processo de evolução, o que ocasiona mudanças nas crenças, valores e tecnologias. O desenvolvimento da tecnologia traz uma evolução na medicina, mas o que fazer quando essa não consegue encontrar mais meios para combater uma doença que levará o paciente à morte? Então, surge a Eutanásia, visando cessar a vida do paciente diagnosticado em estado terminal. Se por um lado a eutanásia apresenta-se como uma forma de cessar um sofrimento posterior, por outro, vai totalmente contra as legislações de diversos países, que a condenam. **Problemática e objetivo:** Desse modo cabe analisar: A eutanásia seria um caso de liberdade individual? Ou Direito à vida? **Discussão:** Os apoiadores da prática defendem que o importante não é morrer, mas como morrer, que isso trata-se de liberdade individual. Porém aos que são contra tem-se a defesa do direito à vida. Todavia, o Direito à vida, assegurado pelas legislações, não baseia-se no sentido do indivíduo apenas permanecer vivo, mas ter uma vida digna. É possível relacionar a eutanásia com o princípio da dignidade da pessoa humana, que busca proteger o indivíduo daquilo que não pode ser reparado materialmente, como a vida. **Considerações finais:** Assim, a morte degradante, com muito sofrimento fere este princípio. A autonomia da vontade, é o que deve prevalecer, não cabendo ao Estado a última palavra sobre a decisão em manter alguém vivo, ferindo à sua dignidade, tendo uma vida meramente artificial. Desse modo, o ato de abdicar da própria vida, em situações terminais, não é uma afronta ao texto constitucional, mas uma prática pautada na busca pela dignidade da pessoa humana.

**Palavras-**

**Área Temática:** Direitos Humanos

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## IGUALDADE PARA INCLUIR

(Antônia Alessonia de Araújo da Silva,) alessoniaaraujo2104@gmail.com

**Resumo: Introdução.** Alcançar a igualdade de gênero e tirar todas as mulheres e meninas da poeira, dar oportunidades igualitárias a todos, sem que seja colocada em pauta a diferença de gênero, busca-se por anos essa igualdade, se uma luta constante por salários e condições de trabalhos igualitários oportunidades em vários aspectos, que vão sendo vagarosamente conquistadas, mas estão bem longe de uma realidade. Os direitos e liberdades consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos devem ser usufruídos por todos, altos ou baixos. A desigualdade de gênero existe em todas as esferas todos os dias e, embora as mulheres tenham feito progressos notáveis na conquista desses direitos, ainda há muitos direitos negados em todo o mundo, a plena participação política e social ainda tem um longo caminho a percorrer. Segundo dados publicados pelo IBGE em Situação de Gênero: Indicadores Sociais da mulher no Brasil, estima-se que globalmente as mulheres ainda tenham menores oportunidades educacionais do que os homens. **Problemática.** Embora tenham políticas públicas, ainda há falta de conscientização sobre direitos e muitas mulheres desconhecem esses direitos. Assim como há limitações das chances de aprendizagem, muitas mulheres também são privadas de boas oportunidades no mercado de trabalho como consequência de vários aspectos históricos, estruturais e sociais. Como uma forma de amenizar as consequências uma quantidade significativa, de mulheres aceitam oportunidades de empregos de forma parcial, limitando também o poder de renda e de exigências de direitos previdenciários. **Objetivo.** A ampliação de políticas públicas apoiando projetos sociais que visam a causa, o acesso educação para meninas e mulheres permitindo a elas garantir empregos bem remunerados em setores desejados, amenizando a desigualdade de gênero, assim também como ampliação de reformas tributárias e o combate desigualdade salarial.

**Palavras-chaves:** GÊNERO. IGUALDADE. MULHER.

**Área Temática:** Direitos Humanos

## **INNOCENCE PROJECT COMO MEIO DE COMBATE ÀS INJUSTAS CONDENAÇÕES DE INOCENTES NO BRASIL**

Antonio Leonardo Alves Costa de Souza (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO. Acadêmico do 6º Período do Curso de Direito. E E-mail: leo2002alves@gmail.com) Carolayne Alencar de Moraes Assis (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENRTO. Especialista em Direito Público e Direito Empresarial. E E-mail: carolaynemoraisadv@gmail.com)

**Introdução:** No intuito de tentar sanar a inexistência do judiciário nas investigações e nas injustas decisões imputadas às pessoas inocentes e por haver uma investigação precária acerca dos casos, faz-se necessário buscar meios que possam reverter as sentenças penais condenatórias transitadas em julgado no caso de condenação de inocentes. **Problemática e Objetivo:** Por sua vez, o crescente número de pessoas condenadas injustamente por meio de reconhecimento equivocado e por supostamente, terem cometido o delito, torna-se necessário buscar meios que possam reverter falhas prejudiciais nas condenações, como o Projeto Inocência. **Resultados e Discussões:** O *Innocence Project* é uma Organização integrante do *Innocence Network* (Rede de Inocência), instituição de origem americana fundada em 1992 que surgiu com a finalidade de exonerar cidadãos que foram injustamente condenados por crimes que não cometeram, o que acarreta descasos pelo judiciário, ocasionando grave consequência de levar inocentes à prisão. Outrossim, o *Innocence Project* Brasil, Associação criada em 2016, tem a finalidade de inocentar as pessoas condenadas injustamente, nos casos que não tenham mais nenhum recurso possível e havendo muitos anos de pena a serem cumpridos. Assim, têm-se o reconhecimento da necessidade de meios eficazes que possam testificar a inocência, como anteriormente citado, o *Innocence Project*. **Considerações Finais:** Desta forma, em detrimento das restrições de acesso à justiça por parte da população brasileira e principalmente, da ocorrência da condenação de inocentes, que é uma situação gravosa no país, deve-se buscar meios cabíveis que de fato possam reverter estes ocorridos. Deste modo, para atingir o objetivo do *Innocence Project*, deve haver o recebimento da solicitação de assistência, obtendo informações preliminares acerca do caso, analisando se este possui os requisitos para sua atuação em juízo, e verificando todas as evidências materiais que possam conduzir à inocência do então condenado.

**Palavras-chaves:** Injustiça. *Innocence Project*. Condenação. Inocente.

**Área Temática:** Direitos Humanos.

## **IMPORTUNAÇÃO SEXUAL: UM CRIME CONTRA A DIGNIDADE DA MULHER**

Eluana da Silva Morais (Faculdade do Centro Maranhense, graduanda do curso de Direito, eluanamorais51@gmail.com)

**Introdução:** A importunação sexual pode ser definida como qualquer prática de cunho sexual realizada sem o consentimento da vítima e está tipificado pela Lei Nº 13.718, que teve seu projeto de lei elaborado a partir de casos que obtiveram notória repercussão midiática, como o incidente em que u, homem ejaculou no pescoço de uma mulher em um ônibus em São Paulo, no ano de 2017. **Problemática e objetivo:** Objetivou-se, por meio deste estudo, analisar os resultados de pesquisa, a respeito da importunação sexual, examinando a legislação vigente que, em tese, oferece segurança e proteção às vítimas desse tipo de crime, mas que, mesmo quatro anos após ser sancionada, ainda demonstra insuficiência, tendo em vista os rotineiros casos de importunação sexual, o que caracteriza violação a dignidade da mulher vítima desse ato. A metodologia adotada baseia-se em pesquisas bibliográficas que envolvem o tema e a Lei Nº 13.718 de 2018, art. 215-A do Código Penal, que dispõe sobre a criminalização da importunação sexual. **Discussão e Resultados:** Constatou-se a insuficiência da lei, no que concerne a segurança da vítima, pois existem percalços que prejudicam o seu alcance e eficácia, tendo em vista que na prática, se não houver flagrante raramente o caso será investigado, ou mesmo encaminhado a uma delegacia, isso demonstra descaso com a vítima e sua saúde mental, pois quem a constrangeu provavelmente sairá impune e fará outras vítimas para alimentar sua lascívia, todavia é perceptível sua importância para o sistema penal, pois antes tratava essa conduta como contravenção penal, punida apenas com multa. **Considerações Finais:** Conclui-se a partir desses resultados que, embora exista uma norma que regulamenta o tema, é notória a necessidade de medidas legais socioeducativas que a complementem para combater a importunação sexual e para que haja maior abrangência e eficiência da norma penal.

**Palavras-chaves:** Importunação sexual. Dignidade. Insuficiência legislativa.

**Área Temática:** Direitos Humanos;

## O ABUSO SEXUAL DENTRO DO AMBIENTE INTRAFAMILIAR E A CULPABILIZAÇÃO DA VÍTIMA

Emilly Gabrielle de Oliveira Sousa (Unicentro-Ma; Acadêmica do Curso de Direito; emillysoux@gmail.com) Luara Cronemberger Costa e Silva (Unicentro-Ma; Docente; Luara.cronemberger@gmail.com)

**Introdução:** O trabalho aqui apresentado tem como tema central o Abuso Sexual, o estudo feito visa demonstrar a existência de uma predominância de pensamentos machistas e patriarcais que estimulam à recorrente culpabilização da vítima nos cenários em que o crime for cometido dentro do âmbito familiar. **Problemática e objetivo:** A argumentação foi obtida e pautada em uma profunda análise adquirida através da leitura de processos criminais e de obras literárias relacionadas ao assunto, além da entrevista concedida pela delegada da Delegacia da Mulher da cidade de Barra do Corda, a Doutora Ana Marisa Barbart, que teve um papel crucial ao apresentar dados indispensáveis para estabelecer o perfil da maioria das vítimas e algumas das motivações que contribuem para que esta concepção deturpada de culpa perpetue. **Resultados e Discussão:** Nesse parâmetro se faz necessário dar um enfoque nas relações sociais experimentadas por mulheres, visto que são seus nomes que majoritariamente estampam as manchetes das notícias que evidenciam a violência sexual. Por intermédio de uma investigação jurisprudencial de determinados casos em que a denúncia foi feita, é possível notar novamente o sentimento de violação na denunciante, dessa vez pela sociedade e até mesmo pelo Poder Judiciário brasileiro. **Considerações Finais:** Em virtude da grande parcela ser menor de idade e de possuir um convívio diário com seu algoz, e das poucas vezes que ela alerta sobre o crime sofrido, seu próprio ciclo familiar decide calá-la, pois não podem ou não querem acreditar que o agressor relatado possa ser de fato um infrator e acham mais cômodo culpar a acusadora, tendo como critério corriqueiro as suas roupas ou seu modo de agir, fazendo com que a pessoa violada se usurpe da culpa e não tenha destemor para prestar uma queixa formal, e assim entrando para as estatísticas dessa transgressão que se elevam cada dia mais.

**Palavras-chaves:** Abuso Sexual. Culpabilização. Intrafamiliar.

**Área Temática:** Direitos Humanos.

## **OS DIREITOS HUMANOS EM CONFLITO COM O SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO**

Kaylane dos Santos Bispo (UNICENTRO, bacharelada em Direito, kaylanebispo21@gmail.com) Orientador: Carlos Alberto de Melo Silva Mota (UNICENTRO, mestre em história do Brasil, carlosalbertomota12@gmail.com)

**Introdução:** O Estado brasileiro enfrenta a problemática da superlotação carcerária e a perda da dignidade humana dentro do seu sistema prisional. Convém ressaltar que a Declaração Universal dos Direitos Humanos deixa explícito os direitos que são inerentes a condição humana, ou seja, aqueles que protegem o indivíduo independente de sua cor, religião, etnia ou condição social. No Brasil, esses direitos estão assegurados no art. 5º da Constituição Federal de 1988, tais como o direito à vida e a liberdade. **Problemática e objetivo:** Instigar a elaboração de trabalhos acadêmicos, configura-se como objetivo deste resumo, haja vista que mesmo diante de um Estado democrático de direito, em que as normas constitucionais são supremas e em que o Estado, como mão protetora do indivíduo, deveria assegurá-las aos cidadãos, ainda se defronta o atual cenário marcado pela negligência governamental quanto aos indivíduos em cárcere. **Resultados e Discussão:** O sistema de privação de liberdade brasileiro ocasionou uma constante de cidadãos presos e uma superlotação carcerária, essencialmente, composta de pessoas menos abastadas. Diante disso, as condições precárias desses estabelecimentos, ferem a dignidade humana e o direito à vida, considerando-se que o ambiente sobrecarregado de pessoas não assegura salubridade, além de toda violência propagada por esse sistema, dificultando a ressocialização desses indivíduos que, na maioria dos casos, só obtiveram a presença do Estado em sua vivência para prendê-los e nunca para assegurar suas concessões. **Considerações finais:** A sociedade brasileira, portanto, encontra-se em um conflito entre os direitos humanos e o sistema carcerário brasileiro, em que o Estado se mostra negligente, assemelhando-se ao indivíduo que cometeu o delito ao não garantir os seus direitos e a sua dignidade humana.

**Palavras-chaves:** Direitos humanos. Cárcere. Dignidade. Sociedade.

**Área Temática:** Direitos Humanos

## OS DIREITOS HUMANOS ESTÃO SENDO RESPEITADOS PELAS EMPRESAS DE BARRA DO CORDA (MA)?

Assíria Medeiros Azevedo Ferreira<sup>1</sup> Gyslaine Ferreira Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO. Acadêmica do 7º Período do Curso de Direito. E-mail: assiria.azevedo@unicentroma.edu.br

<sup>2</sup>Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO. Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. E-mail: gyfeal@gmail.com

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo compreender o papel das empresas para a promoção e o respeito aos direitos humanos e ainda, conhecer as diretrizes nacionais que orientam a relação entre as empresas e os direitos de cada pessoa, bem como as principais ações que vêm sendo adotadas para a garantia desses direitos junto às empresas da cidade de Barra do Corda (MA). Abordaremos também sobre quais são as políticas públicas existentes na cidade de Barra do Corda, para promover a garantia desses direitos. Os direitos humanos são aqueles internacionalmente conhecidos em tratados internacionais, a exemplo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos e outros. Quando se trata em situação de violação a esses direitos, somos induzidos a pensar na atuação do Estado na garantia do respeito a esses direitos. Vale ressaltar que a conduta da empresa é fundamental para que tais direitos sejam respeitados, fica então o questionamento, essas empresas são cobradas? O Ministério Público do Trabalho é atuante na cidade de Barra do Corda? Os direitos humanos são de todos, até mesmo as menores empresas, afinal de contas, quando nos referimos a entes privados, ou atividade econômica privada, estamos falando das empresas em geral, sejam elas pequenas, médias ou grandes. Os princípios orientadores da ONU (Organização das Nações Unidas) esclarecem o papel do Estado em assegurar que os direitos humanos sejam protegidos, podemos citar quatro desses princípios, são eles Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Para as empresas em geral, esses princípios são fonte de conhecimento e orientação que devem ser seguidos. O Decreto nº 9.571 de 21 de novembro de 2018 estabelece as Diretrizes Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos, trazendo obrigações, orientações e responsabilizando as empresas a manterem o respeito aos Direitos Humanos de cada cidadão. Os Estados devem, portanto, proteger contra violações a direitos humanos cometidas em seu território, incluindo as empresas. Para isso, devem adotar medidas adequadas para prevenir, punir e reparar quaisquer violações por meio de políticas públicas eficazes, normas, regulamentação e apreciação judicial.

**Palavras-chave:** Direitos humanos. Empresas. Proteção.

**Área Temática:** Direitos Humanos

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **PROPRIEDADE X MORADIA: DA COLISÃO À SOLUÇÃO**

Ramon Santos Feitosa (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, acadêmico do Curso de Direito, ramon.santos.123321@gmail.com)  
Orientadora: Prof. Esp. Celso Messias da Silva Milhomem (Faculdade do Centro Maranhense FCMA/UNICENTRO)

**Introdução:** Sob a ótica constitucional, tem-se o direito à propriedade e/ou moradia como um princípio fundamental a dignidade da pessoa humana, o qual deve-se levar em consideração a condição socioeconômica dos brasileiros e estrangeiros que vivem no Brasil, por isso torna-se necessário questionar sobre a verdadeira função social da propriedade, como garantia à moradia. **Objetivos:** Objetivou-se, por meio desse estudo, discutir, de forma analítica, a respeito da colisão entre o direito à propriedade e moradia examinando a legislação vigente que disciplina o assunto. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa bibliográficas que envolvem o tema, a luz do art. 5º, inc. XXII CF/88, tal como o art. 17º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e art. 6º, caput da CF/88 e art. XXV da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e quantitativa, com base nos dados divulgados sobre o tema pelo IBGE (Instituto de Geografia e Estatística), Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos e OXFAM BRASIL. **Discussão e Resultados:** Constatou-se que existem atualmente no Brasil, de acordo com os dados obtidos, mais de 6,07 milhões de domicílios vagos e cerca de 24 milhões de pessoas sem moradia, desse modo, Carta Magna defende que a propriedade, seja ela rural ou urbana, que não cumpre a sua função social está sujeita a desapropriação, tendo em vista que a distribuição de terras no Brasil é precária e desigual, isso contribui para a perpetuação da pobreza, miséria e a falta de moradia entre os brasileiros, por isso a atuação do Estado se torna essencial para que a propriedade “exista”, assim como prevê a Constituição. **Considerações Finais:** Conclui-se, a partir desses resultados, que o papel do Estado é essencial na regulamentação do exercício do direito a propriedade em seus atributos, uso, gozo e disposição.

**Palavras-chaves:** Moradia. Direitos. Distribuição de terras. Função social da propriedade.

**Área Temática:** Direito

## **VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO MUNICÍPIO DE BARRA DO CORDA-MA**

**Autora:** Maria Luana Bezerra Araújo (Faculdade do Centro Maranhense-FCMA, bacharelanda em Direito, luana.mlba@gmail.com)

**Orientador:** Tássia Sabrine Távora dos Santos (Faculdade do Centro Maranhense-FCMA, Mestre em Direito, tassiatavora@hotmail.com)

**Introdução:** A violência de gênero expressa-se nas culturas de todos os países, independentemente do seu nível de desenvolvimento social ou cultural. Em aspecto cultural, atua-se historicamente e socialmente, principalmente, em instituições como igreja, escola, família e estado, as quais colaboram diretamente para a opressão masculina sobre a feminina, sendo esta compreendida como uma epidemia global pelas Nações Unidas. O relatório da OMS concluiu que a violência física e sexual é cometida principalmente por parceiros íntimos. O fato da violência de gênero é enfatizado por não estar limitado a uma cultura, ou seja, a violência de gênero existe, ainda que em maior ou menor grau, independentemente da existência de instrumentos normativos. **Problemática e objetivo:** Dessa forma, o presente trabalho tem por objeto de estudo a análise da violência de gênero no município de Barra do Corda/MA, no qual essa opressão masculina não é diferente, por se tratar de interior, o machismo ainda está impregnado. **Discussão:** Para tanto, será realizado o levantamento de dados de atendimento da Delegacia da Mulher no respectivo município para avaliação, devido ao aumento observado destes nos últimos anos. Ainda, averiguar os resultados na sociedade advindo das práticas informativas ora desenvolvidas, por meio de campanhas de divulgação da Lei Maria da Penha, promovidas pela delegacia da mulher. **Considerações finais:** Posto isto, se compreende que com políticas públicas adequadas pode-se aumentar o número de mulheres atendidas e o número de homens que podem ser tratados psicologicamente, pois esse machismo vem de séculos. Afinal de contas, em uma situação de violência, a família toda sofre. Assim a prevenção, a repressão e o tratamento psicológico do agressor são a melhor forma de combatermos a violência de gênero.

**Palavras-chaves:** Violência. Mulher. Gênero. Machismo.

**Área Temática:** Direitos Humanos

## **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA VIOLAÇÃO A DIGNIDADE DA MULHER**

Eluarda da Silva Morais (Faculdade do Centro Maranhense, graduanda do curso de Direito, moraiseluarda@gmail.com)

Luara Cronemberger (Faculdade do Centro Maranhense, Docente e luara.cronemberger)

**Introdução:** A violência obstétrica é um termo usado para designar abusos sofridos por mulheres que buscam serviços de saúde durante a gestação, desde a primeira consulta até o pós- parto, sendo uma agressão à integridade física, moral e psíquica da mulher.

**Problemática e objetivo:** Objetivou-se, através deste estudo, averiguar os resultados de pesquisa, sobre a violência obstétrica, analisando os textos jurídicos que oferecem segurança e punição aos envolvidos, demonstrando a falta de legislação específica que tipifique essa conduta, além de ressaltar como a prática desse ato acarreta violações aos direitos humanos no que tange a dignidade da vítima e sua segurança. A metodologia adotada baseia-se em pesquisas bibliográficas que envolvem o tema e o Projeto de Lei N. 878 de 2019, que dispõe sobre a humanização da assistência à mulher. **Resultados:** Verificou-se a necessidade de acolhimento ético e respeitoso da gestante, além da urgência da implementação de uma lei específica, de âmbito Federal, que trate da criminalização da prática de violência obstétrica, visto que os atos entendidos como violações dos direitos das gestantes, parturientes e puérperas podem ser enquadrados em crimes já previstos no Código Penal brasileiro, como lesão corporal e importunação sexual, pois mesmo em Estados que adotam algum tipo de legislação própria sobre o tema, por exemplo o estado do Paraná, que prevê pagamento de cerca de 100 mil reais, no entanto, por não haver lei federal que trate do assunto, não há previsão de prisão. **Considerações finais:** Conclui-se neste estudo foram apontados possíveis caminhos para a mitigação do problema, através da promulgação de um texto normativo federal que vise proteção durante o momento de maior vulnerabilidade que é a gestação, parto e puerpério.

**Palavras-chaves:** Violência obstétrica. Dignidade. Humanização.

**Área Temática:** Direitos Humanos;

**ANAIS DO III SEMINÁRIO  
INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E  
EXTENSÃO – NIPE**

# **INTERDISCIPLINAR**

## A MEDIAÇÃO E A CONCILIAÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA A MOROSIDADE JUDICIAL

Ana Luisa Almeida Pereira (UNICENTRO, bacharelanda em Direito, analuisaalmeida539@outlook.com)

**Orientadora:** Luara Cronemberger Costa e Silva (UNICENTRO, docente, luara.cronemberger@gmail.com)

**Introdução:** Uma das maiores reclamações de quem busca a efetivação de um direito material, por meio do processo, diz respeito a lentidão do Estado no exercício do seu poder jurisdicional. É assegurado pela Constituição Federal de 1988 em seu artigo 5º, LXXVIII, que todos os cidadãos têm direito a um tempo razoável no processo. As medidas de autocomposição, como a mediação e a conciliação são meios públicos de resolução de conflitos, ou seja, métodos que visam pôr fim ao litígio. Sendo assim, não restam dúvidas que esses dispositivos cooperam para a desjudicialização. **Problemática e objetivo:** A morosidade processual é um dos maiores problemas que aflige o atual sistema judicial no nosso país. Lamentavelmente, é público e perceptível que a justiça brasileira não consegue responder as necessidades dos cidadãos. A crise judicial não está ligada a técnica usada pelo juiz, mas sim relacionada a grande demanda e a não efetivação de métodos alternativos. O presente resumo tem como objetivo discutir os benefícios da mediação e conciliação, como medidas de resolução alternativa de conflitos, para a celeridade dos processos no Brasil. **Resultado e discussão:** Dessa forma, esses institutos surgem como uma maneira que busca auxiliar e amenizar, principalmente, nessa situação de lentidão no âmbito processual, e por isso, esses mecanismos têm somado bastante para a justiça brasileira, no entanto, embora não sejam utilizados na proporção suficiente para suprir a demanda. **Considerações finais:** Assim, conclui-se que o assunto discutido é de extrema importância, pois é de interesse não só judicial, mas também de cunho social, pois afetam os cidadãos de forma direta. Logo, esses mecanismos contribuem para garantir a todos os cidadãos uma razoável duração no processo.

**Palavras-chaves:** Mediação. Conciliação. Morosidade Judicial.

**Área Temática:** Interdisciplinar

## A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA PANDEMIA DO COVID-19

Autor 1:Thays Bonfim Arruda: Unicentro-FCMA, acadêmica e thaysbonfim00@gmail.com)

**Introdução:** Na pandemia do COVID-19, a violência contra a mulher passou a ser mais nítida em nossa sociedade, e que passou a ter um aumento significativo a violência doméstica no período do isolamento social, principalmente a violência física por parte dos seus parceiros, e por fato de no meio da pandemia termos que ficar de quarentena em casa, o fato da economia, justamente por causa da coexistência forçada, do estresse econômicos e também temores sobre o coronavírus. **Problemática e objetivo:** O isolamento social também foi uma dos problemas em que contribui bastante, por conta da convivência com seus agressores em um período maior, houve um aumento em violências psicológicas, e portanto a pandemia do COVID-19 além de ter causados muitas mortes na sociedade por contribuições de saúde, ela contribui muito com os casos de violências, e que de muitos tempos vem acontecendo com as mulheres e que neste período muitas mulheres chegaram a perder suas vidas por conta de relacionamentos abusivos, por conta de opressões. **Discussão:** Portanto, durante a pandemia muitas mulheres tiveram que suportar abusos tanto físico como psicológico do agressor por alguns motivos, por não ter coragem de denunciar, por não aceitar que está sendo agredida e ter esperança que aquela situação vai mudar, e que desta forma elas ficam numa situação dolorosa, e muita das vezes escondem agressões dos familiares por motivos de psicológicos. **Considerações finais:** Infelizmente não somente na pandemia do COVID-19 mais também em nosso dia a dia a violência contra as mulheres aumenta constantemente e que por falta de medo, por ameaças as mulheres se sentem submissas aos homens, por medo de perderam a vida.

**Palavras chaves:** Violência. COVID-19. ameaças.

**Área temática:** Interdisciplinar

## **CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: A SISTEMATIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS NA FACULDADE DO CENTRO MARANHENSE - FCMA/UNICENTRO**

**Maria Luíza Lucas dos Santos<sup>1</sup>**

**Eliana Vitérbia Mota de Sousa<sup>2</sup>**

### **Resumo**

Este artigo tem por objetivo apresentar a nova política de Extensão desenvolvida pela Faculdade do Centro Maranhense, descrevendo os instrumentos pedagógicos que foram sistematizados para atender às orientações e marcos legais para a Extensão na Educação Superior Brasileira. A implementação da Curricularização da Extensão como componente curricular nos cursos, abrangeu instrumentos educacionais como as Educações das Educação Ambiental, a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Educação em Direitos Humanos, estas organizadas em ciclos em períodos de um ano e uma temática para cada semestre. Dessa forma, a disciplina de Extensão é trabalhada de forma contextualizada com o cenário de Barra do Corda, trabalhando ainda, a regionalidade e a interação com a sociedade. Estas temáticas são trabalhadas comitadamente em todos os cursos da FCMA, porém voltadas para a especificidade das áreas de formação, onde os docentes e discentes buscam interagir com a sociedade maranhense, acontecendo assim, uma troca de saberes, culminado em apresentações de experiências de relatos dos discentes.

**Palavras-chave:** Currículo; Extensão; Transversalidade.

### **Abstract**

This article aims to present the new Extension policy developed by the Faculty of Centro Maranhense, describing the pedagogical instruments that were systematized to meet the guidelines and legal frameworks for Extension in Brazilian Higher Education. The implementation of the Curricularization of Extension as a curricular

---

<sup>1</sup> Bacharel em Biblioteconomia pela UnB; Mestra em Educação pela Unemat; Aluna do Doutorado em Educação da UFRGS. Atualmente servidora pública do Instituto Federal do Maranhão, e-mail: marialuiza1992s@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharel em Administração e Licenciada em Pedagogia, pós-graduada em Gestão Pública e Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Atualmente Diretora Acadêmica da FCMA, e-mail: elianaviterbia88@gmail.com

component in the courses, covered educational instruments such as Environmental Education Education, Ethnic Racial Relations Education and for the Teaching of Afro-Brazilian and African History and Culture and Human Rights Education, these organized in cycles in periods of one year and a theme for each semester. In this way, the Extension discipline is worked in a contextualized way with the scenario of Barra do Corda, also working on regionality and interaction with society. These themes are worked on in all FCMA courses, but focused on the specificity of the training areas, where teachers and students seek to interact with Maranhão society, thus happening an exchange of knowledge, culminating in presentations of experiences of reports of the students.

**Keywords:** Resume; Extension; Transversality.

## Introdução

A prática da extensão no ensino superior brasileiro constitui-se como um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que busca promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Regida por diversos marcos legais e orientações, a extensão universitária tem ocupado um espaço cada vez mais importante dentro das faculdades e universidades promovendo a reestruturação dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), dos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Assim, com uma conscientização cada vez maior de que a extensão deve impactar na formação e no protagonismo dos estudantes buscando efetividade na solução de problemas, este trabalho tem por objetivo descrever a nova política de Extensão desenvolvida pela Faculdade do Centro Maranhense - FCMA/UNICENTRO que procura atender de forma inovadora os preceitos e marcos legais que regem a prática da extensão no país, trazendo a curricularização das disciplinas de extensão relacionando-as com as Educações das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a Educação para os Direitos Humanos e a Educação Ambiental, organizadas de forma contextualizada com cenário de Barra do Corda e trabalhadas comitadamente em todos os cursos da FCMA.

Este trabalho se justifica ao compreender que a prática da extensão em uma visão dialógica proposta por Paulo Freire, constitui aporte decisivo para a formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensinam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam a reflexão sobre assuntos mais diversos.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

Deste modo, com base em uma metodologia embasada em pesquisas documentais e bibliográficas, o presente trabalho contextualiza a extensão universitária no Brasil e descreve o processo da sistematização dos instrumentos pedagógicos na implementação das diretrizes da extensão na FCMA/UNICENTRO.

## **1 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO BRASIL**

Prevista desde a legislação de 1931, mediante o Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931 que estabeleceu as bases do sistema universitário brasileiro, a extensão passou por diferentes concepções ao longo dos anos. Vista primeiramente com um caráter educacional e utilitário, onde as universidades transmitiam seus conhecimentos para a comunidade através de cursos e eventos, a extensão tornou-se obrigatória e indissociável do ensino e da pesquisa nos cursos de graduação apenas em 1968 através da Reforma Universitária, instituída pela Lei nº

5.540 de 28 de novembro de 1968, porém, de acordo com Sousa (2000), a prática da extensão continuava marcada como uma prestação de serviços à comunidade, esvaziada de qualquer significado político.

Em 1975, é publicado pelo o Ministério da Educação (MEC) o Plano de Trabalho da Extensão Universitária. Através desse plano, o MEC assegura para si a responsabilidade de propor uma política de extensão brasileira, traçando diretrizes e normas nacionais e estimulando o intercâmbio de experiências. Além disso, o Plano apresenta uma nova concepção sobre a Extensão, onde essa é vista como uma proposta de interlocução com a sociedade e não mais como apenas uma transmissão de conhecimento (GONÇALVES, 1999).

Com o fim do regime militar as universidades e seus departamentos passaram por uma grande reorganização. Deste modo, fruto de intensos debates e articulações nacionais ocorreu a criação do FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras) em 1987, resultado do I Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras que ocorreu no mês de novembro na Universidade de Brasília. Buscando discutir a função social da universidade, bem como sua institucionalização, as necessidades de financiamento e o fortalecimento das políticas de extensão, o fórum concluiu que a extensão universitária precisava ganhar seu espaço acadêmico e não meramente assistencial e de prestação de serviço (GONÇALVES, 1999).

Em 1988, a Constituição Federal (1988) reafirmou o princípio de indissociabilidade

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

entre ensino, pesquisa e extensão, e selou um compromisso com as instituições de ensino superior brasileiras, ao prever autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial para elas.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB) traz uma inovação ao instituir a possibilidade de apoio financeiro do Poder Público, inclusive mediante bolsas de estudo para o financiamento da extensão universitária. Porém, ainda promovia uma visão assistencialista da extensão ao propor que a extensão estivesse voltada apenas para a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Neste cenário, uma iniciativa importante foi a publicação da Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001 que aprovou o Plano Nacional de Educação - PNE 2001-2010, que estabeleceu que no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País seria reservado para a atuação dos estudantes em ações extensionistas, trazendo uma nova relevância para a extensão.

No ano de 2012, após mais de três anos de discussão, a FORPROEX (2012) decidiu pela publicação de uma Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). Essa iniciativa, materializou o compromisso das Universidades signatárias, em tornar a extensão um instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia. Além disso, essa Política busca a adesão de instituições de educação superior não integrantes do FORPROEX desde que respeitados os valores civilizatórios que orientaram sua construção. Assim, os conceitos, princípios, diretrizes e objetivos deste documento buscaram se constituir como uma referência nacional para o debate sobre a Extensão Universitária e sua (re)construção e aprimoramento contínuos.

Um dos pontos do PNEU que merece destaque é a apresentação de objetivos que buscam trazer à Extensão Universitária uma prática importante não apenas para as instituições de ensino superior, mas também para toda a sociedade. Isso é visto, por exemplo, no primeiro objetivo do PNEU que busca reafirmar a extensão “como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 5).

Além disso, o PNEU apresenta cinco propostas de Diretrizes para a Extensão Universitária, sendo elas: a Interação dialógica; a Interdisciplinaridade e

Interprofissionalidade; a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; o Impacto na formação do estudante e o Impacto na transformação social, vistas como essenciais para a construção de conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática (FORPROEX, 2012).

Outro ponto importante da Política é a defesa da universalização da Extensão Universitária através de sua inclusão nos currículos, flexibilizando-os e imprimindo neles um novo significado com a adoção dos novos conceitos de ‘sala de aula’ e de ‘eixo pedagógico’. É importante ter claro que não se trata apenas de aproveitamento de créditos oriundos de atividades extensionistas, para efeitos de integralização curricular ou de criação de novas disciplinas relacionadas com a Extensão Universitária, mas, sim, de sua inclusão criativa no projeto pedagógico dos cursos universitários, assimilando-a como elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento (FORPROEX, 2012).

Em 2014, a Lei nº 13.005, de 25 de junho que instituiu o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) reassumiu o compromisso de assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, tendo como novidade a orientação das ações extensionistas para áreas de grande pertinência social.

Para poder colocar em prática essa curricularização da extensão proposta pelo PNE, o MEC publicou a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Por meio da presente Resolução, ficou definido os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país. Ademais, o documento objetivou regulamentar as atividades acadêmicas de extensão vinculando-as à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Um dos pontos relevantes da Resolução é a reafirmação da necessidade das atividades de extensão, comporem no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga

horária curricular estudantil dos cursos de graduação e sua integralização à matriz curricular dos cursos, além da apresentação do conceito de extensão como:

uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2012, p.2).

Outrossim, no Art. 5º, a Resolução dispõe sobre as Diretrizes da Extensão na Educação Superior marcadas por:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico (BRASIL, 2012, p.2).

Além disso, em seu Art. 6º estrutura-se a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior buscando:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável; II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade; III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena; IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira,

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural; VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação; VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira (BRASIL, 2012, p.2).

Todas essas orientações propostas pela Resolução tem por finalidade ajudar as Instituições de Ensino Superior do país a planejarem as suas próprias políticas de extensão, a partir da concepção de uma relação dialógica entre a academia e a sociedade. Diante do contexto econômico, político e social vivenciado no Brasil, essa união é extremamente necessária.

### **1. 1 A FACULDADE DO CENTRO MARANHENSE**

A FCMA está localizada na cidade de Barra do Corda e caracteriza-se como uma instituição produtora do saber científico, comprometida com a ampliação do horizonte de liberdade da humanidade e com a promoção do desenvolvimento regional.

Concebida como uma instituição de ensino superior que se propõe a atender de forma qualificada às necessidades culturais, educacionais, científicas e tecnológicas da sua região de abrangência, foi credenciada pelo Ministério da Educação em 2017, através da portaria 135, de 02 de fevereiro de 2017, com autorização dos cursos de Administração, Educação Física, Enfermagem, Pedagogia e Serviço Social, iniciando sua atividade no dia 14 de agosto de 2017. Posteriormente foram autorizados os cursos de Direito, Fisioterapia, Engenharia Civil e Psicologia. Além disso, conta hoje com 600 alunos, 49 professores e cerca de 30 colaboradores, tornando-a a maior instituição de ensino superior totalmente presencial da região central do Maranhão.

Suas políticas educacionais tiveram como referência as propostas de reformulação para a educação superior divulgadas pela UNESCO (1998) por meio do documento “Tendências da Educação Superior para o Século XXI” que aborda os Pilares do conhecimento abordando princípios organizados em torno das aprendizagens aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, onde estes princípios são fundamentais para aprofundar o olhar para o ser humano, como um ser capaz de aprender e transformar a realidade a qual está inserido através do conhecimento.

Para a elaboração da curricularização da extensão a FCMA se apropria destes

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

princípios que perpassam pela transversalidade e a interdisciplinaridade dentro das disciplinas de extensão na matriz curricular dos cursos, conforme norteia a Diretriz Curricular Nacional e orienta em seu regulamento próprio desde a concepção e a execução destas disciplinas em cada ciclo.

## **1.2 A DISCIPLINA DE EXTENSÃO DA FACULDADE DO CENTRO MARANHENSE-FCMA/UNICENTRO**

A Faculdade do Centro Maranhense - FCMA/UNICENTRO cumprindo a Diretriz Curricular Nacional Nº 7, DE 18 de dezembro de 2018 para a Extensão na Educação Superior Brasileira que é regulamentada o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, contextualiza e regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, integrando à matriz curricular e à organização da iniciação à pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a FCMA e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a iniciação à pesquisa.

As atividades extensionistas da FCMA são caracterizadas por intervenções que envolvem a comunidade através de programas; projetos; cursos; oficinas; eventos com o intuito de estabelecer uma troca de conhecimento, através de uma postura dialógica. Para tanto, a FCMA buscou conectar diversos elementos da Educação, promovendo assim, uma interlocução dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS publicados pela ONU em 2015, com o programa Enactus Brasil, que faz parte de uma organização internacional sem fins lucrativos com sede nos Estados Unidos e presença em trinta e cinco países, dedicada a inspirar jovens universitários a melhorar o mundo através da Ação Empreendedora, perpassando ainda pelas educações obrigatórias no ensino brasileiro como a Educação Ambiental, A Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Educação em Direitos Humanos de forma transversais e interdisciplinares.

### **1.2.1 Educação Ambiental**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, estabelecida pela Resolução nº 2, de 15 de Junho de 2012, apresenta que a Educação Ambiental deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

com os outros seres humanos, potencializando essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental, além disso essa temática busca a construção de conhecimentos, e o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais voltadas para o cuidado com a comunidade, produzindo uma responsabilidade cidadã tendo como elemento basilar a reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

Dessa forma, trabalhar na disciplina de Extensão esse tema de forma transversal tem como objetivo principal formar cidadãos atuantes e conscientes sobre a importância da preservação e conservação dos recursos naturais onde metodologicamente, terão como ponto de partida o conhecimento e a possibilidade de construções de ações, em conjunto com a comunidade, voltadas para a preservação das riquezas naturais de Barra do Corda e região.

### 1.2.2 A Educação das Relações Étnico Raciais

Em 17 de junho de 2004, o Ministério da Educação publicou a Resolução nº1 instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas (tendo a temática indígena sido adicionada através da Lei nº 11.645, de 10 março de 2008) que estabelece orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação de disciplinas e atividades curriculares voltadas para a temática das relações étnico raciais, promovendo através dela uma educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática.

Além disso esse tema que deve ser trabalhada de forma transversal, possui por objetivo a divulgação e a produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira e no reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias, asiáticas.

Nesta temática a abordagem pelos docentes terá como ponto de partida o conhecimento do contexto histórico e cultural do município de Barra do Corda e região, que

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

tem em sua gênese a participação direta das comunidades tradicionais constituindo um rico universo cultural;

### 1.2.3 Educação em Direitos Humanos

A Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, estabelece essa temática como um dos eixos fundamentais do direito à educação, pois ao possibilitar o uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã, os sujeitos de direitos desenvolvem a capacidade de propor ações individuais e coletivas.

Além disso, apresenta em seu Art. 3º que:

A educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- I - dignidade humana;
- II - igualdade de direitos;
- III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV - laicidade do Estado;
- V - democracia na educação;
- VI - transversalidade, vivência e globalidade; e VII - sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2012).

Assim, fundamentada no discurso e nas vivências dos Direitos Humanos, esta disciplina de extensão desencadeará uma prática profissional dos futuros egressos muito mais humanizada, que atenda as demandas de sua realidade local, como também, promoverá o desenvolvimento da comunidade estimulando a troca de saberes.

### 1.2.4 Metodologia Aplicada à Disciplina de Extensão

Os conteúdos propostos como temas transversais serão trabalhados através das disciplinas de extensão presente na matriz curricular de cada curso, na forma de Ciclo Temáticos constante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Este Ciclo Temático agrupa os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, sendo esquematizados dentro dos temas transversais das educações. Deste modo os ciclos foram divididos da seguinte maneira:

**Ciclo I:** Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

Afro-Brasileira e Africana – será abordado no ano de 2022.

**Ciclo II:** Educação em Direitos Humanos – será abordado no ano de 2023

**Ciclo III:** Educação Ambiental – será abordado no ano de 2024.

As disciplinas de extensão trabalharão os temas descritos nos ciclos de acordo com o ano em curso, sendo as mesmas ministradas, pelo menos, nos três primeiros anos dos cursos. Deste modo, a FCMA desenvolve um processo de ensino aprendizagem que abarca a interdisciplinaridade, a interculturalidade, a interinstitucionalidade, a transversalidade, a iniciação à pesquisa e a extensão, através das ações da disciplina de extensão proposta em cada grade curricular de cada curso.

Além disso, a disciplina de extensão tem ligação relacional com o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa que devem ser desenvolvidos nestas disciplinas, vinculando-os ao ciclo de temas transversais do ano vigente. Todos os ciclos estão previstos no Projeto Pedagógico de cada curso.

Por fim, a disciplina de extensão propõe a elaboração e execução de um projeto de extensão desenvolvido pela turma juntamente com o professor da disciplina para ser aplicado junto à comunidade. O projeto deve estar dentro do modelo proposto pelo Núcleo de iniciação à pesquisa e extensão (Nipe) e deve buscar financiamento através dos editais informados por ele. Além disso, para uma melhor gestão do tempo, o projeto deve ser executado dentro da carga horária da disciplina e precisa contemplar a participação de todos os alunos para o bom desenvolvimento de um projeto que busque a efetividade na solução de problemas relacionados com a área do curso de graduação.

### **Considerações Finais**

A concepção de uma nova política de extensão para a FCMA que buscava agregar na matriz curricular de cada curso uma disciplina voltada para extensão, contou com a participação de várias pessoas até se transformar no Regulamento da Extensão Curricular, Resolução nº 19/2021 – CAS, aprovado no dia 03 de novembro de 2021.

A elaboração dessa nova política percorreu os mais diversos caminhos, passando pela Direção Acadêmica, Direção Geral, Coordenadores de Cursos, Biblioteca, Nipe e diversos professores. Através de reuniões, conversas, escutas e encontros a FCMA pôde elencar vários pontos de vista, que culminaram neste projeto ousado e inovador de trabalhar com ciclos dentro da educação superior.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

Esta sistematização dos instrumentos pedagógicos para que ocorresse a curricularização da extensão promoveu uma mudança transformadora na prática extensionistas, ao permitir trazer para o chão da sala de aula temas de relevância social capazes de desconstruir em estudantes e professores os (pré)conceitos e construir no lugar uma educação emancipatória e ética.

Deste modo, esperamos que ao final dos três ciclos o resultado tenha sido promissor, e que os discentes sejam capazes de apropriarem-se das experiências vividas e compartilhá-las com a comunidade, demonstrando a importância do conhecimento e as diversas formas do saber, interagindo com a sociedade barracordense e trazendo a mudanças de paradigmas em torno das diferentes culturas.

### Referências

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004** CNE/CP 1/2004. Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. CNE/CP 1/2012. Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf). Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 15 de Junho de 2012**. Resolução CNE/CP 2/2012. Brasília. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf). Acesso em: 21 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5540.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm). Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**.

Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 20. nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/110172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm). Acesso em: 20. nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm). Acesso em: 19 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 20. nov. 2022.

FCMA. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021**. Faculdade do Centro Maranhense - FCMA/UNICENTRO. Disponível em: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br). Acesso em: 20. nov. 2022.

FCMA. **Regulamento da Extensão Curricular, 2021**. Faculdade do Centro Maranhense - FCMA/UNICENTRO. Disponível em: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br). Acesso em: 20. nov. 2022.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-d e-Extensao.pdf>. Acesso em: 20. nov. 2022.

GONÇALVES, Maria das Dores Pimentel Nogueira. **Políticas de extensão universitária brasileira: 1975-1999**. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1999. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/37970?mode=simple>. Acesso em: 20. nov. 2022.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20. nov. 2022.

ORGANIZAÇÃO ENACTUS. **Quem somos?** Disponível em: <https://enactus.org.br/>. Acesso em: 20. nov. 2022.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. Campinas: Alínea, 2000.

## **DIREITO DIGITAL SOB A ÓPTICA JURÍDICO-BRASILEIRA**

Ana Raquel Almeida Quadros (Faculdade do Centro-Maranhense, bacharelanda em Direito,  
anaraquel.quadros@gmail.com)

Luara Cronemberger Costa e Silva (orientadora) UNICENTRO, docente,  
luara.cronemberger@gmail.com.

**Introdução:** Sabe-se que, apesar do Direito digital ser acolhido pelo ordenamento jurídico brasileiro, englobando comportamentos que estão em processo de migração do mundo real para o digital, a abordagem sobre o assunto ainda é bastante elementar. Nesse sentido, pode-se apontar a Lei nº 12.737/2012, conhecida como a Lei Carolina Dieckmann, como marco inicial dessa matéria no Brasil; por meio desta, buscou-se garantir a segurança cibernética aos dados pessoais. Ademais, analisa-se também os seguintes planos normativos: Código de Processo Civil de 2015, Marco Civil da Internet, leis dos crimes informáticos e a lei de acesso à informação (Lei nº 12.527). **Problemática e objetivo:** O presente trabalho visa debater sobre como o Direito digital é tratado no Brasil, a fim de verificar eventuais lacunas sobre a temática. **Resultados e discussão:** Pois, ao mesmo tempo que a tecnologia facilitou o trabalho dos profissionais juriconsultos, também inovou e potencializou a ocorrência de crimes. Dessa forma, como principal resultado, foi possível notar que a penalidade para essas práticas delituosas ainda é branda e que existe uma forte carência de profissionais especializados na área. **Considerações finais:** Por conseguinte, evidencia-se a necessidade de legislações mais específicas para os crimes cibernéticos, cabendo ao âmbito jurídico se adaptar a essa nova realidade virtual.

**Palavras-chaves:** Direito digital. Segurança cibernética. Dados.

**Área Temática:** Interdisciplinar

## IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NA REGIÃO DE BARRA DO CORDA.

Débora Ruth Sousa Meneses da Silva, (Unicentro-MA, aluna, menessilva5tr@gmail.com) Orientadora (Luara Cronemberger Costa e Silva, docente, luara.cronemberger@gmail.com )

**Introdução:** a educação nos centros de ensinos de Barra do Corda sofreu um grande impacto devido às alterações nas metodologias de ensino decorrentes dos impactos epidemiológicos da covid-19. Essas dificuldades geradas afetaram não só alunos, como toda a rede de trabalhadores das escolas. Além das dificuldades que muitos estudantes tiveram que enfrentar para poder acessar as aulas de modo remoto, o que levou muitos a desistência por falta de material para os estudos. **Problemática e objetivo:** a realidade imposta pelo isolamento social, trouxe uma grande desvalorização aos meios de estudos utilizados na pandemia. Essa crise gerou consequências preocupantes em muitas famílias, pois a não aceitação dos estudantes em relação aos métodos adotados acarretou a falta de interesse dos mesmos, comprometendo o seu aprendizado e desempenho acadêmico. **Resultados e objetivos:** de acordo com algumas pesquisas, por exemplo, dados apontados pelo site portaliede, o Brasil foi o país em que as escolas ficaram fechadas por mais tempo. Isso ocasionou repercussões difíceis, uma vez que os alunos tiveram que se adaptar com novos métodos de ensino e para alguns, esses nem sempre eram viáveis e atrativos. **Considerações finais:** em Barra do Corda, o período mais crítico da pandemia ocasionou consequências diversas no sistema educacional, fato que ainda repercute, uma vez que a falta de interação social dos alunos gerou dificuldades intelectuais, emocionais e principalmente, de relacionamento. Conclui-se que é necessário um acompanhamento maior nesses alunos para que se possa buscar soluções nas sequelas e para que as escolas voltem a ter mais resultados positivos com seus alunos.

**Palavras-chaves:** Educação. Pandemia. Impacto. Estudos.

**Área Temática:** interdisciplinar

## **NECROPOLÍTICA E REFLEXÕES ACERCA DA CONJUNTURA BRASILEIRA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Maria Eduarda Ribeiro Lima Pereira (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA, bacharelanda em Direito, [mribeirolimapereira@gmail.com](mailto:mribeirolimapereira@gmail.com))

Luara Cronemberger Costa e Silva ((orientadora) UNICENTRO – MA, docente, [luara.cronemberger@gmail.com](mailto:luara.cronemberger@gmail.com))

**Introdução:** Achille Mbembe, historiador camaronês, define necropolítica como o uso do poder político e social e da capacidade que o Estado tem de ditar quem pode viver e quem deve morrer, atrelado a isso percebe-se uma política semelhante escancarada nas declarações e nas práticas governamentais do Brasil que promoveram um discurso de morte durante a pandemia, para com sujeitos pertencentes a um determinado grupo social, alicerçado no (pre)conceito e na crença de que esses indivíduos devem ser excluídos, já que carregam estigmas históricos pela organização social que acaba criminalizando-os, logo, a legalidade estatal para a criminalização dessas pessoas acarreta aos governantes discursos de ódio ao disseminar alguns posicionamentos. **Problemática e objetivo:** o presente texto objetiva abordar a necropolítica na conjuntura brasileira durante a pandemia da Covid-19, revelando a maneira como a política de morte agravou as condições de vulnerabilidades sociais brasileiras perante ao cenário instaurado pelo coronavírus. **Resultados e discussão:** Desde então, vem-se realizando um trabalho de revisão de literatura, construído com base em fontes empíricas, matérias jornalísticas, entre outras produções. Dessa maneira, observou-se que as atitudes tomadas durante a pandemia colocaram a economia como mais importante do que a vida brasileira dando a entender que a população tem menor importância. **Considerações finais:** Assim, conclui-se, a partir de estudos acerca da biopolítica de Michael Foucault e da necropolítica de Mbembe, que a Covid-19 é apenas mais um dos elementos que exterminam a vida dos sujeitos estigmatizados considerados “inimigos” e que vivem sob condições precárias, sem acesso às políticas públicas e sem o autocuidado necessário nesses tempos, é preciso que as estruturas socioeconômicas e políticas sejam sensíveis a essas pessoas.

**Palavras-chaves:** Necropolítica. Pandemia. Política.

**Área Temática:** Interdisciplinar

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **O ATIVISMO JUDICIAL NA ATUAÇÃO DO STF EM CONFLITO COM A DEMOCRACIA NO BRASIL**

Autor: Priscilla Alcântara de Sousa (Faculdade do Centro Maranhense-FCMA, acadêmica do curso de Direito 2º período, priscillaalcantara04@gmail.com)

Orientador: Lucas Gonçalves Alencar (Faculdade de Imperatriz - Facimp, especialista em direito público, @lucasg.alencar@hotmail.com)

**Introdução:** Hodiernamente no Brasil se discute amplamente a relação conflitante entre o ativismo judicial e a democracia no país, isto é, a tensão entre o direito e a política. Todos os poderes constitucionais, na prática, estão concentrados no STF e com a ferramenta do ativismo permite-se a interferência do poder judiciário em outros poderes fundamentados pela própria Constituição e estimulados pelo neoconstitucionalismo. Em função disso, nos últimos anos o Supremo Tribunal Federal desempenha um papel ativo na vida institucional brasileira. Naturalmente, quando se pensa em ativismo judicial se pressupõe que o papel do juiz é realmente ser ativo, muitos defendem que o ideal, no entanto, seria que o judiciário não exercesse papel passivo e nem ativo, de forma a seguir o pensamento que afirma que o judiciário tem uma característica predominantemente inercial, ou seja, só deve agir quando é provocado, não interferindo na sociedade nem nos outros poderes, exceto se forem apresentar ao juiz um conflito. **Problemática e objetivo:** Nesse ínterim, o objetivo desta pesquisa é estimular uma discussão acerca de melhorias para o sistema de representação política no judiciário e efetivar a legitimidade jurídica no judiciário, tendo em vista que, quando este toma a frente de questões, sobretudo polêmicas, invoca desacordos morais razoáveis ou acaba por colaborar para o distanciamento e antipatia pelas cortes. **Resultados:** Como principal resultado dessa conjuntura, é possível observar que, cada vez mais, questões fundamentais da democracia brasileira são progressivamente decididas pelo poder judiciário e esse cenário está conectado ao padrão de democracia que prevalece no Brasil com poucas formas de participação direta do cidadão e suscitam reações que podem ser danosas à democracia. **Conclusão:** Diante dos fatos, é perceptível o poder em relação à aptidão dos juízes em realizar transformações relevantes na sociedade e terem capacidade de atuar mesmo quando não estão hábeis para isso, tendo em vista que se resolverem tratar de enormes questões morais pode se obter consequências a longo prazo.

**Palavras-chaves:** Democracia, Política, Ativismo Judicial.

**Área Temática:** Interdisciplinar.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **PESSOAS EM CONDIÇÃO DE RUA: POLÍTICAS SOCIAIS E OS DESAFIOS PROPOSTOS PARA O ASSISTENTE SOCIAL**

Hérica Lorrana Gomes da Silva (Unicentro. Serviço Social. Heralorrana11@gmail.com)

**Introdução :** O presente estudo objetiva analisar a importância das políticas sociais direcionadas às pessoas em condição de rua, ressaltando a precisão de argumentar a intersetorialidade, sendo assim os desafios e viabilidades de interferência do assistente social em um contexto de desenvolvimento conservador e retrógrado, no qual se nota, em meio a outras ações, o retrocesso de direitos, a diminuição de investimentos na área social e o sucateamento dos trabalhos públicos disponíveis. **Problemática e objetivo:** Dentro dessa realidade das múltiplas expressões da questão social, várias são as problemáticas que se mostra na rotina dos residentes em condição de rua: exclusão, invisibilidade a vista da Sociedade e dos poderes públicos e diversos empecilhos no acesso aos direitos sociais e políticas sociais. **Discussão:** A fim de aprofundar o entendimento sobre os principais aspectos que compõem a cena dessa importante expressão da questão social, nota-se a necessidade de criar estratégias e criar programas para amenizar essa problemática dessas pessoas em situação de rua. **Considerações finais:** Deste modo pensar sobre a inserção do assistente social nesse meio junto à população em condição de rua e os desafios propostos para o profissional onde tais situações demandam de programas e políticas sociais para transformar essa realidade social.

**Palavras-chaves:** Condição de Rua. Assistente social. Direitos. Questão social.

**Área Temática:** Interdisciplinar

## SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS NA INCLUSÃO ESCOLAR

Alana Benigno da Silva Batista Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense  
Acadêmica do Curso de Serviço Social – 3º período  
benignoalana10@gmail.com

O presente artigo tem como tema Serviço Social e Educação: os desafios na inclusão escolar, assim, sob o ponto de vista histórico, a inserção do assistente social na educação ocorreu por volta de 1930, no entanto, só houve um aumento expressivo a partir da década de 1990. Posto isso, justifica-se com esse trabalho encontrar possíveis respostas para o tema complexo e novo na sociedade, a fim de apresentar a importância do assistente social no contexto educacional. A problemática da pesquisa busca entender quais as contribuições do assistente social no âmbito da inclusão escolar e os principais desafios encontrados na área. O objetivo geral visa apresentar as políticas educacionais e relatar o papel do assistente social na inclusão e sua intervenção no ambiente escolar. Nesse sentido, discute-se a respeito da educação enquanto um direito social garantido pela Constituição Federal de 1988, documento jurídico mais importante do país, sendo obrigação do Estado garanti-la a todos. Dessa forma, é importante destacarmos que o Serviço Social na educação tem um papel de extrema relevância, uma vez que intervém com ações práticas, oferecendo alternativas aos problemas vivenciados pelo educando e sua família, o que colabora para o sucesso educacional e social. Sendo assim, a educação escolar inclusiva deve sempre buscar a melhoria da qualidade no que diz respeito aos recursos e estratégias necessários a aprendizagem, bem como as relações no ambiente escolar. A metodologia utilizada neste trabalho foi através de uma pesquisa bibliográfica, pois foi desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de artigos científicos. Portanto, pretendeu-se com esta pesquisa apresentar a contribuição do assistente social na garantia dos direitos e deveres da população acerca da política de educação, uma vez que analisou as ideias de diferentes autores que discutem sobre o tema em questão.

**Palavras-chaves:** Educação. Inclusão Escolar. Assistente Social na Educação.

**Área temática:** Interdisciplinar

**ANAIS DO III SEMINÁRIO  
INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E  
EXTENSÃO – NIPE**

# SAÚDE

## **A ENFERMAGEM NO CUIDADO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN RESULTADO DA ALTERAÇÃO NO CROMOSSOMO 21**

FERREIRA, Marisa Costa<sup>1</sup> Graduação em Enfermagem pela Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense-  
Unicentro marisacosta.ferr079@gmail.com

**Introdução:** A Síndrome de Down (SD) corresponde a uma síndrome genética caracterizada por um erro na distribuição dos cromossomos durante a divisão celular do embrião, revertendo na maior parte dos casos, numa trissomia do cromossomo 21. A SD possui relação com fatores como a idade materna e a presença de alterações cromossômicas nos pais (COELHO, Charlotte.,2016). Porque o enfermeiro é primordial no cuidado e assistência da criança com Síndrome de Down? **Objetivo:** Evidenciar a importância da enfermagem no cuidado da criança com Síndrome de Down. **Resultados:** Estudos apontam que o enfermeiro possui um importante papel no cuidado da criança portadora de Síndrome, assim como também na assistência a família, nos primeiros anos de vida do bebê. Os profissionais acompanham de perto a real situação de cada família e intervêm de acordo com suas reais necessidades, estabelecem um vínculo de responsabilidade compartilhada, o que ajuda identificar e prestar atenção aos problemas de saúde do paciente. **Conclusão:** A síndrome de down tem suas peculiaridades tais como retardo mental que pode variar em todos os indivíduos, rostos semelhantes como olhos afastados, rostos redondos e achatados, cabelos geralmente claros e ralos. É muito comum ter problemas cardíacos por isso a necessidade da criança ser acompanhada por uma equipe de saúde principalmente nos primeiros 2 anos de vida já que é o período de mais mortalidade. O papel da enfermagem é orientar a família a respeito da síndrome e de como lidar com a criança com down, porque muitas das vezes a família fica sem reação e sem saber lidar com essa nova realidade.

**Palavras-chaves:** síndrome de Down (SD).assistência enfermagem. cromossomo 21. crianças

**Área Temática:** Saúde

## **A FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA**

Autor: Maria Clara da Costa Silva, Unidade de ensino superior do Centro Maranhense UNICENTRO, 2º período de Fisioterapia, mariaclaradacostasilva9@gmail.com

Orientador: Daniele Pereira Mendes Danyzinhajufra@gmail.com

**Introdução:** A fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade. A Osteogênese Imperfeita (OI) é acusada por genes defeituosos que caracteriza grande fragilidade óssea. Os problemas osteomusculares com OI, tais como: fragilidade óssea, fraturas repetidas, articulações frouxas, músculos pequenos e fracos, o levarão à fisioterapia mais cedo ou mais tarde. **Problemática e Objetivo:** Dificilmente há um profissional especializado nesta doença, por se tratar de uma doença caracterizada como rara. Foram encontrados apenas dois artigos voltados ao assunto, sob a perspectiva do fisioterapeuta. O objetivo desse estudo é demonstrar as características de pacientes com OI, relacionando-as à posição ortostática e à aquisição da marcha independente sob a perspectiva da fisioterapia. **Resultados:** No que se refere à fisioterapia cuja principal meta é a capacitação funcional com estímulo ao desenvolvimento motor, buscando realizar transições posturais para a capacitação e reabilitação de pessoas com OI. A perda da força motora, fraturas frequentes, estes episódios reforçam o medo da fragilidade óssea impedindo, por vezes, a realização de tarefas por parte do indivíduo com OI ou da manipulação deste por familiares. **Considerações finais:** A OI é uma doença rara que traz grandes prejuízo a seus portadores e os fisioterapeutas podem minimizar esse sofrimento ajudando na mobilidade e fortalecimento, melhorando assim a qualidade de vida, mas é necessário desenvolver mais pesquisas, para que possam produzir mais opções de tratamentos que atuem na recuperação do paciente com Osteogênese Imperfeita.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia. Osteogênese Imperfeita. Reabilitação.

**Área Temática:** Saúde

## **A FITOTERAPIA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR PARA O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA**

Marta Gabriela dos Passos Sobrinho (UNICENTRO, Graduanda em Enfermagem, e-mail: gabriela.yara@gmail.com)

Vitória Caroline da Silva

Rabelo (UNICENTRO, Graduanda em Enfermagem, e-mail: vickrabelo123@gmail.com)

Orientador (a): Isnayara da Rocha de Alencar (UNICENTRO, Enfermeira- Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho, e-mail: isnayara\_isa@hotmail.com)

**Introdução:** A fitoterapia é o estudo das substâncias encontradas nas plantas medicinais, com base científica e comprovada para tratamento complementar de várias doenças. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), é uma das doenças de maior prevalência no mundo. Por causa, do alto predomínio de hipertensão, a Organização Mundial da Saúde (OMS), tem incentivado o desenvolvimento de políticas públicas que priorizam a utilização de plantas medicinais no tratamento de doenças. Devido a gravidade e o aumento de pessoas acometidas pela doença, a fitoterapia é indicada como tratamento complementar da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), apesar de ser natural, deve-se ter alguns cuidados, como o potencial de toxicidade, o uso correto, desde a escolha da planta, a parte utilizada e seu modo de preparo. **Problemática e objetivo:** Transmitir o conhecimento da fitoterapia como prevenção e tratamento de patologias, a partir da manipulação de plantas medicinais, além de mostrar seus benefícios e a importância no tratamento da hipertensão. **Resultados:** De acordo com os artigos estudados, compreendeu-se que a hipertensão tem uma alta prevalência na população, sendo considerado um alerta para saúde pública. Assim, a fitoterapia surge como um importante método complementar para regulação dos níveis pressóricos arteriais, por apresentarem propriedades hipotensora, vasodilatadora e diuréticos. Algumas plantas medicinais, já são de uso e conhecimento da população, como a *Alium Sativum* e *Allium Cepa*, pois atuam na ação anti-hipertensiva, inibição da associação plaquetária e possui efeito cardioprotetor, além de restringir a associação plaquetária, estimulando a redução da pressão arterial, ocasionando a vasodilatação. **Considerações finais:** A fitoterapia estuda a atuação química toxicológica e farmacológica das plantas medicinais e seus princípios ativos. Tendo em vista o arcabouço teórico, é possível concluir que a fitoterapia pode ser um tratamento adjuvante, atuando na ação hipertensiva, trazendo um efeito cardioprotetor, assim estimulando a diminuição da pressão arterial e ocasionando uma vasodilatação.

**Palavras-Chaves:** Fitoterapia. Hipertensão. Doenças. Tratamento Complementar. **Área Temática:** Saúde

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **A HANSENÍASE E FISIOTERAPIA: UMA DESCRIÇÃO COMPARATIVA DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS NA PLATAFORMA SCIELO E LILACS**

Kemuel Pinto Marinho (Programa de Pesquisa Indígena do Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – PPI/NIPE da Faculdade do Centro Maranhense, Acadêmico em Fisioterapia, kemuelmarinho93@gmail.com) Marina Rufino Mariano (Coordenação do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, Especialista, mari.rufi.mr@gmail.com)

**Orientação:** Síria Emerenciana Nepomuceno Borges (Programa de Pesquisa Indígena - PPI da Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, Mestre e siriaborges@gmail.com)

**Introdução:** O Brasil é o segundo no mundo em hanseníase, doença infecciosa que entre outras consequências acarreta afecções físicas, motoras e sensoriais. O número elevado de casos e a gravidade dos problemas decorrentes da hanseníase, coloca a Fisioterapia como uma área da Saúde responsável pelo combate da doença nos níveis de prevenção, diagnóstico e tratamento, propiciando expectativas de pesquisas e publicações com este triplo aspecto de possibilidades.

**Problemática e objetivo:** Tendo em vista que o volume de publicações expressa o interesse de pesquisas, e, portanto, de aprofundamento teórico e prático em todos as variáveis do processo saúde-doença, no caso da área da Saúde, é que se pretende como objetivo da presente comunicação: caracterizar as publicações sobre a abordagem da Fisioterapia nos casos de hanseníase a partir da produção científica indexada nas plataformas SciELO e Lilacs.

**Resultados e discussão:** Por meio de uma abordagem qualitativa e comparativa dos dados coletados nas respectivas plataformas no período de 30/08/22 e 04/11/22 foram selecionadas 50 publicações mediante a escolha de todos filtros de pesquisa disponíveis e cruzamento das palavras-chave *fisioterapia and hanseníase*. Desse total, 10 da SciELO e 40 da Lilacs, do qual foi possível constatar uma expressividade numérica para o tema da reabilitação: 08 na SciELO e 26 na Lilacs. **Considerações finais:** Se as publicações indexadas nas plataformas SciELO e Lilacs não revelam toda a realidade sobre o interesse da pesquisa quanto a abordagem da hanseníase pela Fisioterapia, tendem a considerar pelos mesmos dois aspectos que necessitam de maior atenção: a temática ainda é de interesse reduzido; e há uma preferência de estudos sobre o enfoque do tratamento em detrimento do diagnóstico e prevenção, situação que se reflete na busca de diminuição dos casos graves e transmissão da doença, como também no estímulo a pesquisa, que normalmente ocorre na formação e capacitação profissional.

**Palavras-chaves:** Hanseníase. Fisioterapia. Produção acadêmica.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **A HANSENÍASE ENTRE OS POVOS INDÍGENAS NO MARANHÃO PELA PERSPECTIVA DA FISIOTERAPIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS NA PLATAFORMA LILACS**

Beatriz Noleto do Nascimento (Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, Acadêmica do Curso de Fisioterapia, beatriznoleto2000@outlook.com)

Marina Rufino Mariano (Coordenação do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, Especialista, mari.rufi.mr@gmail.com)

Orientação: Síría Emerenciana Nepomuceno Borges (Programa de Pesquisa Indígena - PPI da Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO, Mestre e siriaborges@gmail.com)

**Introdução:** Embora seja inegável a existência de uma lacuna nos quadros de pesquisa fisioterapêutica sobre a hanseníase, a sua constatação se sustenta em hipóteses pautadas em projeções realizadas difusamente e com escassas referências que exponham as razões para sua conotação como patologia negligenciada, principalmente entre populações étnicas indígenas no Maranhão, estado com quadro endêmico para a doença. **Problemática e objetivo:** Partindo da afirmação que o volume de publicações pode expressar o nível de interesse de pesquisas sobre a saúde indígena, com o caso específico direcionado para o perfil epidemiológico da hanseníase entre os povos indígenas é que se pretende como objetivo da presente comunicação: caracterizar o estado de arte das publicações para o estudo da hanseníase entre os povos indígenas no Maranhão pela abordagem fisioterapêutica e tendo como recorte de análise as publicações indexadas na plataforma Lilacs. **Resultado e discussão:** Por meio de uma abordagem de natureza bibliográfica, quantitativa e descritiva dos dados coletados na referida plataforma em 04/11/2022 foram selecionadas 25 publicações mediante a escolha de todos filtros de pesquisa disponíveis. Desse número, 16 foram encontrados a partir do cruzamento das palavras-chave *hanseníase and indígenas*; 00 do cruzamento das palavras *hanseníase and fisioterapia and indígenas* e 09 para *Saúde and indígenas and Maranhão*. **Considerações finais:** Se não convém concluir categoricamente o interesse pelas pesquisas e publicações sobre a abordagem da hanseníase entre os povos indígenas no Maranhão pela Fisioterapia unicamente pelos dados da plataforma Lilacs deve-se ao menos considerar, para uma análise mais ampliada, a seguinte questão: a temática ainda é de interesse reduzido, notadamente quando se comparada a outras patologias, que acometem as populações indígenas maranhenses, tais como: tuberculose, HTLV-2 e DST, doenças que mesmo em quantidade reduzida aparecem indexadas na plataforma.

**Palavras-chaves:** Hanseníase. Fisioterapia. Indígenas. LILACS.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

Autor: Camylla Sousa de Farias, Unicentro – MA, Acadêmica de Fisioterapia, camyllasousa2229@gmail.com  
Orientador: Daniele Pereira Mendes, Unicentro – MA, Psicóloga, Danyzinhajufra@gmail.com

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma desordem neurodegenerativa dos neurônios motores, invariavelmente progressiva e incapacitante. Portanto é necessário buscar entender as limitações que a doença traz a vida das pessoas portadoras dessa doença, ampliando os tratamentos para outras terapias, recomenda-se então o tratamento com fisioterapeuta, pois este profissional vai atuar diretamente na minimização dos sintomas e consequentemente melhorar a qualidade de vida do paciente. **Problemática e Objetivo:** Através da busca de artigos, é perceptivo que a opção de tratamento citada acima muitas vezes não é considerada, contudo vale ressaltar que os fisioterapeutas possuem uma gama de manobras que irão auxiliar na retomada de movimentos cotidianos, que seriam impossibilitadas por conta fraqueza muscular e da dificuldade respiratória. Quanto ao objetivo desse trabalho, é mostrar que a doença ELA, é uma doença motora e degenerativa, que necessita da atuação da fisioterapia, pois a atuação deste profissional promove uma melhora expressiva ao paciente, apesar da baixa expectativa de vida. **Resultados:** Os resultados mesclados de ambos os artigos evidenciam que o acompanhamento precoce é fundamental para que a doença não avance, impossibilitando a imobilidade, mostra também que o atendimento domiciliar é um fator importante para o conforto do paciente, além do profissional atuar no suporte, prevenir lesões decorrentes, melhoria de vida e diminuição da fadiga muscular. **Considerações finais:** Percebeu-se que apesar da doença ser progressiva, o tratamento fisioterapêutico no estágio inicial previne as perdas ou redução de movimentos funcionais de portadores da ELA e amplifica as opções de tratamentos, já que por ser pouco evidenciada, é necessário que mais pesquisas sejam feitas com essa temática e assim como a reabilitação feita através de fisioterapia, busque o retorno das habilidades de vida diárias.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia. Tratamento. Esclerose Lateral Amiotrófica. Reabilitação.

**Área Temática:** Saúde.

## A INSERÇÃO DA SHANTALA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Introdução:** A Shantala é uma técnica de massagem para bebês e crianças, formada por uma série de movimentos através do toque terapêutico pelo corpo, que propicia a expansão do vínculo bebê e cuidador. Ademais, viabiliza a saúde integral, estabelecendo vínculos afetivos, além do desenvolvimento da confiança, segurança, cooperação, criatividade, equilíbrio emocional e físico. É ressaltada o uso dessa prática na Estratégia de Saúde da Família (ESF), pois estudos validam que ela é eficaz para aliviar reclamações, que estão entre as cruciais intercorrências clínicas expostas em consultas de puericultura entre crianças de 0 a 6 meses, tais como amamentação incorreta, sono intranquilo, cólicas e choro excessivo. A Shantala transforma a ocorrência dessas alterações fisiológicas, além de propiciar benefícios para o salutar progresso comportamental e neuropsicomotor da criança. **Problemática e objetivos:** Identificar a forma como a Shantala é apresentada na ESF para pais e cuidadores. **Resultados:** Através da portaria nº 849, de 27 de março de 2017, a Shantala foi inserida na Política Nacional de Práticas Integrativas e, com isso, espera-se a utilização desta abordagem nos sistemas de saúde. Todavia, nos estudos disponíveis na íntegra, observa-se o desconhecimento da população, em especial as mães, sobre essa técnica; quando apresentada em oficinas e projetos na comunidade, por acadêmicos ou profissionais da área da saúde, constata-se a positividade que a realização da técnica traz para as mães e profissionais, visto sua facilidade para aplicação e seu baixo custo, além de seus inúmeros benefícios para a saúde do bebê e fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. **Considerações finais:** Reafirma-se a importância de práticas que, como a Shantala, propiciam uma maneira simples e eficaz de estabelecer o vínculo do bebê/criança com o seu cuidador na ESF e qualificam profissionais para que possam incentivar a população a realizar tal prática.

**Palavras-chaves:** Shantala. Atenção Primária em Saúde. Cuidado de Enfermagem.

**Área Temática:** Saúde.

## **A MUSICOTERAPIA COMO TÉCNICA COMPLEMENTAR PARA O ALÍVIO DA ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS**

Emanuel Mateus de Souza Rodrigues (UNICENTRO, Graduando em Enfermagem, e-mail: mateusemanuel273@gmail.com) Rawena Cabral da Silva (UNICENTRO, Graduada em Enfermagem, e-mail: brasilrawena@outlook.com) Orientador (a): Isnayara da Rocha de Alencar (UNICENTRO, Enfermeira- Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho, e-mail: isnayara\_isa@hotmail.com)

**Introdução:** A Musicoterapia(MT) compreende a um recurso terapêutico que tem como principal objetivo tratar os pacientes através da música, com o intuito de trabalhar com a saúde ao utilizar formas diversas de instrução, personificação e arte, na busca da prevenção e promoção de saúde para todos. Além da ansiedade, a terapia através da música consegue atenuar o estresse do pré-operatório, sendo importante que o paciente escolha a música que gostaria de escutar para ter uma melhor experiência do processo. A dor apresenta-se como uma das complicações pós cirúrgicas mais frequentes. Com isso, a música pode ser usada de uma forma parcimoniosa e segura de administrar nesse momento, diminuindo as intervenções farmacológicas, consequentemente, promovendo a qualidade da assistência operatória.

**Problemática e objetivo:** A falta de adequação da musicoterapia nos setores de saúde, evidenciada pela ausência de conhecimento e o reduzido número de pesquisas sobre a temática. Identificar os benefícios proporcionados através da música aos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos.

**Resultados:** Os estudos descrevem que a música terapêutica é uma técnica que proporciona efeitos positivos no alívio da ansiedade nos períodos operatórios, e servem para propiciar uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, a abordagem terapêutica da música nos setores cirúrgicos abrange os transtornos mentais, reduzindo seus sintomas e auxiliando na recuperação da saúde. Tendo em vista esses aspectos, sabe-se que as unidades de saúde não possuem recursos destinados a implementação destas práticas, pois necessitaria de materiais e profissionais que tenham conhecimento para que a ação seja desenvolvida de forma eficiente e eficaz, enfatizando que a música é de fácil aplicabilidade e baixo custo, sendo acessível a sua implantação.

**Considerações finais:** A MT tem se demonstrado como uma técnica auxiliadora no tratamento da ansiedade, reduzindo o estresse pré-operatório, pois ao ser implementada nos setores cirúrgicos possuem vários pontos positivos e é de fácil adequação, além de baixo custo.

**Palavras-Chaves:** Musicoterapia. Ansiedade. Procedimento cirúrgico.

**Área Temática:** Saúde

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **A RELEVÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA**

Danize Melo de Sousa (UNICENTRO, Discente, melomirandadanize@gmail.com)  
Orientador: Marina Rufino Mariano (UNICENTRO, Docente, mari.rufi.mr@gmail.com)

**Introdução:** As barreiras comunicacionais entre pacientes e profissionais de saúde podem afetar diretamente a qualidade do atendimento a ser realizado e a manutenção de um vínculo de comunicação com o enfermo. Uma das maiores dificuldade encontra-se a comunicação com a comunidade surda, pois a sensibilidade e conhecimento dos profissionais de saúde ainda é escasso. Dentre esses, destaca-se o Fisioterapeuta, como um profissional de primeiro contato e que lida diretamente com a reabilitação, precisa estar ciente da importância de familiarizar-se com a Língua Brasileira de Sinais, para tornar o seu atendimento mais integral, efetivo e equânime. Tendo em mente esses aspectos e buscando solucionar esse problema foi incluído como disciplina optativa nos cursos da saúde a inserção da disciplina de Libras. **Problemática e Objetivo:** Abordar por meio de uma pesquisa bibliográfica a relevância da língua de sinais brasileira, na formação do fisioterapeuta, visando a integralidade e sociabilização da comunidade surda. **Discussão:** Até então, apenas as licenciaturas possuem a obrigatoriedade da disciplina de Libras em sua grade curricular, já nos demais cursos tal matéria é trazida como optativa. No entanto, a literatura mostra que a inclusão dessa disciplina no ensino superior, principalmente nos cursos da saúde, é fundamental, uma vez que pode auxiliar os futuros profissionais no seu cotidiano, gerando um melhor entendimento, identificação e vínculo com seus pacientes. Segundo a Diretriz Curricular do curso de Fisioterapia, o profissional em formação tem que ser capaz de comunicar-se de forma acessível, envolvendo tanto a comunicação verbal quanto a não-verbal, assim, a oferta da disciplina de Libras busca satisfazer esse aspecto. **Considerações Finais:** Por meio da pesquisa conclui-se que o conhecimento da língua de sinais é benéfico, tanto para o profissional, quanto para o paciente, qualificando o especialista a abordar humanamente o seu enfermo, dando qualidade e confiança no suporte oferecido ao doente.

**Palavras-chaves:** Língua Brasileira de Sinais. Ensino Superior. Fisioterapia.

**Área Temática:** Saúde

## **A TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA**

Thierry Dantas Vieira<sup>1</sup> Faculdade do Centro Maranhense – FCMA, Graduando em  
Enfermagem,

thierrydantas15@gmail.com

Brendha Thayce Santana Oliveira<sup>2</sup> Faculdade do Centro Maranhense – FCMA,  
Graduanda em Enfermagem,

brendhathayc3@gmail.com

Cammyla Moura Oliveira<sup>3</sup> Faculdade do Centro Maranhense – FCMA, Graduanda em  
Enfermagem,

cammylamour4@gmail.com

**Introdução:** O Brasil, configurado como um país que perpassa pela chamada transição nutricional, progressivamente denota parte da sua população vivendo em situação de comorbidade. Tal fato, atrelado ao estilo de vida considerado não saudável, corrobora com o aumento expressivo dos índices epidemiológicos de doenças crônicas não transmissíveis, como o sobrepeso e a obesidade. **Problemática e objetivo:** Observa-se que grande parte dos casos desse último ocorre devido aos maus hábitos alimentares associado ao sedentarismo que contribuem para comorbidades como hipertensão, dislipidemia, esteatose hepática, entre outros. Este trabalho aborda as crescentes taxas de pessoas convivendo com a obesidade e, sobretudo, a relevância das práticas de educação em saúde que visam a reversão situacional observada. **Discussão:** A proporção de indivíduos obesos na última década duplicou na faixa etária de 20 anos ou mais, e esse índice tem aumentado proporcionalmente à idade. Na população feminina esse índice passou de 14,5% para 30,2% em 16 anos, com estimativa ascendente para os próximos 6 anos. **Considerações finais:** Haja vista a necessidade em implementar-se políticas públicas que visem a promoção em saúde, através do incentivo das boas práticas alimentares associadas ao estilo de vida ativo, concebe-se a relevância em tratar-se deste fenômeno considerado uma problemática de saúde pública hodiernamente no Brasil.

**Palavras-chaves:** Obesidade. Sobrepeso. Epidemiologia. Estilo de vida.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **ACESSO A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES DA ZONA RURAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Adrielle de Lima de Araújo (Faculdade do Centro Maranhense, estudante de Enfermagem, adrillelima96@gmail.com)

Isnayara da Rocha de Alencar (Faculdade do Centro Maranhense, Enfermeira pós graduada em Enfermagem do trabalho, isnayara\_isa@hotmail.com)

Orientador: Matheus Soares Gomes (Faculdade do Centro Maranhense, Biomédico mestre em Biologia, matheus.soares701@gmail.com)

**Introdução:** Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o acesso à saúde pela população brasileira vem aumentando, gerando dessa forma mais qualidade de vida. Porém, não se verifica o mesmo fenômeno com os moradores da zona rural de muitos municípios. Estudos e pesquisas evidenciam as dificuldades encontradas para a oferta e prestação de serviços da atenção primária. Dados do Instituto Brasileira de Geografia e Estatística apontam que apenas 15% da população está inserida no campo, e ainda assim tem recebido cada vez menos recursos destinados à saúde, causando incompatibilidade e um déficit no atendimento desse público. **Problemática e objetivo:** Elucidar os entraves que dificultam o acesso básico à saúde pela população residente em zonas rurais. **Resultados e Discussão:** Os estudos apontam que as principais causas que dificultam o acesso e a baixa oferta aos serviços de saúde para população rural são uma série de divergências organizacionais e barreiras sócias econômicas, tais como a falta de transporte que possam deslocar os profissionais da saúde dos grandes centros até esses locais, a jornada de trabalho incompatível com o horário de atendimento das unidades de saúde, a baixa remuneração para os trabalhadores e a estrutura precária dos locais de atendimento. Os fatores citados constituem desse modo obstáculos para a procura de serviços da atenção primária. **Considerações finais :** Apesar da descentralização da saúde e demais medidas estabelecidas para os moradores de zona rural, nota-se que ainda há muito a ser alcançado e corrigido para que a saúde para este público se torne igualitária e eficiente.

**Palavras- chave:** Zona Rural. Saúde. Qualidade.

**Area temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **ÁREAS DE ATUAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS NA FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Daniel Damasceno da Silva (Unicentro, Graduando em fisioterapia, danieldamasceno2310@gmail.com)

m) Orientadora: Alana Caroline Silva Torres (Unicentro, Fisioterapeuta especialista em dermatofuncional e cosmetologia, alanatorres95@gmail.com)

**Introdução:** O fisioterapeuta é o profissional da área da saúde que trata disfunções cinesiofuncionais, prescreve o tratamento fisioterapêutico e atua não só na reabilitação como também na prevenção e promoção em saúde. É uma das profissões que mais cresce e se consolida na atualidade, no entanto ainda são muitas as barreiras a serem vencidas, principalmente no que se refere a própria graduação e aos desafios acerca de como formar um profissional capacitado e empático. **Problemática e objetivo:** Expor por meio de um relato de experiência as observações e vivências em um evento voltado para as novas perspectivas e tendências na atuação do fisioterapeuta. Estudantes do 2º período de Fisioterapia da Faculdade Centro-Maranhense (UNICENTRO) realizaram uma Jornada acadêmica de dois dias, onde foram ministrados palestras e minicursos para profissionais da saúde, acadêmicos do curso Fisioterapia e estudantes do ensino médio, visando divulgar sua atuação profissional, as novas possibilidades e direcionamentos da área. **Resultados:** A atividade acarretou na exposição da profissão, da atuação e despertou interesse de jovens para o curso e suas especialidades, promovendo o destaque da importância do profissional na equipe multidisciplinar como também para a comunidade. **Considerações finais:** O conhecimento a respeito da atuação do fisioterapeuta tem se disseminado principalmente por conta do cenário pandêmico. Portanto, é notória a relevância de promover o curso e a profissão para o público, visto que é uma área em constante crescimento, com muito ainda a ser dispersado, moldado e construído. Sua divulgação incide direto na procura pela formação, gerando novos profissionais e valorizando seu espaço no mercado de trabalho, influenciando diretamente no bem-estar da população.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia. Áreas de atuação. Equipe multidisciplinar.

**Área Temática:** Saúde

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE DA MULHER**

Manuela Sousa Sena (UNICENTRO, Acadêmica, manuelasena5208@gmail.com) Orientador: Marina Rufino Mariano (UNICENTRO, Docente, mari.rufi.mr@gmail.com)

**Introdução:** As mulheres passam por fases específicas, nas quais acontecem várias mudanças no corpo. A Fisioterapia na Saúde da Mulher é uma especialidade que cuida do ciclo feminino, que vai da infância à terceira idade, passando pela gestação e pós-parto. Esta especialidade está voltada as especificidades das mulheres e tem um forte resultado na prevenção e reabilitação em distúrbios que as atingem, tendo como principal objetivo a precaução e recuperação das disfunções que afetam as mulheres na melhoria de qualidade de vida. **Problemática e Objetivo:** O presente trabalho busca descrever por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (bvs), a importância da atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher. **Resultados:** Analisando os resultados da pesquisa, apenas três estudos se referem diretamente a temática da atuação do Fisioterapeuta no contexto de saúde da mulher, evidenciando os campos e a forma de atuação desse profissional. Um dos artigos cita sobre o tratamento pós mastectomia, no qual menciona que o fisioterapeuta tem a função de prevenir formação de cicatrizes hipertróficas, linfedema e problemas pulmonares, além de reduzir os dias de internação. Devendo destacar uma competência de providência nas complicações cirúrgicas, na reabilitação e qualidade de vida, sugerindo a conscientização sobre as consequências da doença. **Considerações Finais:** Por meio dessa pesquisa pode-se observar que o Fisioterapeuta é um profissional essencial no cuidado com a saúde feminina, tendo em vista que o mesmo tem um forte resultado na prevenção e reabilitação dos distúrbios que atingem as mulheres, levando em conta o principal objetivo na precaução e recuperação das disfunções que afetam a saúde da mulher.

**Palavras-chaves:** Saúde da Mulher. Fisioterapeuta. Assistência Integral à Saúde da Mulher.

**Área Temática:** Saúde

## **ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DO YOGA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR AO TRATAMENTO DA ANSIEDADE**

Sabrina Lima da Silva (Unicentro, Graduanda em Enfermagem, [sabrinanilde9@gmail.com](mailto:sabrinanilde9@gmail.com))  
Antonia Taiane Castro Lima da Silva (Unicentro, Graduanda em Enfermagem, [taianecastro111@gmail.com](mailto:taianecastro111@gmail.com))  
Orientadora Isnayara da Rocha de Alencar (Unicentro, Enfermeira, [isnayara\\_isa@hotmail.com](mailto:isnayara_isa@hotmail.com))

**Introdução:** O Transtorno da ansiedade é um problema de saúde pública de grande prevalência no Brasil, caracterizado por uma série de sinais e sintomas que se incluem nos âmbitos psíquicos, físicos, existencial e emocional, mas que pode ser prevenida por práticas consideradas simples, acessíveis, assim como o yoga. Que consiste em uma técnica que se deu início na Índia na qual usa condutas psicofísicas, utilizando movimentos holísticos, pois trabalha o corpo como um todo, associado a meditação. O yoga foi implantado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), através da Portaria 719, de 7 de abril de 2011, o mesmo pode ser aderido pela Enfermagem para prescrições/demonstrações de posturas relaxantes como meio de prevenir episódios de ansiedade. **Problemática e objetivo:** Descrever como a yoga pode prevenir os fatores desencadeantes de crises de ansiedade, e o papel da enfermagem em transmitir os conhecimentos sobre os benefícios desta prática. **Resultados:** Os estudos descrevem o yoga como grupo de posturas corpóreas que auxiliam no autoconhecimento, pois coopera filosoficamente, ampliando a compreensão da integralidade, que estabelece o eixo das ações holísticas, que inclui aspectos espirituais, biológicos, sociológicos e psicológicos. Desse modo, vai contribuir para uma melhor qualidade de vida, pois propicia relaxamento, auxilia a regular a resposta do corpo ao estresse e a circulação sanguínea, o que ajuda na respiração e faz com que a pessoa consiga se acalmar com mais facilidade durante uma crise. **Considerações finais:** A enfermagem pode atuar na teoria e prática, onde irá trabalhar em intervenções que prezem orientações aos pacientes. Em vista disso, a yoga, embora seja atividades importantes para ajudar no repouso, é tida como pouco empregada, por não ser concretizada nos municípios e estados. Confia-se na determinação das esferas intergovernamentais para estabelecer a prática da yoga e qualificar os profissionais para efetuação da mesma.

**Palavras-chaves:** Profissionais de Enfermagem. Yoga. Ansiedade.

**Área Temática:** Saúde.

## **AVALIAÇÃO DE CONTATOS DE HANSENÍASE: UMA EXPERIÊNCIA COM A FORÇA ESTADUAL DE SAÚDE EM AGOSTO DE 2022 EM BARRA DO CORDA**

Bianca Maciel de Araújo (Unicentro, Graduanda em Enfermagem, biamaraujo25@gmail.com)

Janaína Alves Sousa Pereira (Unicentro, Graduanda em Enfermagem, janaina.jsf@hotmail.com)

Orientadora: Silvia Ferreira Costa (Unicentro, Enfermeira e Docente na Unicentro, enfsilvia2020@gmail.com)

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, provocando perda de sensibilidade na pele e comprometimento dos nervos; este perfil de contágio torna os contatos intradomiciliares suscetíveis à infecção. **Problemática e objetivo:** Identificar por meio da busca ativa de contatos de pacientes com histórico de tratamento de hanseníase, novos casos da doença. **Resultados e discussão:** A atividade ocorreu em 3 momentos; com início no dia 11 de agosto, a equipe da FESMA promoveu uma reunião na UBS para fazer um levantamento do número de contatos de hanseníase, no período de 2015 a 2022, e dialogou com o enfermeiro e agentes comunitários de saúde (ACS) da área e as discentes, sobre os métodos a serem adotados para a realização da busca ativa. No dia 18 de agosto, uma atividade de educação continuada foi realizada, com o objetivo de capacitar os ACS's para a vigilância e atenção em hanseníase. A etapa final ocorreu entre os dias 22 e 25 de agosto, na qual realizou-se a avaliação dos usuários captados pelos ACS's; sendo em sua maioria contatos de pacientes com hanseníase, suspeitos dermatológicos e pacientes em abandono de tratamento. O atendimento consistia em indagar se o usuário havia percebido o surgimento de manchas na pele, seguindo para realização da avaliação dermatoneurológica; identificando sinais ou sintomas suspeitos, realizava-se, caso necessário, a avaliação neurológica simplificada para classificar o grau de incapacidade. No levantamento final, verificou-se que foram avaliados 33 pacientes, onde houve a confirmação de 3 novos casos, reingresso ao tratamento após abandono de 2 pacientes e 1 encaminhamento, para fechar diagnóstico na referência Estadual. **Considerações finais:** Este atendimento ampliado para os contatos apresentou uma resposta positiva, visto que através da identificação de novos casos de hanseníase, o tratamento pôde ser iniciado imediatamente, colaborando para a diminuição da cadeia de transmissão.

**Palavras-chaves:** Hanseníase. Educação continuada. Investigação de contato. Estudantes de enfermagem.

**Área Temática:** Saúde

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **BENEFÍCIOS DO USO PRECOCE DA ADRENALINA DURANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**

Andressa Santos de Araújo (UNICENTRO, graduanda de Enfermagem, andressa45santos@gmail.com)

**Introdução:** a Parada Cardiorrespiratória (PCR) é considerada quando apresenta um quadro de interrupção do bombeamento cardíaco, respiração e inconsciência. Nesse percurso, os profissionais recorrem a uma manobra bastante utilizada conhecida como Reanimação Cardiopulmonar, em algumas situações o quadro não é estabilizado, prosseguindo com a utilização de adrenalina, uma droga vasoativa de emergência, no caso da PCR é insuficiente a produção desse hormônio no corpo, necessitando do uso por meio do fármaco, causando uma vasoconstrição periférica, aumentando pressão arterial, perfusão cerebral e coronária. **Problemática e objetivo:** O problema identificado foi quais os benefícios do uso da adrenalina precoce para os enfermeiros durante uma parada cardiorrespiratória? O estudo tem como objetivo geral descrever a relevância da utilização da droga vasoativa (adrenalina) na assistência do enfermeiro a parada cardiorrespiratória.

**Discussão:** foi evidente o aumento da resistência vascular que a epinefrina causa no corpo e por si a contração miocárdica. Ela tem as suas ações nos receptores alfa e beta, sendo considerada um alto vasoconstritor periférico, justificando assim as escolhas mais altas para os acessos nas regiões periféricas. A adrenalina também conhecida como epinefrina, na urgência ela é utilizada como um broncodilatador, tendo a predominância de efeitos  $\beta$ -adrenérgicos quando utilizado em doses mínimas, provocando inotropismo, cronotropismo e relaxamento vascular, mas faz um efeito  $\alpha$ -adrenérgicos em doses mais elevadas. Em casos de ritmos de assistolia e AESP sem pulso se utiliza a adrenalina imediatamente, em situações de Fibrilação Ventricular e Taquicardia Ventricular utilizam-se as ressuscitações e em seguida a epinefrina. **Considerações finais:** conclui-se que a epinefrina tem grandes benefícios durante a parada cardiorrespiratória, principalmente, quando identificado os ritmos não chocáveis (Assistolia e Atividade elétrica sem pulso), administrada precocemente.

**Palavras-chaves:** Parada Cardiorrespiratória. Epinefrina. Enfermagem Cardiovascular.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **BENEFÍCIOS DO TAI CHI CHUAN NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS**

Yasmim Pinto de Araújo (Unicentro, Graduanda em Enfermagem,  
yaaasmimdearaujo@gmail.com)

Bianca Maciel de Araújo (Unicentro, Graduanda em Enfermagem,  
biamaraujo25@gmail.com)

Jannaína Victoria dos Anjos Freitas (Unicentro, Graduanda em Enfermagem,  
jannainavictoria13@gmail.com)

Orientador (a): Isnayara de Alencar da Rocha (Unicentro, Enfermeira- Pós Graduada em  
Enfermagem do Trabalho, isnayara\_isa@hotmail.com )

**Introdução:** A queda em idosos, descrita como um problema significativo em saúde pública, está entre as principais causas de morbidade e mortalidade, podendo levar à incapacidade, fraturas e até mesmo óbito. As quedas são fatores causais que aumentam o nível de dependência do idoso, tornando-se uma preocupação específica, já que podem afetar a capacidade funcional por estar associado a modificações anatômicas atribuídas ao processo natural de envelhecimento e a diversas patologias. Neste contexto, o Tai Chin Chuan (TCC) é uma arte marcial de origem chinesa que faz parte do grupo de práticas integrativas e complementares (PIC), legitimadas em 2006 pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a qual tem sido vista como uma prática corporal promissora para promoção da saúde e prevenção de quedas nos idosos. **Problemática e objetivo:** Descrever com base na literatura atual os benefícios do Tai Chi Chuan na prevenção de quedas na população idosa. **Resultados:** Os estudos descrevem o Tai Chi Chuan como uma prática promissora apresentando uma série de efeitos benéficos para a população idosa. A sua utilização demonstra redução do risco de quedas, melhoria do equilíbrio postural, aumentando a força e resistência dos joelhos em pacientes idosos. Ademais, sua prática envolve a diminuição de dores articulares, aprimorando sua capacidade cardiorrespiratória, concentração, controle do pensamento e respiração auxiliando também o relaxamento do corpo e mente, promovendo tranquilidade, harmonia e bem-estar. **Considerações finais:** Os exercícios de Tai Chi Chuan têm recebido considerável atenção e estão sendo utilizados como complementares nas abordagens voltadas para déficits de equilíbrio. A prática apresenta uma resposta positiva ao reduzir a incidência de quedas.

**Palavras-Chave:** Quedas. Idosos. Tai Chi Chuan. Prevenção.

**Área Temática:** Saúde

## **CÂNCER DE MAMA**

Autor 1: Mayda Silva de Paiva (Unicentro-FCMA, acadêmica e maydadepaiva@gmail.com) Autor 2: Valderlane da Silva Santos (Unicentro-FCMA, acadêmica e valderlanedasilvasantos@gmail.com)

m) Orientador: Silvia Ferreira Costa (Unicentro-FCMA, especialista em saúde da família e enfsilvia2020@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete mulheres em todo o mundo e é causado pela multiplicação desordenada de células mamárias defeituosas. Não existe uma única causa para esse tipo de câncer, existem porém, alguns fatores que se relacionam com seu desenvolvimento, entre eles o principal a se considerar é a idade. No Brasil, o câncer de mama representa a primeira causa de morte por câncer feminino. **Problemática e objetivo:** O câncer mamário representa um problema de saúde pública mundialmente. No Brasil, a taxa de incidência e mortalidade pela doença permanece em alta, dessa forma o presente trabalho objetiva expor dados epidemiológicos acerca da prevalência do câncer de mama e expor seus fatores de risco. **Resultados:** Entre os principais fatores estão os comportamentais e ambientais, os aspectos hormonais e hereditários. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), somente para o ano de 2020 estimou-se cerca de 2,3 milhões de novos casos em todo o mundo, ou seja, 24,5% dos diagnósticos de câncer nas mulheres. E somente para o Brasil, foram estimados 66.280 casos novos para o ano de 2021, o que representa o risco de 61,61 casos para cada 100 mil mulheres brasileiras. **Considerações finais:** Tendo em vista as altas taxas da neoplasia mamária no Brasil e no mundo, é de extrema necessidade o aperfeiçoamento nos estudos e discussões a respeito dos diversos aspectos que envolvem a doença, bem como a continuidade das ações em educação e promoção da saúde objetivando maior orientação sobre a patologia, prevenção e identificação dos primeiros sinais e sintomas e a importância da realização do autoexame, o exame clínico das mamas e da mamografia, a fim de tornar o diagnóstico e o tratamento ágeis e oportunos contribuindo para a redução da taxa de mortalidade pela doença.

**Palavras-chaves:** Câncer de mama. Fatores de risco. Diagnóstico precoce.

**Área temática:** Saúde

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **CÂNCER DE MAMA: Carcinoma ductal in situ.**

Autor 1: Rebeca Senhora Almeida (Unicentro-FCMA, acadêmica e rebecatremendal88@gmail.Com)

Autor 2: Maria Eduarda dos Santos de Oliveira (Unicentro-FCMA, acadêmica e eduardaoliveiraaa@gmail.com)

**Introdução:** O Câncer de mama é causado pela multiplicação elevada de células anormais da mama, que forma um tumor que pode invadir outros órgãos. Tem como fatores de risco idade avançada, fatores genéticos, obesidade e sobrepeso; há vários tipos, alguns têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem lentamente. A maioria dos casos, quando tratados adequadamente e em tempo oportuno, apresentam bom prognóstico. O Carcinoma ductal in situ (CDIS), é um tipo de câncer não invasivo, isso significa que as células presentes que revestem os ductos são cancerígenas, porém não se espalham através das paredes dos ductos para o tecido mamário, com isso não pode causar metástase.

**Problemática e Objetivo:** A desinformação sobre CDIS e seus prognósticos, sendo que no Brasil cerca de 20 % dos casos novos serão de CDIS. Nesse âmbito, visa-se abordar especificamente o carcinoma e seus agravamentos; prevenir sobre esse estágio do câncer, por se tratar de uma neoplasia silenciosa e a realização de mamografias. **Resultados:** O câncer de mama compreende cerca de 61,61% dos casos a cada 100 mil mulheres, também acomete homens, porém é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença. De 1 em cada 5 casos são de CDIS. O diagnóstico acontece com a análise de uma mamografia realizada pela paciente. À medida que mais mulheres fazem mamografias, mais casos de CDIS são detectados, o que por um lado é bom, pois representa a detecção precoce do câncer, ou seja, quase todas as mulheres diagnosticadas com esse estágio podem ser curadas.

**Considerações finais:** Tratando-se de uma estágio pouco conhecido, faz-se necessário a contínua educação em saúde, ações, orientações, prevenção e informação de exames a serem realizados, levando os paciente a conhecerem os tratamentos a serem seguidos. O CDIS tem um bom prognóstico, alguns pacientes podem querer submeter-se à cirurgia ou preferir intervenções não cirúrgicas.

**Palavras-chaves:** Câncer de mama. Carcinoma. CDIS. Prevenção.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **EFEITOS POSITIVOS DAS PRÁTICAS DO YOGA NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Gustavo U'yw Cruz Pompeu (Unicentro, Graduando em Enfermagem, gpompeu70@gmail.com)

Ana Paula Santos Silva (Unicentro, Graduanda em Enfermagem, ana2paulasnt@gmail.com@gmail.com)

Orientadora Isnayara da Rocha de Alencar (Unicentro, Enfermeira, isnayara\_isa@hotmail.com)

**Introdução:** O yoga é uma prática que trabalha corpo e mente, combinando posturas físicas, técnicas de respiração, controle das percepções orgânicas e meditação, a tradição dessas práticas tem favorecido um cuidado holístico trazendo um novo significado aos processos de autocuidado. Os estudantes universitários lidam com vários fatores estressantes relacionados a faculdade durante o seu dia-dia, afetando assim, sua saúde mental. O yoga é uma intervenção comprovada que auxilia na redução do estresse, ansiedade e proporciona a sensação de bem-estar físico e mental. **Problemática e objetivo:** Analisar a eficácia das intervenções do yoga na redução de transtornos mentais entre estudantes de graduação. **Resultados:** Os estudos apresentam o yoga como uma união entre o corpo e a mente, conectando a respiração, posturas e meditação. O conjunto dessas técnicas influencia na diminuição dos níveis de cortisol, citocinas e dos níveis pressóricos, proporcionando assim uma sensação de bem estar físico e mental, visto que podem atenuar os sintomas que interfiram nesses aspectos. A universidade pode se tornar um ambiente propício para o desenvolvimento de transtornos mentais, visto que os estudantes universitários se deparam situações que vão desde a grande demanda de trabalhos acadêmicos, até a distância dos seus familiares. Estudos sugerem que as práticas do yoga nesta população incluí uma redução nos sintomas de estresse, ansiedade e depressão, além de auxiliar na qualidade de sono e melhora da qualidade de vida, fazendo com que os níveis de concentração do acadêmico aumentem. **Considerações finais:** O yoga propõe fornecer um meio eficiente para auxiliar estudantes de graduação a lidar com os sintomas de estresse e ajudar na sensação de bem-estar físico e mental, desse modo, percebe-se que é uma técnica promissora para ser implantada em universidades, tendo em conta que o yoga propõe fornecer um meio eficiente para auxiliar estudantes de graduação a lidar com os sintomas de estresse, e ajudar na sensação de bem-estar físico e mental.

**Palavras-chaves:** Estudantes Universitários. Yoga. Saúde mental.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda –MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE BARRA DO CORDA.**

Walberyna Arruda Texeira. Faculdade do Centro Maranhense FCMA/UNICENTRO. Acadêmico do 4º período do Curso de Enfermagem. walberynna@gmail.com<sup>1</sup>

Karrienne Araujo Bonfim. Faculdade do Centro Maranhense FCMA/UNICENTRO. Acadêmico do 4º período do Curso de Enfermagem.

Kariennearaujo38@gmail.com<sup>2</sup> Mauricelia Barros. Faculdade do Centro Maranhense FCMA/UNICENTRO. Acadêmico do 4º período do Curso de Enfermagem. E-mail: maury-celia@outlook.com<sup>3</sup>

Orientadora: Silvia Ferreira Costa Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO. Especialista em Saúde Da Família. E-mail: Enfsilvia2020@gmail.com<sup>4</sup>

**Introdução:** Esse trabalho tem como estudo epidemiológico de acidentes com animais peçonhentos no município de Barra do Corda”, onde se pode afirmar um problema de Saúde Pública, a qual é de suma importância as informações regionais atualizadas para o desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica do município. Dessa forma, é importante questionar que acidentes com animais peçonhentos são aqueles ocasionados por animais aptos a produzir veneno e transmiti-la, sendo assim capaz de exibir dentes modificados, ferrão, agulhão, veneno. **Problemática e Objetivo:** Diante do contexto apresentado, têm-se como identificação do problema a seguinte questão norteadora: Como é realizado o diagnóstico e tratamento de acidentes com animais peçonhentos no município de Barra do Corda? Com isso, tem-se como objetivo analisar as principais variáveis epidemiológicas e clínicas relacionadas aos acidentes por animais peçonhentos ocorridos no município de Barra do Corda. **Resultados:** O conhecimento clínico epidemiológico pode cooperar com elementos básicos sobre as vítimas. Sendo o atendimento e o tratamento prestados gratuitamente e de forma integral, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pois de acordo, com as informações da plataforma eletrônica do Sistema Único de Saúde DATASUS, foi verificado que no período de 2013 a 2015 foram notificados 226 episódios de acidentes por animais peçonhentos no município. Dessa forma, o município de Barra do Corda, aponta um perfil de variados casos em acidentes por animais peçonhentos, despontando a obrigação de se constituir serviços em quantidade e qualidade suficientes para o acolhimento precoce aos pacientes. **Considerações Finais:** Portanto, de acordo com os estudos feitos em pesquisa, sabe-se que o conhecimento clínico epidemiológico pode cooperar com informações básicas sobre as vítimas, o serviço e o atendimento prestado pelas instituições de saúde do município, visando promover melhorias no auxílio e nas ações de prevenção a saúde.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos. Epidemiologia. Atendimento.

**Área Temática:** Saúde

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## FATORES QUE EVIDENCIAM ALTOS ÍNDICES DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO INDÍGENA

Francisca Clarice da Conceição Silva (UNICENTRO, Graduanda em Enfermagem, claricesilvaa4@gmail.com) Cintia Carvalho Fortes (UNICENTRO, Graduanda em Enfermagem, cintiaftr16@hotmail.com) Jeanne Marcela F. Pinheiro (UNICENTRO, Graduanda em Enfermagem, jeanneferreirapinheiro@gmail.com) Rebeca Beatriz de Souza Sales (UNICENTRO, Graduanda em Enfermagem, rebekassales@hotmail.com) Orientadora: Isnayara da Rocha de Alencar (UNICENTRO, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho, isnayara\_isa@hotmail.com)

**Introdução:** A Tuberculose (TB) apesar de ser tratável, ainda se caracteriza como um grande problema para a saúde pública, sobretudo, quando se trata da população indígena, tendo uma prevalência de 3.791 casos, nos últimos cinco anos de acordo com dados do SUS no DATASUS. A tuberculose é causada pelo bacilo de Koch ou *Mycobacterium tuberculosis* que é considerada infecciosa e transmissível. A tuberculose está ligada as condições sociais, onde a população indígena é considerada vulnerável, resultado das condições socioeconômicas, sanitárias, baixa escolaridade, alto índice de desnutrição e habitações precárias. **Problemática e Objetivo:** Identificar os fatores determinantes que contribuem para os altos índices de TB nas comunidades indígenas. Descrever os fatores relacionados a vulnerabilidade da população indígena para a tuberculose pulmonar. **Resultados:** São evidenciados altos índices de mortalidade e morbidade de tuberculose entre os indígenas, devido à dificuldade do acesso aos centros de saúde, diagnóstico tardio, baixa renda, desnutrição, propagação para os demais membros da comunidade pela falta de isolamento no período de transmissibilidade, além de outros fatores como a resistência do tratamento da TB devido o abandono do uso dos medicamentos, o que favorece a transmissibilidade da doença. **Considerações Finais:** Diante do exposto, pode-se concluir a necessidade do fortalecimento das medidas de prevenção e controle, planejamento de ações de educação em saúde, bem como, implementação de estratégias para que essa população tenha maior acesso aos serviços de saúde, e dessa forma, possam ser superados os desafios que a tornam mais susceptível à essa doença.

**Palavras-chaves:** Tuberculose. Saúde Indígena. Vulnerabilidade em Saúde.

**Área Temática:** Saúde

## **FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, UM OLHAR PARA O IDOSO**

Emanuell Pinto Rabelo (Unicentro, Graduando em Fisioterapia, emanuelpinto924@gmail.com ) Orientadora: Marina Rufino Mariano (Unicentro, Docente, mari.rufi.mr@gmail.com)

**Introdução:** Com o avançar da idade, é perceptível uma diminuição da massa muscular e óssea, aumentando assim os riscos de injúrias que afetem a qualidade de vida do idoso. Em vista disto, a Fisioterapia contribui de forma positiva na reabilitação e promoção da qualidade de vida destes pacientes, garantindo um envelhecimento saudável. Nesse sentido, a atuação do Fisioterapeuta na atenção básica a pessoa idosa é de suma relevância pois envolve ações de educação em saúde, bem como atendimentos individuais, domiciliares e acolhimento para o idoso. **Problemática e objetivo:** Descrever por meio de um relato de experiência a vivência em uma atividade promovida pelo curso de Fisioterapia, voltada para a saúde do idoso. **Resultados:** Os estudos descrevem a fisioterapia como uma prática promissora a saúde do idoso na atenção primária. Tendo em vista a importância da inserção do Fisioterapeuta nesse contexto, os acadêmicos de Fisioterapia do 2º período em parceria com a turma de enfermagem do 8º período da faculdade Unicentro, realizaram uma ação voltada para o idoso no Centro de Convivência da cidade de Barra do Corda, onde foi trabalhado a promoção e prevenção da saúde, sendo realizado palestras, exercícios de alongamento, circuito, checagem de glicemia, entre outras. A execução dessas ações teve uma boa receptividade por parte dos participantes, além de promover ao acadêmico uma visão prática da atuação do Fisioterapeuta no nível primário de saúde. **Considerações Finais:** Através dessa experiência pode-se perceber o quanto a inserção da Fisioterapia na atenção básica é de suma importância, pois a mesma garante uma qualidade de vida e bem estar na terceira idade, considerando o destaque de complementar a saúde além de tratamentos médicos. Por conseguinte, o profissional de Fisioterapia nesse âmbito coopera na prevenção de agravos decorrentes do envelhecimento e promove a qualidade de vida da população idosa.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia. Assistência Integral à Saúde do Idoso. Atenção Básica à Saúde.

**Área Temática:** Saúde

## INSERSÃO DA ENFERMAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR JUNTAMENTE COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

**Janaina Alves Sousa Pereira** (Unicentro – Graduanda em Enfermagem)  
janaina.jsf@hotmail.com

**Felipe Santana e Silva** (Unicentro – Professor Orientador)  
felipe\_santana\_silva@hotmail.com

**Introdução:** A Enfermagem abrange as mais diversas áreas, assim pode se destacar em diversos seguimentos, visando atuar na prevenção, promoção e manutenção da saúde. A atuação do Enfermeiro na escola em conjunto ao Programa Saúde na Escola, pode ser relevante devido ao alto índice de gravidez na adolescência, transtornos mentais, caderneta de vacina desatualizadas, bullying escolar, álcool, drogas, entre outros fatores que a população é imposta. **Problemática/Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo identificar, os principais entraves que impedem a inserção do enfermeiro no Programa Saúde na Escola. O interesse em realização desta pesquisa surgiu da observação em que profissionais da Enfermagem, tem cada vez mais dificuldade de chegar a esse público, por falta de informações, acesso ou até descuido. **Resultados e discussão:** Tendo em vista, que a população esteja desassistida, este estudo venha a tornar público o Inserção da Enfermagem no Ambiente Escolar junto ao Programa Saúde na Escola e o papel que este profissional desenvolverá por meio de suas competências, faz-se necessário para que o mesmo possa exercer suas atividades, melhorando o cotidiano dos envolvidos, visando reduzir agravos existentes na fase adolescente e assim obter um diagnóstico da realidade vivenciada, levando ao conhecimento dos gestores e secretários para que medidas preventivas seja realizadas. Contudo, a pesquisa se justifica no atual cenário psíquico, socioeconômico e político, considerando que políticas públicas sejam inseridas no cotidiano de crianças, adolescentes e jovens alunos da rede pública, gerando impacto na população, comunidade e sociedade que defendem interesse diversos. **Considerações finais:** Nesse sentido, pode-se vislumbrar a importância dessa atuação da análise proposta, que identifica a essência organizacional dos Enfermeiros e profissionais de saúde da área, levando a uma reflexão da relevância do contexto inserido. A participação dessa pesquisa deverá proporcionar a ampliação do conhecimento técnico científico para os participantes e identificação de como o Enfermeiro pode ser inovador e quais benefícios deve-se está inserindo na comunidade escolar.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde. Enfermagem. Saúde Escolar. Intervenção.

**Área Temática:** Saúde

## **MUSICOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA**

Janaílda de Lima dos Santos (UNICENTRO, graduanda em enfermagem, e-mail: [janaildalima12@gmail.com](mailto:janaildalima12@gmail.com))

Matheus Sousa de Araújo (UNICENTRO, graduando em enfermagem, e-mail: [matheu1.araujo2.sousa09@gmail.com](mailto:matheu1.araujo2.sousa09@gmail.com))

Thaynar Pereira da Silva (UNICENTRO, graduanda em enfermagem, e-mail: [thaynarsilva509@gmail.com](mailto:thaynarsilva509@gmail.com))

Orientadora: Isnayara da Rocha de Alencar (UNICENTRO, Docente do curso de enfermagem, e-mail: [isnayara\\_isa@hotmail.com](mailto:isnayara_isa@hotmail.com))

**Introdução:** A Musicoterapia se caracteriza como um processo utilizado como técnica de intervenções para beneficiar a saúde de algumas pessoas atuando nas evidências de promover e proteger a saúde utilizando experiências musicais e a relação terapêutica, desta forma a música é um fenômeno humano que tem a capacidade de induzir processos cognitivos complexos como a comunicação, controle de impulsos, memória, atenção dividida e sustentada atuando em desordens do neurodesenvolvimento. As crianças com transtornos de aspecto autista (TEA) é uma das classes de grupos de pessoas que apresentam alterações neurológicas que afeta o seu desenvolvimento pessoal e interpessoal, mediante isto a música com técnicas terapêuticas no trabalho com autistas diminui o estresse, contribui no alívio de qualquer dor sentimental, melhora o desenvolvimento cognitivo e social, demonstrando sentimentos como amor, saudades, alegria e carinho, fazendo com que elas se expressem de maneira admirável. **Problemática e objetivos:** Analisar a importância da musicoterapia como método complementar ao tratamento de crianças com transtorno do espectro autista com intuito de estimular e ensinar novas habilidades as crianças, como relaciona-se no meio social, estimulando a comunicação, atenção do infantil e o contato visual. **Resultados:** Segundo alguns estudos destacam vários benefícios que se encontram associados a musicoterapia na terapêutica do indivíduo com TEA, dentre eles, aumento da concentração, melhora da comunicação e interação social, motivando âmbitos referentes a memória, linguagem, emocionalidade e ao comportamento. **Conclusão:** A musicoterapia é considerada como um método eficaz que possui efeitos positivos no que diz respeito na melhoria das habilidades em crianças com transtorno espectro autista.

**Palavras-chaves:** Musicoterapia. Benefícios. Criança. Transtorno Espectro Autista.

**Área Temática:** Saúde

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **NEURALINK - O FUTURO DA CIÊNCIA.**

Francisco Mauricio Ferreira da Silva (UNICENTRO, Acadêmico de Bacharelado de Fisioterapia, mauriciobr495@gmail.com).

Carlos Alberto De Melo da Silva Mota (UNICENTRO, Mestre em História, carlosalbertomota12@hotmail.com)

**Introdução:** Neurolink trata-se de uma companhia neurotecnológica, pertencente ao multimilionário norte-americano Elon Musk, com uma promessa inovadora de mudar a vida de diversos indivíduos com alguma patologia neurológica de uma maneira inédita. **Problemática e Objetivo:** Existem relatos de alguns profissionais que demonstram receio ao equipamento Neuralink, como preocupações de segurança e treinamento. Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar e conscientizar o público geral sobre a nova neurotecnologia. **Discussão:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com revisão de literatura acerca do tema, por meio de análise dos estudos de pesquisadores da área disponibilizados em base de dados de artigos e resumos, como Pubmed, Cambridge Core e Cureus, usando os seguintes descritores para realizar a pesquisa: neuralink, elon musk, neurotechnology. Durante a pesquisa é possível identificar uma escassez de artigos, não só no território nacional como mundial tratando do assunto de forma direta, decorrente disso foram utilizados três artigos para análise da temática. Pode-se observar que o Neuralink apresenta um grande potencial para a evolução da neurociência e das práticas neurocirúrgicas no tratamento de enfermidades que afetam o encéfalo e/ou medula, como a Síndrome de Encarceramento ou indivíduos com perda de algum membro. Não só isso como também Musk promete poder gerar uma espécie de simbiose com uma inteligência artificial, fenômeno esse chamado “Brain-Computer”, isso através do seu aparelho biocompatível alocado no sistema nervoso central. **Considerações Finais:** Mesmo com o conteúdo sendo citado e trabalhado em alguns artigos, ainda existem diversas dúvidas acerca da tecnologia. Como estratégia para reverter receios e dúvidas, o fundador da companhia pretende sempre que possível criar eventos presenciais, onde o mesmo apresentará atualizações e responderá dúvidas sobre a tecnologia.

**Palavras-chaves:** Neuralink. Neurotecnologia. Neurologia.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO: revisão bibliográfica**

Katline Bezerra de Queiroz (Faculdade do Centro Maranhense- FACMA, graduanda em bacharel em enfermagem, e-mail: katlinequeiroz721234@gmail.com)

Silvia Ferreira Costa (Docente da Faculdade do Centro maranhense – FACMA. E-mail: enfsilvia2020@gmail.com)

**Introdução:** A gravidez é um evento importante na vida da mulher com mudanças físicas e fisiológicas. Nesse período, o corpo da mãe se prepara para o parto e ocorrem mudanças no corpo da mulher. A metodologia do presente estudo consiste em uma revisão narrativa de literatura. A amostra do estudo constituiu-se de publicações disponíveis eletronicamente nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO, entre os meses de setembro a novembro de 2022. **Problemática e objetivo:** Objetivou-se descrever o papel dos profissionais de enfermagem na assistência ao parto humanizado, visto que, boa parte deles são realizados, atualmente, com o auxílio desses profissionais. **Resultados e discussões:** Durante a realização do presente estudo, observou-se que o parto humanizado já vinha sendo um tema abordado pelos serviços de saúde, mas a implementação foi difícil devido à falta de preparo dos profissionais pela falta de estrutura para treinamentos e para a realização do mesmo. **Considerações finais:** A pesquisa atingiu o seu objetivo e mostrou as condutas que as equipes médicas devem adotar para humanizar o apoio à mulher durante o parto. Os achados mostram que a realidade está longe do ideal, com casos de supermedicalização e institucionalização associados ao baixo conhecimento e baixa humanização dos serviços de saúde.

**Palavras-chaves:** Obstetrícia. Parto Humanizado. Cuidados de Enfermagem.

**Área Temática:** Saúde.

## **O AUMENTO DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS**

Autor 1: Taynan de Melo Queiroz (Unicentro-FCMA, acadêmico e  
Taynanqueiroz51@gmail.com)

Autor 2: Izadora da Silva da Costa (Unicentro-FCMA, acadêmica e ysadora1000@gmail.com)

Autor 3: Emille Vitória da Silva Vieira (Unicentro-FCMA, acadêmica e  
Emilyvitoria5765@gmail.com) Orientador: Felipe Santana e Silva (FioCruz-PI, doutorando  
em Medicina Tropical, felipe\_santana\_silva@hotmail.com)

**Introdução:** Sífilis é uma doença bacteriana infecciosa, ela é transmitida através de relações sexuais desprotegidas e de gestantes infectadas para o bebê durante a gestação ou o parto, que atinge partes do corpo humano podendo levar a óbito se não houver o tratamento adequado, é desenvolvida em estágios e conforme cada estágio os sinais e sintomas são semelhantes. O aumento da doença é cada vez mais abrangente, os dados epidemiológicos do ministério da saúde, mostram que cerca de 64.300 casos de sífilis foram registrados no Brasil, somente de 2021, um número alarmante sendo 16 vezes maior que 2010. **Problemática e objetivo:** Os fundamentos observados para o aumento dos casos de sífilis são a falta de escolaridade, da educação em saúde, sabendo a importância tanto do uso de preservativos, como do tratamento e de todo acompanhamento do pré-natal durante a gravidez. Com foco de demonstrar o aumento alarmante dos números de casos de sífilis, como foco secundário, fatores que estão sendo adjacentes à estes aumentos dos casos da doença. **Resultados:** Existem vários métodos de prevenção para a sífilis, observando os parâmetros de comparação para os números de 2010 e 2021, observa-se que há um enorme aumento, percebendo a falta de educação em saúde, conhecimento e cuidados da população. **Considerações finais:** Através da revisão dos dados epidemiológicos de sífilis, percebeu-se que mesmo conhecida no mundo, ela ainda é muito incidente em nosso meio. Essa pesquisa mostra que um fator que pode desencadear o aumento de novos casos no Brasil, seja devido à falta de conhecimento, de campanhas de conscientização, e até mesmo irresponsabilidade dos indivíduos. Portanto faz se necessário que as pessoas possam ter o conhecimento adequado sobre a mesma, os meios de contaminação, sintomas e tratamentos. Pertencendo aos órgãos responsáveis a realização de campanha de conscientização e motivação dos profissionais.

**Palavras-chaves:** Epidemiológicos. Prevenção. Sífilis.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO YOGA NA GESTAÇÃO E TRABALHO DE PARTO**

Reilane Sousa Silva (Unicentro, Graduanda em Enfermagem, silvareilane150@gmail.com)

Áthylla Letícia Rodrigues Viana Marques (Unicentro, Graduanda em Enfermagem, athyllaleticiar@gmail.com)

Suzana Moura Vale (Unicentro, Graduanda em Enfermagem, Suzanavalle22@gmail.com)

Orientadora Isnayara da Rocha de Alencar (Unicentro, Enfermeira, isnayara\_isa@hotmail.com)

**Introdução:** A gestação é um processo fisiológico que ocorre após a fertilização do ovócito pelo espermatozoide e implantação na parede uterina, onde acontecem eventos hormonais até o período de maturidade fetal. O parto, por sua vez, é um processo de nascimento onde ocorre a expulsão do feto e anexos da cavidade uterina. As adaptações ocorridas na gravidez ocasionam diversas alterações psicológicas e corporais, causando náuseas, vômitos, estresse, ansiedade, ganho de peso, entre outros. A yoga, como prática alternativa que combina posturas físicas, técnicas de respiração, meditação e relaxamento, tem o intuito de diminuir os incômodos fisiológicos e psicológicos capazes de minimizarem seu impacto sobre a mulher e o feto. **Problemática e objetivo:** Apresentar os benefícios do Yoga com base na literatura para melhorar as queixas pertinentes a gestação e de preparação para o trabalho de parto. **Resultados:** Os estudos descreveram a Yoga como uma prática integrativa e complementar de suma eficácia e efetividade, causando sensação de bem-estar em qualquer momento durante a gestação, alívio da dor, relaxamento, fortalecimento e flexibilidade dos músculos e melhora do humor. É eficaz no alívio dos sintomas de transtornos mentais, redução do estresse, diminuição dos sintomas físicos da gestação, estimula o vínculo mãe e filho e favorece o trabalho de parto. Ademais, pode ajudar a diminuir a taxa de cesariana, reduzir os níveis de perturbação do sono e incentivar as gestantes a serem ativas no decorrer da gravidez. **Considerações finais:** A Yoga tem mostrado diversos benefícios, atuando de forma não invasiva e eficaz, podendo ser prescrita como forma de promoção da saúde em uma perspectiva de cuidado continuado, humanizado e integral às gestantes.

**Palavras-chaves:** Yoga. Gestação. Parto. Saúde da Mulher.

**Área temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000

CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM DIANTE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS: REFLEXOLOGIA PODAL**

Giovanna Letícia Moreno de Sousa (Faculdade do Centro Maranhense, Discente do curso de enfermagem, giovannamoreno0015@gmail.com) Marcela Nunes Ferreira (Faculdade do Centro Maranhense, Discente do curso de enfermagem, marcelaferreira246@gmail.com) Orientadora: Isnayara da Rocha de Alencar (Faculdade do Centro Maranhense, Enfermeira – pós-graduada em enfermagem do trabalho, isnayara\_isa@hotmail.com)

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) foram implementadas no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2006, e inclui massagem, acupuntura, Yoga, Tai Chi Chuan, musicoterapia, reflexologia podal, entre outras, num total de 29 práticas integradas do SUS. As práticas são estabelecidas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que promove o fortalecimento do SUS, atuando em um modelo humanizado nas áreas de prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde. A reflexologia é uma forma de terapia realizada por massoterapeutas, fisioterapeutas e enfermeiros, onde utiliza a estimulação de pontos do corpo chamados plexos e zonas, que podem se encontrar nos pés, mãos, nariz e orelhas, para combater problemas físicos e mentais. Portanto, entende-se que, ao aguçar as áreas reflexas dos órgãos, serão ativados como um arco reflexo que permite estímulos à distância. **Problemática e objetivo:** Identificar os desafios que os enfermeiros encontram para o desenvolvimento da reflexologia nas unidades de saúde. **Resultados:** Os estudos mostraram as dificuldades para implementação da reflexologia podal nas unidades de saúde, que estão relacionadas com a legitimação de novas racionalidades médicas já regulamentadas por uma política nacional, mas ainda possuem um espaço limitado entre profissionais de saúde e gestores. Isso implica a necessidade de reformulações na PNPIC em direção ao fomento à pesquisa, ensino e extensão, além da participação e do controle popular na execução dessa política. **Considerações finais:** Portanto, fica claro a necessidade de pesquisas científicas mais estruturadas na terapia complementar, com ênfase na reflexologia podal, que tem demonstrado grandes benefícios aos seus usuários, com pouquíssimas contraindicações, baixa toxicidade e alívio da dor, além de ser uma prática com custo baixíssimo para o SUS. **Palavras-chaves:** Massagem. Reflexologia podal. Desafios.

**Área Temática:** Saúde

## **PAPEL DA EPIDEMIOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL: HISTÓRICO, FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS.**

Êmilly Ferreira Viana<sup>1</sup> Faculdade do Centro Maranhense, Bacharelada em Enfermagem – vianaemilly15@gmail.com João José de Carvalho Neto<sup>2</sup> Faculdade do Centro Maranhense, Bacharelado em Enfermagem – joaoneto050901@gmail.com Maria Raqueane Pereira de Sousa<sup>3</sup> Faculdade do Centro Maranhense, Bacharelada em Enfermagem – raqueane.sousa.bdc@gmail.com

**Introdução:** No Brasil, a epidemiologia é pautada na construção do Sistema Único de Saúde que compreende o processo saúde-doença-cuidado como segmento da organização social. Sendo indiscutível a capacitação de seus epidemiologistas, que junto com a epidemiologia constituem a reconstrução de elos perdidos na forma como se organiza a sociedade na indicação de suas doenças. **Problemática e Objetivo:** Harmonizar interesses, tensões, motivações e estratégias dos dois polos, que é a tensão entre disciplina científica e campo profissional, em nosso país, tem sido uma tarefa que, com extrema tranquilidade, compreensão, capacidade, arbítrio e discrição vêm sendo acompanhado há duas décadas pela Comissão de Epidemiologia da ABRASCO. **Resultados:** Pode-se dizer que se constrói no Brasil uma epidemiologia por um lado profundamente antenada com a evolução da disciplina no plano internacional, como deve acontecer com qualquer disciplina científica que persegue o seu discernimento e, por outro, com muito realismo, dela buscando abduzir elementos que colaboram para atenuar os obstáculos de saúde da sociedade. **Discussão:** Como evitar novas epidemias é apenas um exemplo dos desafios e prioridades que estão colocados à epidemiologia, tanto nas academias como nos serviços. Preferências existem, mas dentre estas evidenciaria a aferição da repercussão populacional das tecnologias em saúde, o aumento dos processos regulatórios em saúde e as desigualdades em saúde. **Considerações finais:** É imprescindível o reconhecimento de todos que a busca pela saúde constitui um processo amplo e complexo que depende da economia, da ciência, da informação e da cultura do país, quer seja do país central ao periférico, necessitando que a estratégia de enfrentamento do problema não seja mais centrado só na base biológica, mas também na base socioambiental e cultural.

**Palavras-chaves:** Capacitação. Desmistificação. Transdisciplinariedade.

**Área Temática:** Saúde.

## **PRINCIPAIS TRANSTORNOS MUSCULOESQUELÉTICOS NO PERÍODO GESTACIONAL E ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR.**

Autor 1: Unicentro, Midiã Andrade de Lucena [midyaandradedelucena@gmail.com](mailto:midyaandradedelucena@gmail.com)

Orientadora: Mayara Leticia Costa Sobrinho, professora especialista  
[mayara.costa@unicentroma.edu.br](mailto:mayara.costa@unicentroma.edu.br)

**Introdução:** Durante o período gestacional, o organismo da mulher passa por uma série de alterações e adaptações, sejam mediadas por fatores hormonais ou mecânicos. No entanto, se não houver um acompanhamento adequado, contribuem para surgimento de distúrbios musculoesqueléticos e algias, a intervenção de métodos fisioterapêuticos é de suma importância, pois diminui, ou até mesmo previne distúrbios que aparecem por consequência da fisiologia gestacional, assim, promovendo uma melhor qualidade de vida à gestante.

**Problemática e objetivo:** Pelo alto índice dos transtornos posturais que as mulheres sofrem durante o período gravídico e a baixa adesão aos tratamentos fisioterapêuticos, seja por falta de informação, recursos financeiros ou até mesmo pela facilidade de apenas tomar um medicamento para passar a dor e desconforto que acomete a gestante durante todo o período. **Resultados e/ou discussão:** De acordo com vários estudos a realização de exercícios do método Pilates durante a gravidez têm benefícios potenciais tanto para mulher como para o bebê, devendo ser bem orientados pelo profissional fisioterapeuta, proporcionando uma melhor qualidade de vida da gestante, sem aumento de risco de lesões, prevenindo e tratando complicações causadas pelas alterações fisiológicas gestacionais, durante e após o parto, influenciando na flexibilidade, auxiliando na postura corporal, fortalecimento do assoalho pélvico, da musculatura perineal e vários benefícios musculoesqueléticos, assim sendo praticados dentro dos limites para as condições de cada gestante. Essa pesquisa teve como objetivo analisar a eficácia do uso do método Pilates como intervenção fisioterapêutica, nos transtornos posturais e lombalgias em gestantes de modo a considerar que as intervenções promovam qualidade de vida, onde as mulheres aprecie esse momento com menos desconfortos. **Considerações finais:** O método Pilates se mostrou eficaz nos estudos analisados, onde em sua maioria demonstrou controle da dor e diminuição das queixas nas gestantes.

**Palavras-chaves:** Gestante. Alterações posturais. Fisioterapia.

**Área Temática:** Saúde.

## **PRINCIPAIS TRANSTORNOS NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO E ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO**

Milena Souza Amorim (Unicentro, Graduanda em Fisioterapia)

E-mail: mylasouzaamorim90@gmail.com

Orientador: Mayara Leticia Gomes

Costa E-mail:

mayara.costa@unicentroma.edu.br

**Introdução:** A amamentação é um período da construção do vínculo mãe e filho, essencial para a qualidade de vida de ambos e no desenvolvimento físico e intelectual do bebê. O ministério da saúde orienta que, o aleitamento materno seja exclusivo até os seis meses e depois dá continuidade até os dois anos de idade junto com a alimentação complementar.

**Problemática e objetivos:** Por falta de conhecimento e apoio muitas mães realizam o desmame precoce frente as dificuldades encontradas durante o processo de aleitamento. O nosso estudo aborda os principais transtornos que acometem a lactante e descreve os métodos não farmacológicos para o alívio da dor seja ela física ou não. **Resultados e**

**Discussão:** Durante o processo de aleitamento materno, a lactante está predisposta a ocorrência de diversos transtornos, sejam eles físicos ou não, como exemplo: Puerpério, expectativas frustradas, ingurgitamento mamário, entupimento de ducto, mastite, candidíase, fissuras mamárias, baixa produção de leite, esses são uns dos principais fatores com potencial de acarretar o desmame precoce e que com práticas simples executadas na rotina, conseguimos otimizar o processo de amamentação prevenindo estas intercorrências. Estratégias que são necessárias para a promoção do aleitamento materno mas que estão deficientes: treinamento durante o pré-natal, promoção de cursos de gestantes com participação dos pais é fundamental para resolver problemas e diminuir as ansiedades do casal após o parto. **Considerações finais:** Quando fortalecemos a prática do aleitamento materno, contribuímos para a promoção da saúde individual e coletiva, aumentamos os indicadores sociais, pois cada bebê está recebendo o alimento na sua melhor forma e nutrição possível. A educação pré-natal é de extrema importância pois conseguimos preparar o psicológico dos pais para os diversos eventos que podem surgir pós parto, além de apresentar condutas rotineiras para prevenir as intercorrências mamárias.

**Palavras-chaves:** Transtornos maternos. Desmame precoce. Nutrição do lactente.

**Área Temática:** Saúde

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000

CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: O EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS BENEFÍCIOS**

Ráina Débora Matias de Almeida (Faculdade do Centro Maranhense– FCMA/UNICENTRO, acadêmica do Curso de Serviço Social, e-mail: raynadebora79@gmail.com)

**Introdução:** A proposta busca refletir sobre a importância da prática de exercícios físicos para a pessoa idosa, destacando a adoção de um estilo de vida ativo e saudável como fator fundamental para a promoção da saúde e qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. **Problemática e objetivo:** Além do aumento de peso, a falta de exercícios físicos dificulta o controle da pressão arterial e do colesterol. Isso aumenta os riscos de ocorrência de doenças cardiovasculares, como infarto no miocárdio, obstruções nas artérias e acidentes vasculares cerebrais (AVC). Dessa forma, esse estudo possui por objetivo analisar os benefícios da atividade física na terceira idade como um indicador da qualidade de vida e prevenção de doenças. **Resultado e discussão:** Trata-se de uma abordagem qualitativa e descritiva, ao qual foi observado que com o avanço da idade, ocorre uma natural diminuição na capacidade funcional que, por sua vez, é influenciada por fatores como estilo de vida, estado psicoemocional, genéticos, entre outros. Por conseguinte, a definição de envelhecimento saudável leva em conta o envolvimento ativo com a vida, bom funcionamento mental e físico. Nesse contexto, a prática de exercícios físicos torna-se imprescindível para minimizar, prevenir e tratar declínios funcionais associados ao processo, além de torná-lo mais saudável e seguro. **Considerações finais:** Em virtude do que foi exposto anteriormente, para os idosos, praticar exercícios físicos é essencial para fortalecer o sistema imunológico, prevenir o aparecimento de doenças crônicas e também manter a mente saudável. A prática de atividades físicas para os idosos minimiza os impactos do tempo no processo de envelhecimento, como o enfraquecimento dos músculos.

**Palavras-chave:** Pessoa Idosa. Exercícios Físicos. Envelhecimento.

**Área Temática:** Saúde

## **QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS COM ALZHEIMER E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA**

Giovanna Alexandre Cordeiro de Lima (UNICENTRO, Graduando em enfermagem, giovannaalexandre32@gmail.com)

Hellen Mariany Oliveira Lima (UNICENTRO, Graduanda em enfermagem, oliveirahellen403@gmail.com)

Maria Clara da Costa nascimento (UNICENTRO, Graduando em enfermagem, Mmariacclaracs@gmail.com) Maria Eduarda Cavalcante da Silva Nunes (UNICENTRO,

Graduanda em enfermagem, Mariaeduarda26022004@icloud.com) Nathalia da Conceição Mota de Araújo (UNICENTRO, Graduanda em enfermagem,

Nathaliaaraujo16@gmail.com) Rafiza Ribeiro dos santos (UNICENTRO, Graduanda em enfermagem,

rafizasantos2016@gmail.com) Orientador (a): Lamarck Sousa Alcântara Araújo (UEMA, Me. em História, lamarck.araujo@ifma.edu.br)

**Introdução:** O Alzheimer é um tipo de demência neurodegenerativa progressiva que afeta a memória, pode ser designada histopatologicamente, pela perda sináptica e morte de neurônios observada nas regiões cerebrais responsáveis pelas funções cognitivas. A demência é uma síndrome de instalação lenta, que pode demorar anos até seus primeiros sinais e os mesmos costumam ser confundidos com alterações normais da velhice por seus familiares. O transtorno acomete principalmente pessoas com mais de 60 anos, a predominância da demência aumenta gradativamente com o envelhecimento, sendo a idade o maior fator de risco. O Alzheimer é uma doença que afeta tanto o paciente como a família, por esse motivo, os familiares podem se sobrecarregar com os cuidados diários dos portadores, e em alguns casos acabam jogando as responsabilidades para outras pessoas o que acaba dificultando o tratamento do paciente.

**Problemática e objetivo:** Analisar se a participação do cuidador tem correlação com a qualidade de vida do portador de Alzheimer e discutir sobre a importância da presença da família no dia a dia. **Resultados:** Os estudos mostram que a participação da família constitui um pilar fundamental durante o tratamento. Utilizar algumas estratégias, manter uma rotina e seguir determinadas diretrizes com os pacientes, pode melhorar o desempenho cognitivo e ajudar na sua autonomia e independência. Deste modo, a conduta que a família mantiver em relação ao cliente influenciará diretamente no seu quadro clínico. **Considerações finais:** O assunto abordado mostra como a importância da família, e dos cuidados voltado para pessoas com a doença de Alzheimer (DA), são fundamentais e contribuem significativamente para o seu andamento no tratamento da doença.

**Palavras-chaves:** Alzheimer. Família. Cuidado.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000

CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## RACISMO E IDENTIDADE NEGRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Layanny do Nascimento Sousa (UNICENTRO, Graduada em Enfermagem, brunalayanny1@gmail.com) Marianny de Oliveira Sobrinho (UNICENTRO, Graduada em Enfermagem, marianedeoliveira2016sobrinho@gmail.com) Isabela Letícia Viana de Sales Marques (UNICENTRO, Graduada em Enfermagem, isabelamarques2604@gmail.com) Joangela da Silva dos Santos (UNICENTRO, Graduada em Enfermagem, silvaajoangella@gmail.com) Samira de Araújo Andrade (UNICENTRO, Graduada em Enfermagem, samirinharesplandes@gmail.com) Rainaldo Pompeu da Silva (UNICENTRO, Graduando em Enfermagem, rainaldopsilva@gmail.com) Orientadora: Jéssica Távora (UNICENTRO, Enfermeira Especialista em Medicina Tropical, jessicatavora12@gmail.com)

**Introdução:** O Brasil possui a segunda maior população negra do mundo, 55% da população brasileira é formada por negros descendentes de povos africanos trazidos pra cá. Mas mesmo sendo uma maioria populacional os negros ainda são uma minoria quando o assunto é representatividade nos espaços de poder. A formação de uma identidade negra no país também é algo muito recente. A presença da cultura e identidade negra é fundamental para garantir a sensação de representação/pertencimento àquele espaço, é resgatar a auto estima e criar novas perspectivas na forma do cidadão enxerga-se como igual aos demais.

**Problemática e Objetivo:** Discutir as relações raciais de forma a reconhecer a presença e a importância da população afrodescendente nos diversos aspectos da nossa sociedade, promovendo o respeito e combatendo o racismo. A sociedade ela tem dificuldade em compreender e quer impôr e padronizar impondo o corpo perfeito, cabelo, os traços, cor da pele, a forma de vestir, entre outras situações.

**Resultados:** No presente trabalho apresentamos algumas reflexões sobre a influência e marcadores sociais na representação social do negro, assim como suas implicações na construção da identidade negra. Além disso, apontamos brevemente a importância das ações do movimento negro no campo educacional na luta e conquista de políticas públicas, como a lei n. 10.639/2003.

**Considerações Finais:** Por fim, é importante ressaltar que o racismo existe e deve ser enfrentado e eliminado, bem como é de fundamental importância construir estratégias, ações e conhecimentos acerca do impacto do racismo na construção da identidade negra das pessoas negras no Brasil. Esse enfrentamento é primordial para se construir uma sociedade equânime e que tenha como princípio norteador o respeito à dignidade humana e o exercício pleno da cidadania .

**Palavras-chaves:** Identidade Negra . Conscientização racial . Intolerância racial.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **SAÚDE E EMPREENDEDORISMO: UM OLHAR VOLTADO PARA O PÚBLICO FEMININO**

Isabela Maria Bernardo da Silva (UNICENTRO, Acadêmica,  
bernardoisabela10@gmail.com) Orientador: Marina Rufino Mariano (UNICENTRO,  
Docente, mari.rufi.mr@gmail.com)

**Introdução:** O conceito de saúde envolve não somente a ausência de doenças, mas também todo o contexto socioeconômico, assim ações de promoção de saúde devem envolver o entorno social do indivíduo, sendo pertinente a inserção de abordagens sobre a temática. Nessa perspectiva, atividades com essa abordagem ainda são escassas, principalmente aquelas voltadas para o público feminino, que apesar da extrema relevância, é mínima a taxa de ações com esse tema. Assim, profissionais de saúde precisam estar cientes dessa necessidade e associar as suas ações temáticas multidisciplinares que levem em conta a integralidade do cuidado. Entre esses profissionais, o Fisioterapeuta é peça chave, pois além de ser responsável pela funcionalidade do indivíduo também tem uma inserção autônoma no mercado de trabalho.

**Problemática e Objetivo:** O desenvolvimento de ações voltadas para essa temática deve ser inserido desde o ambiente acadêmico, assim o objetivo desse trabalho é descrever por meio de um relato de experiência uma ação do curso de Fisioterapia, intitulado “Mulheres em foco: saúde e empreendedorismo feminino”. **Resultados:** O evento foi realizado por meio de uma roda de conversa abordando o tema de saúde clínica da mulher e o empreendedorismo feminino contando com a presença de duas palestrantes, sendo uma Fisioterapeuta e outra empreendedora. No primeiro momento foi abordado as possíveis disfunções que podem acometer o assoalho pélvico feminino, e a importância do acompanhamento fisioterapêutico nesse contexto. Já no segundo eixo da conversa, foi debatido sobre os desafios do empreendedorismo feminino, onde a palestrante mostrou um pouco de sua história e os obstáculos que enfrentou para ser uma mulher empreendedora. **Considerações finais:** Concluiu-se que os objetivos da atividade foram alcançados, trazendo para o acadêmico a relevância de abordar o tema de saúde integral na sua prática profissional.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia. Empreendedorismo. Assistência Integral à Saúde da Mulher.

**Área Temática:** Saúde

## SAÚDE PÚBLICA VOLTADA PARA O IDOSO

Francisca Aryelle Cunha Varão (Unicentro, acadêmica de Fisioterapia, aryelle1509@gmail.com) Orientador(a): Marina Rufino Mariano (Unicentro, docente, mari.rufi.mr@gmail.com)

**Introdução:** É de domínio público que a população brasileira vem envelhecendo cada vez mais, o que resulta em uma sobrecarga nos serviços públicos de saúde por haver uma maior demanda de atendimento voltado para a resolução de incapacidades associadas ao envelhecimento e doenças crônicas degenerativas. Partindo desse ponto compreende-se a necessidade de profissionais da saúde, incluindo entre esse o fisioterapeuta, que desenvolvam ações de promoção à saúde e prevenção de doenças com o objetivo de incentivar as pessoas a adoção de hábitos que lhes proporcionem um bem-estar prolongado. **Problemática e objetivo:** Evidenciar por meio de um relato de experiência uma ação da turma de fisioterapia e enfermagem de promoção à saúde do idoso. **Resultados:** A fisioterapia tem como principal objetivo proporcionar funcionalidade e qualidade de vida aos seus pacientes, principalmente com o avançar da idade. Assim, desenvolver ações de atenção primária em saúde que contemplem esse público são extremamente necessárias, principalmente por parte do fisioterapeuta, por ser um profissional que atua diretamente com a funcionalidade de seus pacientes. Entendendo a relevância dessas ações, as turmas de Fisioterapia e Enfermagem da UNICENTRO realizaram uma oficina intitulada “Quarta da Terceira Idade” voltada para os idosos que fazem parte do Centro de Convivência de Barra do Corda. Durante essa atividade foram realizados vários atendimentos, como por exemplo alongamentos, circuitos, checagem das medidas antropométricas (peso, altura e IMC), entre outras, sendo todas voltadas para a compreensão do estado geral da saúde do indivíduo, incentivo a prática de atividade física e promoção de qualidade de vida. **Considerações finais:** Através dessa ação pode-se evidenciar o quanto é necessário a execução de atividades de promoção à saúde ofertadas pelo sistema público para a terceira idade, sendo o fisioterapeuta um profissional fundamental para compor a equipe de saúde, proporcionando maior funcionalidade e qualidade de vida a esse público.

**Palavras-chaves:** Assistência Integral à Saúde do Idoso. Fisioterapia. Qualidade de Vida.

**Área Temática:** Saúde.

## **SÍFILIS CONGÊNITA: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO**

Jandesson de Sousa da Silva. Faculdade do Centro Maranhense  
FCMA/UNICENTRO. Acadêmico do 4º período do Curso  
de Enfermagem. E-mail: jandesson1507@gmail.com<sup>1</sup>

Clarissa Martins Pereira. Faculdade do Centro Maranhense FCMA/UNICENTRO. Acadêmico  
do 4º período do Curso de Enfermagem. clarissamartins28@outlook.com<sup>2</sup> Orientadora: Silvia  
Ferreira Costa. Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO. Especialista em Saúde  
Da Família. E-mail: Enfsilvia2020@gmail.com<sup>3</sup>

**Introdução:** A sífilis congênita é um contágio de diversos sistemas, ocasionada pelo *Treponema pallidum* e transmitida ao feto pela placenta. Essa doença pode ser transmitida da mãe para o feto, episódio este que se tiver a ausência de acompanhamento durante o pré-natal ou se caso o companheiro não for tratado adequadamente, o feto poderá ser contaminado.

**Problemática e Objetivo:** Diante do contexto apresentado tem-se a problemática desse estudo: Por que a sífilis congênita ainda é um problema de saúde pública atual? Diante disso, tem-se temática desse estudo “sífilis congênita: uma análise do perfil epidemiológico”, a qual vem trazer como objetivo desse trabalho analisar o perfil epidemiológico desse contágio no Brasil.

**Resultados:** Segundo o Ministério da Saúde desde 1986 a sífilis congênita é de notificação compulsória no Brasil, a qual recomenda que o teste da sífilis seja oferecido a todas as gestantes ainda no primeiro trimestre da gravidez e sejam realizadas campanhas para a eliminação da sífilis congênita no país. Entretanto, a sífilis permanece como agravo comum na gestação, apesar de testes diagnósticos serem baratos. Através de estudo feito segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) por sua vez, estima que, anualmente, ocorra mais de um milhão de casos novos de gestantes infectadas pelo *Treponema pallidum* em todo o mundo, com risco de desfechos adversos em 65% dessas gestações.

**Considerações Finais:** Portanto, apesar de a sífilis congênita proporcionar um diagnóstico e tratamento simples e barato, persistindo como problema de saúde pública, permanecendo integrada à maior vulnerabilidade social e falhas na assistência pré-natal, a qual se deve, sobretudo, a fatores sociais e comportamentais.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita. Saúde pública. Pré-natal.

**Área Temática:** Saúde

## TUBERCULOSE NA COMUNIDADE INDÍGENA

Autor 1: Benjamim Trajano Izidio Guajajara (Unicentro-FCMA, acadêmico e benjaminguajajara@gmail.com)

m) Autor 2: Gabriela Paiva Pompeu (Unicentro-FCMA, acadêmica e marakazapompeu@gmail.com)

m) Orientadora: Silvia Ferreira Costa (Unicentro-FCMA, especialista em saúde da família e enfsilvia2020@gmail.com)

**Introdução:** A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que atinge o pulmão, bem como outros órgãos e sistemas. Apontada como doença atemporal que perpetua através do tempo, em casos graves, podendo levar a óbito se não tratado precocemente. Ao analisar os grupos mais suscetíveis a adquirir essa patologia, os povos indígenas possuem fatores de riscos que são contribuintes para o desencadeamento da doença e sua alta propagação, o DATASUS mostra que ano de 2022 foram registrados 728 casos confirmados na comunidade indígena. **Problemática e objetivo:** Os principais fatores para casos de tuberculose dentro das comunidades indígenas estão relacionados à questões sociais e econômicas, bem como baixo acesso a promoção de saúde. Mediante os estudos feitos, constatou-se que os mais acometidos por tuberculose nas comunidades indígenas são homens e no geral também são encontradas altas taxas de incidência referente aos povos existentes no Brasil. Assim o presente trabalho objetiva demonstrar situação de vulnerabilidade dos povos indígenas, dando ênfase na esfera governamental no âmbito do perfil epidemiológico da tuberculose nas comunidades. **Resultados:** Observa-se que há uma resistência por parte dos pacientes diagnosticados quando é iniciado o tratamento, uma melhora do quadro que acarreta na maioria dos casos, a descontinuidade do tratamento. **Considerações finais:** De acordo com a análise da situação dos povos indígenas em relação a tuberculose, conclui-se que essa população possui fatores de risco que são contribuintes para o desencadeamento dessa doença e sua alta propagação. Portanto, torna-se necessário que os povos indígenas adquiram conhecimento sobre os dados referentes a tuberculose, trabalho em conjunto entre os profissionais de saúde e a comunidade, com a finalidade de ofertar um cuidado eficaz através da promoção de saúde.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia. Saúde Indígena. Tuberculose.

**Área Temática:** Saúde.

**Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense Ltda.**

Avenida Eliézer Moreira, 99 – Vila Canadá – Barra do Corda – MA – CEP 65.950-000  
CNPJ 19.039.710/0001-53 / Tel.: (99) 3427-0594 / (99) 98210-3503 (WhatsApp)

Site: [www.unicentroma.edu.br](http://www.unicentroma.edu.br)

## **UM OLHAR SOBRE A OBESIDADE**

Autor 1: Alexandre da Costa Matos (UNICENTRO-FCMA, acadêmico e alexandrcda2@gmail.com) Autor 2 (Instituição, titulação e e-mail)  
Orientadora: Silvia Ferreira Costa (UNICENTRO-FCMA, especialista em saúde da família e enfsilvia2020@gmail.com)

**Introdução:** A obesidade é definida por acúmulo de gordura no corpo. O excesso de gordura gera dificuldades na respiração, ocasionando também maior probabilidade de desenvolver doenças como hipertensão arterial e diabetes por exemplo. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde 2020, atualmente mais da metade dos adultos apresenta excesso de peso equivalente a 96 milhões de pessoas, com prevalência maior no público feminino do que no masculino.

**Problemática e objetivo:** De acordo com os dados presentes no artigo nota-se que é de urgência a concretização dos investimentos para educação em saúde. Torna-se necessário um trabalho em conjunto entre os profissionais de saúde e usuários do sistema. Deste modo profissionais devem auxiliar na busca de hábitos de vida saudáveis e os usuários devem incorporar essas mudanças propostas, visando melhoria no quadro. O presente trabalho tem como objetivo descrever aspectos epidemiológicos do sobrepeso e da obesidade em adultos, a fim comunicar o quanto ambos são eventos relevantes na esfera da saúde pública. **Resultados:** Através da explanação do artigo, constata - se o aumento da prevalência da obesidade no Brasil, segundo dados sendo mais prevalente em famílias de baixa renda. Pesquisas apontadas no presente estudo demonstram fatores contribuintes para a obesidade, sendo eles idade e sexo por exemplo. **Considerações finais:** O artigo retrata a transição demográfica, visto que as pessoas se mudam bastante para a área urbana e por fim adotam hábitos alimentares diferentes, adquirindo outro modo de vida. A carência de exercícios físicos é considerada como fator contribuinte para a obesidade uma vez que são consumidos alimentos industrializados com conservantes.

**Palavras-chaves:** Obesidade. Epidemiologia. Saúde pública.

**Área Temática:** Saúde.

## **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: CONCEITOS E INSTITUCIONALIZAÇÃO**

Lorena Maria de Brito de Araujo<sup>1</sup> Faculdade do Centro Maranhense, Bacharelada em Enfermagem araujolorena655@gmail.com

Christyane Lucena Mota Lima<sup>2</sup> Faculdade do Centro Maranhense, Bacharelada em Enfermagem Tyanelcn@gmail.com

**Introdução:** Na Idade Média e até os séculos XVII e XVIII a palavra vigilância era vinculada ao conceito de isolamento e quarentena, só surgindo como instrumento de saúde pública na finalização do século XIX e com o avanço da microbiologia. No Brasil, quando surgiu a epidemia de peste no Rio de Janeiro, em 1902, uma Lei do Congresso Nacional instituiu as bases para os serviços de defesa sanitária da então capital do país, no qual as pessoas que omitissem as notificações de quaisquer doenças estariam sujeitas ao Código Penal da época. **Problemática e Objetivos:** A palavra “vigilância” tem sido objetivo de redefinições com sentidos internacionalmente reconhecidos, em que considere a relevante importância da aplicação das suas atuações, assim o estudo tem como objetivo apresentar uma evolução cronológica da denominação vigilância e suas múltiplas concepções, bem como, conceitos, configurações e possibilidades de atuação, enquanto prática de saúde pública institucionalizada em um processo dinâmico. **Resultados e Discussão:** Passou a prevalecer a ideia de que, partindo de programas próprios e de resultados reais em relação ao controle de doenças, se organizassem estruturas nos níveis nacionais, estaduais e regionais que pudessem apoiar tecnicamente, os serviços de saúde no uso do método epidemiológico. Percebe-se que a vigilância epidemiológica, institucionalizada ao longo do tempo, tem assumido contornos mais definidos, principalmente, através dos preceitos legais, compreendendo um ciclo completo de características específicas e adicionais, desenvolvidas continuamente, permitindo conhecer a conduta e as especificidades epidemiológicas das doenças e dos agravos, em eventual momento. **Considerações Finais:** Conclui-se que a Vigilância Epidemiológica e/ou “Vigilância em Saúde Pública” requerem uma institucionalização mais criteriosa no país, de forma que possibilite uma maior compreensão dos seus objetivos e a partir disso possam contribuir de forma mais sucinta para a organização e descentralização dos sistemas de saúde existentes em território brasileiro.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia. Notificação. Saúde pública. Institucionalização.

**Área Temática:** Saúde.